



115











RECOPILAÇÃO  
DOS  
SUCCESSOS PRINCIPAES  
DA  
HISTORIA SAGRADA  
EM VERSO,

PELO BENEFICIADO  
DOMINGOS CALDAS BARBOSA,  
Capellão da Casa da Supplicação, Socio da  
Arcadia de Roma, com o nome de  
Lereno Selinuntino.

SEGUNDA IMPRESSÃO,  
Augmentada, correcta, e adicionada com  
hum Index alphabetico, que lhe serve  
de Anotaçoens.



L I S B O A :  
NA OFF. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDÓ,  
Impressor da Serenissima Casa do Infantado.  
A N N O M. DCC. XCIII.

*Com Licença da Real Meza da Commissão Geral  
sobre o Exame, e Censura dos Livros,*





# Á MOCIDADE PORTUGUEZA.

**A** Simples narraçãõ da Historia Sancta,  
Americana Musa sem enfeite  
A' juvenil memoria offrece, e canta:  
E espera que o trabalho se lhe acceite,  
E sem soberba voz soltar da boca,  
Qu' o simples canto instrúa, e que deleite.  
**A** Épica trombeta não emboca,  
Faz soar a didatica buzina,  
Qu' estranho termo, e fabulas não toca:  
Com a frase mais clara, e genuina  
Aponta, em breves termos, á lembrança  
O caminho, em que ás vezes não atina.  
**A**'s transversaes varedas se não lança,  
Segue o Homem depois que foi creado  
Até que foi remido: ahi descança.  
Canta o Povo de Deos hum tempo amado;  
Seus principaes Varões, seus inimigos,  
Sua virtude, e logo o seu peccado.  
**Diz** a sua fortuna, os seus perigos,  
Os seus bens, e seus males de mistura,  
Conta os seus erros, conta os seus castigos.

Ser entendida , e breve assim procura :

Tudo o que diz he pura , e sã verdade

Da pura , e da sanctissima Escriptura.

Deseja aproveitar a Mocidade ,

Soccorrendo a memoria de huma sorte ,

Qu' esqueça menos , e que mais agrade.

Benevolo o Leitor veja , e soporte

A simples narraçãõ , em que a Poesia

Tem a verdade só por guia , e norte.

Talvez o rosto seu se encubriria ,

Entre figuras vãs se eu as pintasse ,

E os seus passos assim confundiria :

E talvez c'os enfeites occultasse

Dos Homens o progresso em véo escuro ,

Qu' a Memoria já mais desembrulhasse.

Julguei este caminho o mais seguro ,

*Preze-se quem quizer de ser enigma ;*

Q' eu fazer que m' entendaõ só procuro.

Há gente , eu bem o fei , que desestima

O verso sem rodeio , ou voz estranha ,

Qu' exquisito conceito assim exprima.

Quem aos Astros não vòã , não se entranha

Nos frondigeros bosques , e não ara

Cerulea onda , que Carybdis banha ;

Por mais que em termo proprio , em frase clara ,

Sonora , facil voz , doce harmonia ,

O Ceo , a Terra , os Mares explicára ;

Terrivel detractor não acharia ,

Qu' a seus versos , assim pouco estrondosos

Devesse o nome dar de Poesia :

Fallem os Aristarchos orgulhosos :

Eu fei Ode o que he , o que he Idyllo :

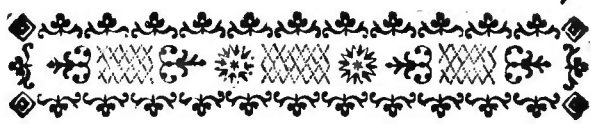
Quaes de hum Poema os termos gloriosos.

Sei

6

**Sei distinguir Ovidio de Virgilio ,**  
E fei o que he narrar algum successo ,  
Ou as façanhas dos Heróes do Ilio.  
**Naõ quero mais louvor que o que mereço :**  
**Sou homem , posso errar : fujo á vaidade ,**  
**E sempre compaixão aos Sabios peço :**  
**Meu fim he instruir a Mocidade.**





# RECOPILAÇÃO

D O S

SUCCESSOS PRINCIPAES

D A

# HISTORIA SAGRADA.



**H**UM Deos Immenso , hum Deos Omnipotente ,

Qu' em si mesmo habitára eternamente ,  
 Hum só na Essencia , nas Pessoas Trino ,  
 O Pai , o Filho , e seu Amor Divino ,  
 Iguaes todos em Hum , sem precedencia  
 No proprio Ser , na propria Omnipotencia ;  
 Deos de tudo , e de todos , Deos bemdito ,  
 Que principio não tem , que he infinito ;  
 Só a sua vontade consultando ,  
 E seu desígnio eterno executando ,  
 Quando do Mundo a fábrica ordenou ,  
 Creando o Ceo , e a Terra começou.

## 8 RECOPILAÇÃO

Era a Terra hum montão vazio informe ;  
Cubriaõ trévas esta massa enorme ,  
O Espirito de Deos que isto actuava  
Sobre as voluveis agoas revôava ,  
E aquelle , a cuja voz tudo respeitã ,  
Manda se faça a Luz , e a Luz he feita :  
Separa-la das Trévas principia ,  
20 As Trévas são a Noute , a Luz o Dia.  
Foi do Mundo o primeiro Dia aquelle ,  
E a ordem para os mais se dispôz nelle.

Creou , e chamou Ceo ao Firmamento ,  
E fez das agoas sabio apartamento :  
Humis a baixa Terra estaõ cobrindo ,  
As outras sobre as nuvens vaõ sobindo :  
Ninguem sabe onde estaõ , se ha onde espraïem ;  
(a) Se estaõ suspensas , ou se em chuvas caïem :  
A mão que humas fosteve , outras erguia ,  
30 Este o trabalho do segundo Dia.

Segue o terceiro Dia em que juntára  
Agoas da Terra , e Mares lhe chamára ;  
Hum limite lhe impoem determinado ,  
E a voz Divina as tem encadeado :  
Enxuga a Terra , manda-a ser fecunda  
Em plantas , flores , fructos , de que abunda .  
A' voz do Creador tudo obedece  
Tudo brota da Terra , e tudo cresce ;  
O duro tronco , e a molle , e branda herva  
40 Tudo a própria semente em si conserva ,

E

---

(a) Para explicaçãõ destes versos dizemos o que basta no Index. Veja-se Agoas.

## DA HISTORIA SAGRADA.

9

**E** em seu genero proprio propagahdo  
Seguem do Auctor da Natureza o mando.

De esplendor radiante , e luzes bellas  
Creou ao quarto Dia Astros , e Estrellas ,  
Qu' em concertado gyro se seguissem ,  
E ás Estaçoens , e aos Annos assistissem .  
Dous grandes Astros muito mais brilhantes  
Accrescentou aos que criára d' antes ;  
O Sol , para que o Dia governasse ,  
E a Lua , porque a Noute allumiasse.

53

Peixes , e Aves creou ao quinto Dia :  
Povôa o Ar , povôa a Onda fria :  
Deo brandas pennas ao que cruza os ares ,  
Pelle escamosa ao que vadêa os mares :  
Os Peixes cresçaõ n' agoa , que os encerra ,  
E as Aves multipliquem sobre a terra :  
O Deos que os tem creado os abençôa ,  
O Peixe nada , o Passaro já vôa.

Ao sexto Dia em fim povôa a Terra  
Dos variados Animaes , que encerra :  
Manda que cresça , e multiplique a casta  
O que marcha c'os pés , e o que se arrasta.

60

Já satisfeito o Omnipotente Auctor ,  
Quiz dar ao Mundo hum proprio Possessor :  
A Sabia , Eterna Essencia , Una , e Trina ,  
A creação do Homem determina :  
Façamos ( disse o Deos que respeitamos )  
O Homem , e bastou dizer *Façamos* :

0

70 O Homem fórma á sua similhaça,  
Anima-o de seu Sopro, e entaõ descança.

Sabio, sem precisar de algum estudo,  
Este Homem dá o proprio nome a tudo;  
Aos mansos animaes; aos de fereza  
O nome indica a propria natureza:  
Deos lhe ordenou que tudo governasse,  
E tudo obediente o respeitasse.

Hum fertil Paraíso deleitoso  
Já Deos lhe preparára cuidadoso;  
Copados troncos, e viçosas plantas  
80 Rega o Rio, que tem quatro gargantas.  
Embalsemaõ o ar as lindas flores,  
Fazem seu côro aligeros cantores;  
Brandas as estaçoens, sempre propicias,  
Paiz de paz, abrigo de delicias:  
Vaõ Lobos, e Cordeiros de mistura,  
Nem a Pomba do Açor fugir procura:  
Cahe a tempo do Ceo fecundo orvalho;  
Colhem-se os frutos sem algum trabalho;  
Alli cresceo essa arvore da vida,  
90 A da Sciencia alli se vio crescida.

Esta foi a magnífica morada  
Para o primeiro Homem preparada;  
De tudo possessor livre, absoluto,  
Só lhe he vedado o portentoso fructo  
D' arvore bella, que em seus pomos tem  
Virtude de saber-se o mal, e o bem.



Adaõ, o nome foi ao Homem dado,  
 Qu'indica o barro, de que foi formado:  
 De propria companhia elle carece,  
 E Deos para lha dar o adormece: 100  
 De huma propria porçaõ lhe fórma aquella  
 Esposa, que lhe deo graciosa, e bella.  
 Adaõ acorda: abraça entre alvoroços  
 Carne da carne, e ossos dos seus ossos:

Mas esta sancta paz, em que se uniraõ  
 Que pouco tempo (ai tristes!) possuirãõ!  
 A enganos do Demonio ambos prováraõ  
 O prohibido pomo, ambos peccáraõ:  
 Dalli nos vem a mancha original,  
 Que só nos lava o banho Baptifinal. 110

Vã presumpçaõ, estolida vaidade,  
 Segunda vez te oppoens á Divindade!  
 Por ti Lusbel seu esquadrãõ rebella,  
 Por ti sancto preceito se atropella;  
 Por ti o Inferno fôra povoado;  
 Por ti vai ser o Mundo desgraçado.

Conhece o triste Adaõ o mal, que fez,  
 Envergonha-o a propria desnudez:  
 Vai dos ramos das arvores cobrir-se,  
 Tremendo á voz de hum Deos, que faz ouvir-se. 120  
 Co' a enganada esposa se desculpa;  
 Mas propria transgressãõ he propria culpa.  
 A criminosa Eva consternada  
 Em vão quer protestar fôra enganada:  
 Deo vaidos a partes differentes  
 Conco. ai dar á Chaldéa novas gentes;

Tambem o sagaz monstro se castiga :  
 Virá sancta Mulher, sua inimiga ;  
 De seus virgineos Pés será calcado ;  
 130 E a andar sempre de rojo he condemnado.

Nossos primeiros criminosos Pais  
 Mandão ao Justo Deos baldados ais :  
 A sentença a intimar de seu Senhor  
 Baixa dos Ceos o Anjo vingador ;  
 E ambos do Paraíso desterrados  
 São a duros trabalhos condemnados :  
 Já lá marchão por asperos caminhos ,  
 E a seu trabalho os campos são melquinhos ;  
 Regou a Terra Adão com seus suores ,  
 140 E o ser Mãi custa a Eva acerbos dores.

O seu primeiro filho foi Caim ,  
 Depois Abel , que teve infaulto fim  
 Pelas maons do invejoso Irmao malvado ;  
 Que não o soffre ver abençoado.

De vindouro Ianocente era a figura  
 Este , a quem fero Irmao deo morte dura :  
 Treme a terra de horror do Fratricida ,  
 Vendo a primeira vez truncar-se a vida :  
 Mal soffre o pezo do cruel tyranno ,  
 150 Que primeiro a enopou de sangue humano :  
 Do remorso accusado elle se esconde ,  
 Mas aonde esconder-se a hum Deos ? aonde ?  
 Impio , o teu crime em ti vai ser punido ,  
 Além de ser aos filhos transmittido ,

DA HISTORIA SAGRADA: 13

Nasceo depois da morte deste Abel  
Seth de que Enós, Cainan, Malalael,  
Jared, e Henoc, e outros muitos vem,  
E o longo vividor Mathusalem,  
E Lamech, e Noé justo innocente  
Que deo á erma terra nova gente.

16a

Sim, o justo Noé foi preservado  
Da ira com que hum Deos quiz ser vingado.  
Arca mysteriosa, e desmedida  
Da innocente familia salva a vida:  
De toda a especie de animaes que escolhe  
Saõ salvos os casaes que alli recolhe:  
Chove agoa do Ceo, abrem-se as fontes,  
Cobrem-se de agoa os mais erguidos montes:  
Diluvio universal alága a terra,  
Morre tudo o que a Barca não encerra.

17o

Já das agoas parou o horrendo estrondo,  
Brandos ventos a terra vão compondo:  
Solta-se húa ave, e torna achando estorvo,  
Depois vai, e não vem ávido corvo:  
Sahe a pomba outra vez que foi primeira,  
Traz no bico a pacifica oliveira;  
As portas abre o sancto Patriarca,  
E quanto recolhêra desembarca.

Sem, e Cham, e Japhet ao Pai seguiaõ,  
E ao Deos seu Bemfeitor graças rendiaõ,  
Vai ser de novo o Mundo povoado  
Pelos Filhos de hum Pai abençoado:  
Destinados a partes differentes  
Sem vai dar á Chaldéa novas gentes;

18o

To-

Toca a Japhet a Europa, elle a povôa;  
 E Cham, a quem o Pai amaldiçôa,  
 Porque delle sem fiso escarnecêra,  
 Africa povôou adusta, e fera:  
 Filho insolente que zombaste, e riste  
 190 Do sancto Pai, que descomposto viste;  
 Para vingança de hum tamanho agravo,  
 Terás por descendencia hum Povo escravo.

Os Netos de Noé multiplicados  
 Crescem em vicios, crescem em peccados.  
 Temem das soltas agoas o castigo,  
 E intentão evadir-se a hum tal perigo;  
 Levantaõ pasmosissima estrutura,  
 Que toque os Ceos com a arrogante altura.

O Deos, que naõ se ostenta sempre iroso,  
 200 E ás vezes c'os mortaes zomba piedoso,  
 Deixa que os homens vaons, loucos, e infanos,  
 Se affadiguem assim baldados annos:  
 Nem dos raios se arma vingadores  
 Para aterrar os nescios constructores:  
 A lingoagem geral diversifica,  
 Naõ se entende o que hum a outro explica:  
 Da presumçosa pretendida gloria  
 A incompleta Babel fica em memoria;  
 E os homens em lingoage assim diversos  
 210 Saõ constangidos a viver dispersos.

De Sem, Abrahaõ, e Loth saõ descendentes,  
 Qu' á sancta voz de Deos obedientes,  
 Vaõ de Ur habitar campos estranhos,  
 E em Chanaan repartem seus rebanhos:  
 Loth

Loth ás Leis do Senhor sempre ajustado  
 He de hum novo castigo exceituado;  
 Quando á infame Gomorrha, á vil Sodôma  
 O fogo vingador de hum Deos affoma,  
 Hum angelico Nuncio o avisára  
 Que da Cidade iniqua se affastára; 220  
 E fora a elle, e á familia imposto  
 Que não voltassem mais atrás o rosto.  
 Ai! que do aviso angelico esquecida  
 Olhou a esposa, e em sal he convertida.  
 Nescias filhas, cuidando não havia  
 Mais geração humana e se perdia,  
 Nescias filhas o Pai embriagáraõ,  
 E delle concebêraõ, e geráraõ.

He Abrahaõ na Chaldéa conhecido,  
 Tem-no as suas virtudes distinguido. 230  
 Aceita a sua fé, e o seu incenso  
 Deos, que o destina Pai d' hum Povo immenso,  
 Patriarca do Povo mais amado,  
 Foi por Melchisedech apençôado.

De sua ferva Agar teve Ismael,  
 De quem descende hum Povo hoje infiel:  
 Sára, julgada esteril, sua esposa,  
 Lhe dá no sancto Isaac prole ditosa.

Quiz Deos tentar de Abrahaõ a fé segura,  
 E nesta tentaçãõ a fé lhe apura: 240  
 Do seu Isaac amado não duvida  
 Sacrificar a seu Senhor a vida,  
 Nem lembra a seu Senhor sua promessa,  
 E o sacrificio a preparar começa:

A natureza soffocou seus ais  
 Qu' a fé do homem justo pôde mais :

Figura de hum Deos Filho obediente  
 Ao alto Moria Isaac sóbe contente :  
 Carréga aos hombros seus feixe pezado  
 250 Ao proprio sacrificio destinado :  
 Outra victima pois não se procure,  
 Sahe da bainha a rigida secure :  
 Co' as maons atadas a cabeça inclina  
 O noço, a quem hum Deos tanto destina :  
 Tem o paterno braço o golpe alçado,  
 Sustem-no o Deos que a fé lhes tem provado :  
 Cordei o achado alli se sacrifica,  
 E a alliança de Abrahaõ firmada fica.

Já lá vai derramar propicio o Ceo  
 260 Perennes bençaons sobre o povo Hebreo :  
 O que nasce varaõ he circumciso,  
 Da alliança de Abrahaõ signal preciso.  
 Ceremonia da Lei, que a Lei guardára,  
 Até que hum homem Deos a Lei mudára.

Este Isaac por seu Deos abençoado  
 Foi inda mais que o Pai rico, abastado :  
 Amou Rebeca sua cara esposa,  
 Da sua mesma stirpe virtuosa.

Do conforcio, que esteril suppuzeraõ,  
 270 Esaú, e Jacob juntos nascêraõ ;  
 Este já pelo pé o Irmaõ segura  
 Qual disputando a primogenitura.

A fome a quanto obriga! Cruel fome,  
 Q' a muitos faz perder o brio, e o nome!  
 Vende Esaú, só porque a não sofrêra,  
 A primazia que ao Irmao tivera:  
 Temperadas lentilhas o illudiraõ,  
 E o segundo em primeiro instituirãõ:  
 A cabeça inclinemos aos mysterios  
 Do que tira, e que dá os bens, e imperios. 280

Terna Mãi quer Jacob abençoado,  
 E vai o cégo Pai ser enganado.  
 Cubrindo as maons com o caprino pêllo  
 Jacob finge do Irmao o hirsuto vélo  
 A benção de primeiro assim alcança  
 Do sancto Pai, que em paz depois descança.

Este Jacob fiel, que Deos guardára  
 Para Pai da Nação que tanto amára,  
 Só a Mesopotamia se encaminha  
 A esposa a procurar, que lhe convinha: 290  
 Da filha de Labaõ o doce enzanto  
 Lhe inflama o coração em amor sancto:  
 Pedio humilde, e pactoou submisso  
 O preço de sete annos de serviço.  
 Ganhára assim Rachel fermosa, e bella;  
 Porém o Pai, usando de cautella,  
 Em lugar de Rachel lhe dera Lia.  
 Jacob outros sete annos principia.  
 Novo merecimento começando  
 E soffre, e serve, e espera, e vai amando, 300  
 Parecendo-lhe ao vèlla a si unida,  
 Para taõ longo amor mui curta a vida.

Elle vio humilhados os Hebreos  
 Seguir o mando, e a Lei dos filhos seus:  
 Deos lho prediz na portentosa escada,  
 Que desde a Terra aos Ceos vára elleuada.

310 José foi de Rachel o filho amado,  
 De seus proprios Irmaons sempre invejado:  
 Do amor do terno Pai lhe fazem crime,  
 E nenhum soffre que elle tanto o estime:

A raiva dos Irmaons mysteriosa  
 Contra a innocencia se ostentou teimosa:  
 Cada virtude nova, he nova culpa;  
 Seu vaticinio he crime sem desculpa:  
 Vem nelle em vez de Irmao hum inimigo,  
 E já se vota sobre o seu castigo:  
 Morra foi a sentença, e em fundo poço  
 Vai sepultar-se o innocente moço.  
 Falla o remorso, e ao remorso attendem:  
 320 A cautella votou: Venda-se, e vendem.

Qual foi a dor do Pai quando affustado  
 Vio do filho o vestido ensanguentado!  
 Preparadas palavras não sinceras  
 Fazem suppor que foi pasto das feras.  
 Como pudestes crueis filhos tanto  
 Dos olhos paternaes soffrer o pranto?  
 Vosso pranto fingido detestemos,  
 E o innocente escravo seguiremos.

330 A Ismaelita Mercador vendido,  
 Vai ser de Putifar servo escolhido:



Da sua gentileza enamorada  
 Infida esposa, a grandes vicios dada,  
 Em voráz chamma sensual ardia,  
 E co' a vista, e co' as vozes o allicia:  
 Aos crimes o convida, elle lhe escapa,  
 E na raivosa maõ lhe deixa a capa.  
 Em vaõ lhe grita, em vaõ o ameaça,  
 Que José ama da pureza a graça.  
 Mal soffrendo baldar-se esta violencia,  
 Volta a infame o rancor contra a innocencia: 340  
 Toma o odio o lugar do amor que exclue,  
 E áquelle, a quem amára, accusa, argue:  
 Acredita-se a queixa mentiroza,  
 José soffre a prizaõ triste, e horrorosa:  
 Dous focios tem no carcere medonho,  
 Cujas fortes o Ceo mostrára em sonho:  
 Inspirado por Deos elle he que explica  
 As visões que o successo verifica:

Das vaccas, e as espigas na figura  
 A fome vio marchar - vio a fartura, 350  
 Q' a sete, e sete annos vaõ no Egypto  
 O Povo contentar, deixá-lo afflicto:  
 Deo elle ao Rei a sabia providencia  
 De fazer que a abundancia sirva á urgencia:  
 O Rei o escuta attento, o Rei lhe entrega  
 As redeas do Governo, e em paz sofféga.

Passaõ os sete annos venturosos,  
 Q' enchem do Egypto os campos delectosos;  
 Mas estereis, e seccos, e myrrhados  
 Os tornaõ logo os annos desgraçados

Torrou o ardente Sol a sementeira  
 Tem a foice ferruge, e pó a eira.  
 Enceleirados restos da abundancia  
 Que prevenira a sabia vigilancia  
 Com hum regimen provido, e distincto,  
 Vai o Povo fartar pobre, e faminto :  
 Da mão deste Ministro providente  
 Vem receber o pão remota gente :  
 He dos Póves seguido, e respeitado,  
 376 E de seus Irmaons mesmos adorado,  
 Bem como vira já feixes de trigo,  
 Q' em fonho foraõ vaticinio antigo.

Vejo a traça de amor com que os sorprende  
 Quando o pequeno Benjamin lhes prende :  
 Sigo do Velho Pai trémulos passos,  
 E os filhos de Rachel vejo em seus braços.  
 Esquece o crime, e o pezar antigo,  
 Vejo de Irmaons o ajuntamento amigo :  
 Os filhos de José o avô abraçaõ,  
 380 E mais de amor os vinculos se enlaçaõ.

Entaõ o justo Velho impondo as maons  
 Sobre os filhos do filho e os dez Irmaons  
 Das Tribus o successo prognostica,  
 E mil futuras cousas mais explica.  
 Prediz que a digna stirpe de Judá  
 O Sceptro do seu Povo empunhará,  
 Até vir o das gentes Desejado,  
 E morre tendo assim prognosticado :  
 Este de hum Homem Deos sombra, e figura  
 390 Guardou o Hebron em digna sepultura.

DA HISTORIA SAGRADA. 21

José que a seus Irmaons honra , e foccorre  
A' vista delles soffegado morre :

A Terra promettida agora alcancem ,  
Pede que os ossos seus nella descancem :  
Assim depois Moysés o executára ,  
E á Tribu d' Ephraim os entregára.

Ao Rei , que honrou José, Rei generoso ,  
Succedeo outro avaro , e revoltoso :  
Perseguinto aos fiéis Israelitas ,  
Rouba os filhos do peito ás Máys afflictas , 400  
Para os lançar no caudaloso Nilo ,  
Tem ao Povo rancor , quer destruillo.

Deos vigia na vida de Moisés ,  
E com prodigios respeitado o fez :  
Na Çarça lhe apparece luminosa ,  
Ineffavel favor que elle só goza :  
He do Povo de Deos o chefe, e o guia ,  
O mesmo Deos ao Rei cruel o invia :

Das dez Pragas affusta c' os estragos  
Ao Rei tyranno, aos mentirosos Magos. 410  
O poder do seu Deos mostra infinito ,  
Celebra a santa Pascha, e sahe do Egypto :  
Do irado Pharaó que via perto  
Salvou os seus por entre o mar aberto ,  
Q' outra vez suas ondas reunindo ,  
Cobre o Egypto feróz , que o vem seguindo.  
Do suave Manná, chuva do Ceo ,  
Se nutre no Deserto o povo Hebreo :  
Em paz assim , em paz se conduzia ;  
E luz celestial o dirigia. 420

Duro penedo, que Moysés tocára  
 Com a fatal prodigiosa vara,  
 Brota larga torrente de agoa pura,  
 Que farta a fede ao Povo que murmura.  
 Sóbe Moysés ao Sinai fagrado,  
 Troa de hum lado o Ceo, e d' outro lado,  
 E á flama do relampago que espanta  
 As Taboas recebeo da Lei mais sancta.

430 Em suas maons lhas entregára Deos,  
 Q' lha manda guardar e dála aos feus:  
 Preceitos por hum Deos dados, e feitos,  
 Saõ os da sancta Lei, sanctos preceitos.

Quel porém de Moysés o horror sería  
 Ao ver o Povo, a que esta Lei trazia,  
 Apéstado do antigo Egyptio erro,  
 Alegre idolatrando aureo bezerro!

Muito o viraõ fiel muito se enoja,  
 Quebra as Taboas da Lei e ao chaõ arroja:  
 Ao Povo não tardou justo castigo;  
 440 Mas ouve a contriçaõ hum Deos amigo.  
 Empenhando Moysés sua privança  
 Novos favores para o Povo alcança:  
 Traz outra vez aos Póvos já contrictos  
 Os dez preceitos por seu Deos escriptos.  
 Seu Deos em sua gloria lhe apparece  
 Tanto o Servo fiel, tanto merece!  
 E a visaõ que tivera gloriosa  
 Lhe poem na frente marca luminosa.

DA HISTORIA SAGRADA. 23

A nova Lei o Israelita aceita,  
E huma nova alliança affim he feita. 450  
Huma Arca, hum Tabernaculo, huns Levitas  
Guardaõ palavras por seu Deos escriptas.

O Povo, que entaõ fora perdoado,  
Torna a fer criminoso, e castigado.  
Hum socio acha Coré, acha outro socio,  
Que disputem a Araõ o Sacerdocio:  
Abre-se a Terra em bocas que o sepultaõ,  
E a Dathan, e Abiron que a Araõ insultaõ:  
Moyfés acaba a sua sancta vida,  
Sem ver a Terra ao Povo promettida. 460

O forte Josué lhe succedeo,  
Que o Povo governou, e defendeo.  
Vendo-o parou o rapido Jordaõ,  
E a forte Jericó desceo ao chaõ:  
O Sol á sua voz se vio detido,  
E elle o paiz conquista promettido.

Este Povo escolhido, Povo amado  
He por proprios Juizes governado:  
Occupa este lugar sancto, e primeiro,  
Othoniel que o livra ao captiveiro: 470  
Faz observar a Lei, e a Lei observa,  
E em longa paz o Povo assim conserva.  
Ordena o Ceo que lhe succeda, e figa  
Aod que o Moabita Rei castiga.  
Débora, que os futuros sabe ler,  
Vai o Povo julgar, e defender;  
Foge do seu valor ímpio Sifara,  
E do ousado Baraach que a acompanhára.

Os Hymnos ella entôa de honra, e graças  
 480 Ao Deos, que refreou cruéis desgraças.

Gedeão livra o Povo Israelita  
 Do cruel oppressor Madianita;  
 Chefe d' hum Povo do seu Deos amigo,  
 Arrosta ousado o perfido inimigo.  
 Na terrível manhã de accommettêllo  
 Prodigioso orvalho cobre o vello,  
 Que sobre enxuto campo elle estendêra,  
 E enxuto o campo está como antes era.  
 490 Este prodigio o afflicto Povo anima,  
 Signal expresso de que o Ceo o estima.

Com milagrosa escolha de soldados  
 Faz fogir seus contrarios destroçados;  
 Com ferro vingador talha, e degolla,  
 Os Idolos abraza, a Terra affolla.

Succede Abimelech, o criminoso,  
 Que quiz de Rei o titulo vaidoso,  
 E para ter de Rei Sceptro, e Corôa,  
 Dos seus Irmaons o sangue não perdôa:  
 Fere-o mulher ousada, e prevenida,  
 500 E elle aborrece em fim a propria vida,  
 Assim de Gedeão acaba o filho,  
 Que não seguio do Pai o heroico trilho.

Thôla, que he digna prole de Issachar  
 Vai os supremos cargos occupar:  
 De Jair a infeliz judicatura  
 Passa em dias de dor, e de amargura,

Fora este hum castigo merecido  
De hum Povo . que a seu Deos tem offendido.

Jepté que á grande empreza o Ceo destina ,  
Deixa o ufo da fordidá rapina , 510  
Deixa em paz os incautos passageiros ,  
E a tropa abandonou dos Bandoleiros :  
Deve tomar hum nobre officio novo ,  
E defender , e governar seu Povo :  
Quando ao fero Asmonita elle accommette ,  
Promette ao Ceo , nem sabe o que promette :  
A penas sua espada relampeja ,  
Hoste inimiga foge da peleja ,  
E por entre a cohorte amedrentada ,  
A victória lhe vai abrindo a estrada ; 520  
Da bainha co' a espada as mortes sahem ,  
Mil á direita , mil á esquerda cahem ,  
Mas que importaõ os loiros da victória  
Se ha de sellar com pranto a sua gloria ?

Tinha votado ao Ceo se a conseguisse ,  
O que primeiro de sua casa visse :  
Dos alegres soldados vencedores  
Vai precedido em triunfaes clamores ,  
Co' estandarte de Amon vencido , e roto ,  
Das victórias ao Deos cumprir seu voto. 530

Terna filha faudosa apressa os passos ,  
Do pai triunfador correndo aos braços :  
Pela primeira vez tremeo Jepté ,  
Qu' affronta a morte , quando a morte vê.  
Laços do fangue , voz da natureza  
Obrigaõ ao Heroe mostrar fraqueza.

Jepté que o medo, e susto não conhece,  
Assusta-se, vacilla, desfalece:

540 O elmo ao chão arroje, e rasgue o manto;  
Mas satisfaça ao Deos tres vezes Sancto:  
Vai a Donzella á morte preparar-se,  
A Deos se prometteo, a Deos vai dar-se.  
Tu revoltosa Tribu espera, espera;  
Qu' em ti se vai fartar vingança féra.

Abezán, que he da Tribu mais fiel,  
Tem depois o governo de Israel.

550 A Ailon, que se seguiu, Abdon succede,  
Cuja opulencia, e prole aos mais excede:  
Tambem julga a Israel Sanção valente,  
De forças sem iguaes, de genio ardente,  
Nazareno fiel dado por Deos,  
Para punir soberbos Philisteos:  
Ainda imberbe o moço valeroso,  
Já tem nome terrivel façanhoso;  
Acaba ás suas maons Leaó sanhudo  
A's suas maons que fazem tremer tudo.  
Armado só de hum descarnado offo,  
Ao campo Philisteo leva o destroço;  
560 Aquelle em quem a mão pezada acerta,  
Cahe em somno mortal, nem mais desperta:  
Portas de Gaza, vós entre os assombros  
Hum leve pezo fostes a seus hombros:  
Huma vez enganado acha motivo  
Para hum furor continuo, e vingativo:  
Por atadas rapozas manda a chamma,  
A's searas do povo, que defama:  
Zomba dos ferros, das muralhas zomba;  
O ferro quebra, e a muralha tomba.

Mas



Mas amor o trahio. Dalila infida  
 Vende do amante aos Philisteos a vida : 570  
 Com falso zelo , alto segredo alcança ,  
 Corta-lhe astuta a virtuosa trança ,  
 Assim treidora aos Philisteos o entrega ,  
 Quando em seus braços elle em paz fofféga.

A' improvisa confusa vozeria  
 Sanfão acorda , e erguer-se pretendia ;  
 Por mais , porém , que os laços puxe , e torça ,  
 Não tem para os quebrar a antiga força.

Havido o seu contrario em segurança ,  
 Votaõ os Philisteos sobre a vingança. 580  
 Qual de raiva frenetico delira ,  
 E qual de medo ainda mal respira.  
 Do subjogado Heroe hum movimento ,  
 Faz affustar-se o Consistorio attento.  
 Os votos da vingança se ajustáraõ ,  
 E cruelmente os olhos lhe arrancáraõ.

Do cego Nazareno se escarnece ;  
 Mas cresce o tempo , e o cabello cresce :  
 Vem do castigo as horas opportunas ,  
 Com hum abraço arranca altas columnas : 590  
 Cahe a pezada abobeda por terra ,  
 Morre Sanfão , e os mais que o Templo encerra.

Vem da raça de Aaraõ Helí sagrado ,  
 A quem de Deos o Povo he confiado.  
 Tem de sanctos costumes a innocencia ,  
 Mas he sobeja em fim sua indulgencia.

Sendo extremo Pai, frouxo Juiz,  
 A sua geração torna infeliz :  
 Perde em castigo os filhos revoltosos,  
 600 Roubaõ-lhe a Arca os Philisteos vaidosos:  
 Destes tristes successos com horror  
 A vida acaba Heli em magoa, e dor.  
 Temei o Pai do Povo homens ungidos,  
 Vossos desleixos são assim punidos.

Deste governo vem marcar a méta,  
 O justo Samuel, sancto Proféta.  
 Por elle o Philisteo foge vencido,  
 E fica em paz o Povo perseguido :  
 De trabalhos, e annos carregado  
 610 Tem seu poder nos filhos delegado,  
 Qu' os passos não seguindo ao sancto Pai,  
 Do mando a redea d' entre as maons lhe cahe.

O Povo dos Judeos hum Rei deseja,  
 E em vão espera a paz, que ao longe adeja.  
 Samuel o poder Real lhe indica,  
 E dos Vassallos o dever explica :  
 Querem assim hum Rei, hum Rei lhe he dado;  
 Cahe a forte em Saul, foi Rei fagrado.

Co' a nova auctoridade distrahido,  
 620 Esquece-se de Deos, de Deos o ungado.  
 Saul he de seus crimes castigado,  
 E he de espiritos máos atormentado.  
 Fere o moço David harpa sonora,  
 E ao virtuoso som o Rei melhora.  
 Parece que supplica a Deos clemencia,  
 Mas he pouco sincera a penitencia :

Sempre em varias moçoens diversifica,  
 A hum mesmo tempo segue, e prevarica.  
 Ingrato, e infiel ao Povo, e a Deos,  
 Cahe morto aos pés dos ímpios Philisteos. 630  
 Jaz o truncado corpo envolto em sangue,  
 Mostrou Bethsan sua cabeça exangue.

David, que o Povo seu já libertára,  
 Qu' o desmedido Goliath matára,  
 David a quem Saul honra, e festeja,  
 Quando o monstro infiel no chaõ baqueja:  
 David de Michol regia, o digno esposo,  
 Assim taõ sabio, como valeroso;  
 Por maons de Samuel sagrado, e ungido  
 Ao Throno de Judá se vê sobido. 640

Propicio hum Deos em seu favor se mostra,  
 A espada alçou, Jerufalem se prostra;  
 Subjuga a Assiria, vence os Moabitas,  
 Castiga os descortezes Amonitas:  
 E a paz vio, que estendendo as largas azas,  
 Apagára da guerra as vivas brazas.

Da linda Bersabeth enamorado,  
 Peccou contra o Senhor que o tem salvado;  
 E estragando honra, e vida ao forte Urias,  
 Na han lhe vaticina tristes dias: 650  
 Nem demora o castigo o justo Ceo,  
 E hum apôs outro mal David soffrêo:  
 Elle vio com horror e com pezar,  
 Torpe incesto de Amon, e de Thamar.

Nas azas da ambição rápido vò  
 Ingrato Filho a usurpar-lhe a Crôa,  
 Mas vencido Absalaõ, e fugitivo,  
 Das lindas tranças pendê femivivo:  
 O falso coraçã se lhe sangrou  
 660 Co' a seta, que Joab lhe arremeçou.  
 Assim mesmo David he inda amado,  
 E escolhe a penitencia ao seu peccado.

Deixa a Guerra, e a Fome, e escolhe a Peste  
 O seu castigo ( assim o roga ) he este:  
 A penitente voz nos Ceos resôa,  
 E o piedoso Deos ouve, e perdôa.

De Berzabeth foi Salamaõ nascido,  
 Sagrado por Sadoc, e ao Throno erguido.  
 Em vaõ féro Adonias meditára,  
 670 Roubar-lhe o Sceptro, e Rei se nomeára,  
 O Povo a Salamaõ só obedece,  
 E seu natural Rei o reconhece.

Volta a Adonias, e a Joab a furia,  
 Vingam em Semei a alheia, e propria injuria:  
 Nem serve o Templo para os máos de abrigo,  
 Qu' apraz a hum justo Deos justo castigo:  
 Ergue o Templo que o Pai já projectára,  
 Obra que para elle o Ceo guardára.

Hum Deos, que para elle attento olha,  
 680 Largos bens, graõ saber lhe offrece á escolha;  
 A sciencia escolheo, teve sciencia,  
 E o Mundo mais naõ vio tanta opulencia.

Prestes á sua pompa vem servir,  
 Cedros do Libano, e metaes de Ophir :  
 E á sabia decisaõ, ao sabio voto  
 Concorre a gente de paiz remoto.

Mas este sabio Rei, (quem o diria!)  
 Nos erros resvalou da idolatria :  
 Foi por Deos arguido, e entaõ desperta,  
 Mas sua penitencia he inda incerta.

690

Succede Roboaõ, nescio, imprudente,  
 De hum genio presumpçoso, vaõ, e ardente,  
 Que segue a moços vaons, verdes conselhos,  
 E a voz soffoca a fasonados velhos :  
 Do seu jugo dez Tribus se separaõ,  
 E á raça de David renunciáraõ,  
 Foi predicçaõ do Ceo : assim se elege  
 Rei a Jeroboaõ que as manda, e rege.

Este Povo schismatico, e seus Reis  
 A seu Senhor ingratos, e infieis,  
 Seguindo dos agouros a illusaõ,  
 Indignos se tem feito de perdaõ.  
 Jeroboaõ foi impio, impio morreo,  
 E o mesmo foi Nadab o filho seu.  
 O mesmo Amri, que edificou Samaria,  
 O mesmo Achab, e a esposa temeria,  
 Qu' erigindo a Baal culto profano  
 Banhou o infame altar de fangue humano.

700

Do verdadeiro Deos o servo, e amigo  
 Predisse ao Rei o proximo castigo,

710

Naõ

Naõ se attendem as sanctas Profecias ;  
Mas o successo acreditou a Elias.

Elias o varaõ zeloso , o forte ,  
Apparece de Achab na ímpia Cõrte :  
Armado contra a horrenda idolatria ,  
Do verdadeiro Deos o nome erguia :  
As doenças , e a morte lhe obedecem ;  
Fogem á sua voz desapparecem.

Em vaõ tentaõ oppôr-se presumpçofos  
720 Os falsos agoureiros mentirofos ;  
Sobre o alto Carmello he feita a prova ,  
E a victima se vê que o Ceo reprova.  
Em vaõ Ministros falsos , em vaõ clamaõ ;  
E estereis vozes pelo ar derramaõ.  
Sóbe de Elias o attendido rogo ,  
Consumo a victima o celeste fogo :  
O Povo he testemunha , e pregoeiro  
Qu' o Deos d' Elias he o verdadeiro.  
Vaõ os falsos Profétas arrastados ,  
730 E ao rapido Cifon faõ arrojados.

Persegue a Elias Jesabel raivosa ,  
Mas deo-lhe asylo a Arabia pedregosa.  
E quando elle o Jordaõ passar intenta ,  
Sobre o manto estendido se sustenta.  
Hum Anjo o consolou na sua mágoa ,  
Hum Anjo que o mantem de paõ , e agoa.

De Naboth o cruento matador  
Provou de Deos o braço vingador ,

Lambeo-lhe o sangue o esfaimado caõ ,  
Verificou-se a antiga predicção.

740

Ochhosias , Joraõ lhe succedêraõ ,  
Qu' á voz deste varaõ tambem tremêraõ ,  
Ameaçou-lhe Elias seu peccado ,  
E hum , e outro Rei foi castigado.

Eliseo lhe fez sempre companhia ,  
Suas liçoens , e espirito seguia ,  
E a seus olhos o vio arrebatado ,  
Em turbilhaõ de fogo aos Ceos levado ;  
E na Capa do Mestre o espirito fica ,  
O Jordaõ que o respeita o justifica.

750

Por ordem de Jehú Rei d' Israel ,  
Precipitaõ a impia Jezabel :  
Joachaz busca a Deos arrependido  
Tendo ao sancto Eliseo humilde ouvido :  
De Elias o discipulo sagrado  
Dos Póvos he ouvido , e respeitado.

Joáz pasma de ver quanto elle possa ,  
Quando as agoas impuras limpa . e adoça ,  
Para hir faciar do Povo a sede ,  
Qu' este prodigio necessita , e pede.

760

Se o escarnecem improbos meninos ,  
Sãõ o pasto infeliz de Uffos ferinos.  
Todos o buscaõ no maior conflicto ,  
E consolado vem quem chega afflicto.  
Dá saude , dá vida , ouve , e soccorre ,  
Sancto vive Eliseu , e sancto morre ,

C

Joaz

34                    RECOPILAÇÃO

Joáz, o amigo do Proféta sancto,  
Banhou as faces de piedoso pranto.

770            Outro Jeroboão rege Israel,  
Idolatra, e soberbo e infiel,  
Jonas foi o Proféta dos seus dias;  
E o Rei lhe desprezou as profecias;  
Mas nem Jonas Ministro do Senhor  
Deixou de ser cobarde transgressor.

780            Quando a ira de Deos desperta, e excita  
O estulto ingrato Povo Ninivita,  
Jonas pelo Senhor foi enviado,  
Este Povo a arguir do seu peccado.  
Quem o diria! Jonas temeroso  
Se esquiva ao que lhe ordena hum Deos piedoso.  
Em estranho navio ao mar se entrega  
Fugitivo á Cilicia assim navega:  
Despedaçãõ tufosens a gavia sólta,  
Brame a onda, e ao leme a não não volta.  
Toca as nuvens o masto, e a quilha a areia,  
O Ceo d' hum lado, e d' outro se affogueia:  
E á luz do raio do Trovão ao estrondo,  
Se vai o fragil lenho descompondo:  
Não ha quem o trabalho mais soporte:  
790            Sedo se espera já beber a morte.  
Ve-se a ira de hum Deos, que he justo, e recto,  
E Jonas se contempla o digno objecto.

Pede o lancem ao mar, ao mar se lança,  
Torna a procella em placida bonança:  
Monstro marinho dentro em si recolhe,  
Quem para grandes cousas Deos escolhe:



Vivo o monstro o guardou, vivo o vomita  
 Junto á culpada terra Ninivita :  
 Alli clamor celeste elle foltou ,  
 E a sancta penitencia se abraçou , 800  
 E o Deos que attende á voz dos peccadores  
 Propicio se dobrou aos seus clamores.

Salmanasar dos Philisteos voltou ,  
 Fez guerra a Israel , e triumphou.  
 Do seu triumpho ao carro leva atado  
 Oseas triste Oseas desgraçado ,  
 De Oseas vio a Assyria ultimos dias ,  
 Fora seu companheiro o bom Thobias.  
 Thobias arrastrou honrados ferros ,  
 Naõ maculado dos Assyrios erros ; 810  
 Sustenta os pobres, os enfermos cura ,  
 E a infepultos Judeos dá sepultura ,  
 Paga o dizimo a Deos , paga as premissas  
 Faz pelos seus Irmãos preces submissas.

Este do Eterno Deos servo fiel ,  
 Hospedou ao celeste Raphael ,  
 Por quem fora seu filho acompanhado ,  
 E por cujo favor se vio curado :  
 Raphael lhe predisse altos mysterios ,  
 E as novas geraçoens , novos Imperios. 820

Para tractar do Reino de Judá  
 Fallo de Reboaõ , que fallei já.  
 Foi Rei , d'elle outros Reis principiáraõ  
 Das duas Tribus sós que lhe ficáraõ.  
 Abia , era fiel , mas perverteo-se ,  
 Aísa começou bem , mudou , perdeo-se :

Quando o justo Hanani o reprehende ;  
 Em tanta raiva , em tal furor se accende ;  
 Que dos mesmos Vassallos com espanto  
 830 Prende , e faz acabar o varaõ sancto ;  
 Mas de affliçoens , e dores precedida ,  
 Naõ tarda a morte em arrancar-lhe a vida.

Josaphat ama a Deos , e he d'elle amado ,  
 Poem no seu culto , e Lei todo o cuidado ;  
 Os seus Vassallos faõ os seus amigos ,  
 He a inveja , e terror dos inimigos ,  
 Seu esforço , e virtude naõ fraqueja ,  
 Ora no Templo , no arraial pejeja.

Joraõ , que ao throno seu Judá levára ,  
 840 Das virtudes do Pai se desherdára ,  
 ( Tanto póde com elle a companhia  
 Da soberba , da improba Athalia ! )  
 Perjuro a Deos , aos homens infiel ,  
 Lava em fraternal sangue a maõ cruel ;  
 Por Elias lhe fora já predicto  
 O castigo que o Ceo lhe tem prescripto.

Joaz fora no Templo preservado  
 Dos furores da Avó , e alli sagrado :  
 Zeloso Joiadá alli o esconde ;  
 850 Mas o ingrato Joaz naõ corresponde :  
 Do bemfeitor ao filho rouba os dias ,  
 E he Deos o vingador de Zacharias :  
 Joaz foge vencido , e envergonhado ,  
 He pelos servos seus affassinado.

Esquecido Amasias do seu Deos ,  
 Idolatrou os Numes Idumeos ,  
 E ao fervo do Senhor que o reprehende ,  
 Soberbamente insulta , e desfattende :  
 O Povo contra elle se conjura ,  
 E he do Throno arrojado á sepultura. 860

Em quanto foi fiel o bravo Ozias ,  
 Signalou com triunfos os seus dias ;  
 Mas logo ao Sacerdote usurpa o officio ,  
 E offende ao mesmo Deos , que lhe he propicio :  
 Fere-o a maõ paternal d' hum Deos que o ama ,  
 Cobre seu corpo de leprosa escama.

Joathan piedoso ao throno vem ,  
 Ornou o templo , ornou Jerusalem :  
 Do verdadeiro Deos fervo zeloso ,  
 Foi na guerra , e na paz sempre ditoso ; 870  
 Amando ao Povo , e do seu Povo amado ,  
 Respeitado viveo , morreo chorado.

Naõ segue o impio Achaz do Pai o exemplo  
 Persegue os Sacerdotes , fexa o Templo :  
 Ergue a Deoses alheios vis altares ,  
 E o sacrilego incenso sóbe aos ares :  
 Acaba á pressa a horrenda vida impura ,  
 Foi-lhe negada a regia sepultura.

Ezechias , de Achaz bem differente ,  
 Os Idolos desfez da impia gente , 880  
 Imagens torpes entre as chammas ardem  
 Guarda a Lei do Senhor , e faz que a guardem.

Desde o throno piedosa voz levanta ,  
 E os dois Reinos convida a Pascha sancta  
 Atterra os Philisteos , sacode o pezo  
 Do jugo Assyrio a que seu Povo he prezo :  
 Impio Senacherib vingar-se emprende ,  
 Mas em vaõ , porque hum Deos forte o defende.

890 Seus auriferos cofres faz que vejaõ ,  
 Os Nuncios Babylonios o cortejaõ ,  
 O sancto coração lhe corrompia  
 Pestifera vaidade , que os seguia :  
 Varaõ que tem do vaticinio a graça ,  
 Com as iras do Ceo o ameaça :  
 A's vozes que soltou justo Ifaias  
 A si tornou o tímido Ezechias ;  
 Tudo , grandezas , bens , se perca embora ,  
 Naõ perde hum Deos , que o ama , e q' o melhora .  
 Triunfante outra vez dos inimigos ,  
 900 Torna a ter bens , e torna a ter amigos ;  
 Na lista dos bons Reis se marca , e conta ,  
 E a seu sepulcro o caminhante aponta.

Já marcára o fatidico Ifaias  
 Destes dous Reis os memorandos dias ;  
 E dos annos por vir cousas pasmosas ,  
 Qu' ao Throno de Judá saõ gloriosas :  
 Virá no remotissimo futuro  
 Gemer Judá em captiveiro duro ;  
 Mas Virgem Mãi , e Virgem indicava ,  
 910 E o Filho , o sancto Filho annunciava ;  
 Vira abrirem-se os Ceos , chover o justo ;  
 Honrando a Stirpe de David Augusto ,

Do Leão de Judá predisse a gloria,  
E expôz da Redempção a digna historia.

Manassés a Ezechias succedêra,  
Mas do Pai virtuoso degenera;  
Cruel, soberbo do seu Deos se esquece,  
E a falsos Numes proprio filho offrece;  
A' ira do seu Deos dando hum motivo  
Grilhoens Assyrios arrastrou captivo; 920  
Mas quanto o eterno Deos, quanto he clemente  
Inda o perdôa vendo-o penitente  
Foi a sua oração nos Ceos ouvida,  
Repara o mal, e em paz acaba a vida.

Nestes dias em quanto a horrivel guerra  
Surge da Assyria a desolar a Terra,  
Livra a Patria Judith, a mulher forte,  
Dando ao duro Holofernes dura morte.

Filho de Manassés Amon cruel  
Foi Rei, mas Rei idólatra infiel; 930  
Os seus o arrojaõ a perpetuo somno,  
E o piedoso filho sóbe ao throno.

Jofias, digno exemplo a grandes Reis,  
Restabelece o povo em sanctas Leis:  
Diante delle tímida fugia,  
A torpe refalsada idolatria:  
Do altar que lh' ergueo Jeroboão,  
O idolo Bethel cahio no chaõ:  
O Templo do Senhor se reedifica  
O achado livro de Moyfés se explica, 940

46. RECOPILAÇÃO

Amigo do seu Deos, do Povo amigo;  
He morto antes de ver o seu castigo.

Joachaz que Sellum, alguém nomeia,  
Tyranno usurpador da Crôa alheia,  
De novo afflige a misera Cidade,  
Largando a redea á propria iniquidade;  
Mas de tanto desprezo hum Deos se affronta;  
E ao usurpado throno o Irmao remonta.  
Foi Nechao o instrumento da vingança,  
950 Torna a Eliakim a usurpada herança.

Jeremias entao a voz foltava,  
E os castigos aos Reis annunciava:  
Jerusalem o vio com triste pranto,  
Os estrados banhar do Templo sancto;  
Os Mysterios de Deos vio, e adorou,  
E as desgraças dos homens lamentou:  
Mas dos Reis desprezado, e perseguido  
Jeremias fiel nao fora ouvido.  
Jechonias que o Pai acostumara  
960 Ao throno em que elle só pouco reinara  
Bem vio aproximar os tristes dias,  
Qu' ao longe vira o triste Jeremias  
Tanto infeliz em gloria, como em prole;  
Nao acha no seu mal quem o console.

Sedecias de Assyria maõ houvera  
Sceptro infeliz, com que Judá regera;  
No Throno de Judá assim sentado,  
Irritou o seu Deos com seu peccado.  
Quiz a redea quebrar dura, e estrangeira,  
970 Mas sem Deos o que val que o homem queira?  
Tor:

Torna da Assyria a fanguinosa guerra ,  
 Que vai punir a criminosa terra ;  
 Nabuchodonosor marcha vaidoso ,  
 Instrumento cruel de hum Deos iroso :  
 O treidor revoltoso Sedecias  
 Afflicto , e cego acaba os tristes dias.  
 As agoas do Jordão de horror turbadas ,  
 Se escondêraõ no mar ensanguentadas ;  
 E a Cidade de Deos dobra infeliz  
 Ao jugo Assyrio a tumida cerviz.

980

Sujeitaõ-se os Judeos a alheios Reis ;  
 Mas tem proprios Juizes , proprias Leis :  
 Quem diria que os sabios julgadores  
 Fosse da propria Lei os transgressores !  
 Se a virtude as paixoens naõ affugenta  
 Naõ ha verdade , ou condiçaõ isenta :  
 Temei , Juizes mãos , temei , insanos ,  
 Deveis ser Pais do Povo , e sois Tyrannos.

A esposa de Joakim d' Helcias filha  
 Em quem belleza , e castidade brilha ,  
 He dos velhos Juizes desejada ,  
 Que se colloiaõ na tençaõ damnada ;  
 Para tanto o seu banho vigiáraõ ,  
 E entre arbustos ramosos se occultáraõ.

990

Quando Susana incauta , e innocente ,  
 Mergulha o corpo em límpida corrente ;  
 Dos velhos sensuaes a ávida vista ,  
 Vê proximo o momento da conquista.  
 E de malvado amor a furia aceza ,  
 Quaes tigres os arroja á inerme preza.

Mas 1000

Mas em vão o intentais, homens damnados,  
 Sereis pela virtude rechaçados;  
 Que para repellir a quem a illude,  
 Do Ceo a força tem a saã virtude.  
 Baldaõ-se rogos, baldaõ-se ameaços  
 Foge Susana aos impotentes braços,  
 Eis-que o damnado amor se torna em ira,  
 Cruel vingança a vil calumnia inspira.

Os velhos chamaõ gente, e chega a gente,  
 1010 De falsa culpa accusaõ a innocente,  
 Faz o triste successo vergonhoso,  
 Vergonha ao Pai, vergonha ao caro esposo;  
 E os impostores que o seu mal procuraõ  
 O falso crime falsamente juraõ:  
 Da voz da auctoridade perseguida,  
 Vai infamar-se a inculpada vida;  
 Mas o Deos a quem nada fora occulto,  
 Ving a innocencia, e faz punir o insulto.

O moço Daniel, que o mal suspeita  
 1020 A defençaõ da innocencia aceita,  
 E ante o Povo, que a seu juizo ajunta,  
 A hum, e outro accusador pergunta:  
 Discordaõ na calumnia da reposta;  
 Sua impostura foi ao Povo exposta;  
 Saõ os velhos obscenos convencidos,  
 Susana he salva, e elles saõ punidos.

Judá respeita em Daniel hum sancto;  
 Babylonia o ouvio, cheia de espanto,  
 Ler remotos successos nos futuros,  
 1030 E declarar ao Rei sonhos escuros.



DA HISTORIA SAGRADA. 43

De ouro , e prata , e bronze , e ferro era  
A estatua que não sonho apparecêra ;  
Pedra de alta montanha despegada  
Reduz este Colosso a pó , e a nada ,  
E esta pequena pedra cresce tanto ,  
Qu' a terra affombra , e toca no Ceo sancto.

Daniel que interpreta altos Mysterios ,  
Vio nos quatro metaes os quatro Imperios ,  
E na descida pedra que tem visto  
Descer figura o desejado Christo :  
As mudanças de Imperios assignalla ,  
E o castigo do Rei tambem não calla.

1040

Hum Povo caprixoso , e voluntario ,  
Talvez o trate entãõ de visionario :  
O Rei em aurea statua se figura ,  
E dar-lhe adoraçoens manda a lei dura :  
O susto o Povo timido soçobra ,  
Baixa a cabeça , e os joelhos dobra.  
Impavido o constante Daniel  
Só adora o seu Deos , Deos d' Israel ;  
Os seus tres companheiros o imitáraõ ,  
E da furia do impio não curáraõ ;  
E entre as accesas chammas arrojados ,  
Dando honra a seu Deos não são queimados ;  
O poder deste Deos se reconhece ;  
Mas a louca vaidade tudo esquece.

1050

Torna o vaidoso Rei á usada vida ,  
Nem do que tudo póde se intimida ;  
Dorme em meio dos vicios descansado ;  
Mas por novo fantasma he acordado :

1060

Tron-

Tronco viçoso até ao Ceo se alçava,  
 Qu' a terra com seus ramos assombrava  
 Da sua louçania foi despido,  
 E entre as rasteiras plantas confundido.

Naõ tarda o varaõ sancto que explicára  
 O castigo que o sonho ao Rei mostrára;  
 Nem tarda ao Rei o horrido castigo,  
 Que lhe vaticinou de Deos o amigo.  
 Crescem-lhe as unhas, os cabellos crescem;  
 1070 E os seus membros disformes apparecem;  
 As mãos postas no chaõ, no chaõ se arrasta;  
 E em verde campo cruas hervas pasta:  
 De horror, e compaixaõ misero objecto  
 Té o septimo anno ver completo:  
 Qual decotado tronco vicioso  
 Em que abrolha o renovo gracioso,  
 Assyria vê que o Rei torna á faude,  
 E que vai germinar nelle a virtude.

Tornado pois a si, e ao Throno Augusto;  
 1080 Reconhece o poder d' hum Deos que he justo;  
 Sua justiça, seu poder confessa,  
 E acaba quando a Deos temer começa;  
 Abraça o sancto amigo, em quem confia,  
 E cumpre em paz seu derradeiro dia.

O filho do Monarca façanhoso,  
 Vem do carcere ao Throno magestoso:  
 Empunha o Sceptro, e toma o Real Manto;  
 E as honras continúa ao varaõ sancto;  
 Mas o Sol n' hum só gyro os signos corre  
 1090 Desde que este bom Rei se crõa, e morre.  
 Occu-

Occupa Balthasar o Throno Affyrio ,  
 Que tem da idolatria o vaõ delirio :  
 De seu grande poder no infano abuso ,  
 Aos sacros vasos deo profano uso :  
 Em meio deste crime a que se atreve ,  
 Maõ vingadora o seu juizo escreve :  
 As trez palavras Daniel explica ,  
 E o successo fatal as verifica.

Eis Daniel depois do infame brodio  
 Dos Affyrios exposto á raiva , e odio ; IIOQ  
 Entre leoens famintos arrojado ,  
 He das sanhudas féras respeitado :  
 Lambem-lhe os pés , mas rabidos rugindo ;  
 E a desgrenhada juba facodindo ,  
 Da offendida virtude vingadores ,  
 Vaõ devorar os vis accusadores.  
 Fiel servo de hum Deos Omnipotente  
 O poder do seu Deos mostrou á gente :  
 A' sua voz os idolos cahiraõ ,  
 E com respeito os grandes Reis o ouviraõ ; IIIIO  
 Percebeo no clamor de Jeremias  
 Os males dos Judeos , de Christo os dias ;  
 Qual feria do amado Povo a forte  
 Qual a do Homem Deos eruenta morte.

Cyro vem reunir naçoens diversas ,  
 E da Affyria mudar o Imperio aos Persas ;  
 A favor dos Judeos piedoso edicto  
 Permite a liberdade a hum povo afflicto .  
 Zorobabel á cara patria o guia ,  
 E o sagrado edificio principia : I12Q

Nem consente que idolatras ousados,  
 Vaõ profanar os muros já sagrados;  
 Préza em mais o poder da saã verdade,  
 Qu' o de amor vaõ, e horrenda Magestade;

Deixo de ponderar agora, deixo  
 Deste sancto fervor algum desleixo;  
 Qu' á voz de Zacharias, e de Agêo,  
 Com muito maior força se accendeo:  
 O Sacerdote póde e póde o Povo,  
 1130 Seu culto renovar no Templo novo.

Tambem a Assyrios Reis entaõ servia  
 O fiel, o zeloso Nehemia;  
 Qu' unindo a sua fé ao seu respeito,  
 Fora ao grande Artaxerxes bem aceito.  
 Foi dos Judeos o protector benigno,  
 E do amor do seu Povo nunca indigno:  
 Ergue a Solima os abatidos muros,  
 Com que os Judeos se julgaõ mais seguros.

A linda, a meiga, a virtuosa Esther,  
 1140 Livra a todo este Povo de morrer;  
 Qu' Aman ímpio valido de Assuéro,  
 Lhe traça hum triste fim horrído, e féro:  
 De tudo a instrúe o afflicto Mardocheo,  
 E o regio esposo o dolo conheceo:  
 Torna o Rei contra Aman seus ameaços,  
 Qu' a vida acaba nos urdidos laços:  
 No patibulo a Mardocheo erguido,  
 O doloso Ministro foi punido.  
 Em quanto os Persas aos Judeos amparaõ  
 1150 Seus Pontifices proprios os julgáraõ;

DA HISTORIA SAGRADA.

47

O seu abatimento em paz soffriaõ,  
 E soffrendo, e orando em paz viviaõ;  
 Quando os dias do Ceo vaticinados  
 Sobre as azas do tempo saõ chegados.  
 Marcha da Macedonia a horrivel guerra  
 Com que o grande Alexandre affusta a terra,  
 Treme affustado o Mundo, como treme  
 Da Persia o Throno que em seus ferros geme.

Judéa ao raio que este Heróe fulmina,  
 Dobra o joelho, e a cabeça inclina: 1160  
 Já da honra de Deos lugar sagrado  
 Quer pizar vencedor Grego soldado;  
 Mas com a vista de Jaddo confundido,  
 Detém o pé, suspende o ferro erguido:  
 Ao invencivel Alexandre espanta  
 O arranjado esquadrão da gente sancta:  
 Do seu Deos com o nome se defende,  
 Nome pasmoso que o seu mal suspende.  
 Recolhe a invicta espada o Heróe guerreiro,  
 Vai pacifico honrar Deos verdadeiro, 1170  
 Entra no Templo, e lê as Profecias  
 Dos seus guerreiros gloriosos dias;  
 O Povo deixa em paz, e honra aos fiéis,  
 Que servem dignamente ao Rei dos Reis;  
 Sabe que vem as suas mesmas glorias  
 Desse que he só quem tira, ou dá victorias.

Entre a Syria, e Egypto em paz Judea  
 Serve a Stirpe Seleuca, e Ptolomea;  
 Perturbaõ esta paz vaons orgulhosos  
 De cargos, e riquezas cubiçofos: 1180

Si-

Simaõ que indigno foi do Sacerdocio  
 Com Seleuco tramou impio negocio :  
 Baixaõ os Anjos a guardar na Terra,  
 O thesouro que o sacro Templo encerra :  
 Do mais impio dos Reis impio enviado ,  
 Soberbo Heliodoro he fustigado ,  
 Do celeste Ministro aos pés supplica ,  
 E obtem piedade , e semivivo fica.

Ao depois de hum Antiocho piedoso  
 1190 Com o povo Judaico generoso ,  
 Outro Antiocho vem impio , e cruel ,  
 Como o predisse o justo Daniel :  
 Soberbo sem mais lei que o seu furor  
 A Judea inundou de fangue , e horror ;  
 A Onias usurpa o sacro officio ,  
 E vende a ouro o cargo Pontificio ,  
 No sancto Altar expoem de Jove o vulto ,  
 E vai forçar o Povo a indigno culto :

Vejo dos sete moços a ousadia  
 1200 A fogueira affrontar que a chamma erguia ;  
 Vejo a May valerosa invicta , e forte ,  
 Que dos filhos fieis assiste a morte ,  
 E que ante o Rei tyranno naõ duvida  
 Acompanhar morrendo aos que deo vida.  
 Jerusalem afflicta , e ensanguentada ,  
 Soccorro a seu Senhor supplica , e brada.

A' torrente de acções crueis , e impias ,  
 Oppoem seu braço o forte Matathias ,  
 Sôa o nome do illustre Machabeo ,  
 1210 Qu' ao consternado Povo defendeo ,

O valeroso Judas o realça  
 Quando defende os seus d' huma lei falsa :  
 A patria vinga do soffrido mal  
 Vence os Sirios , seu nome he immortal.

Defembainha Jonathas a espada  
 Por elle a paz , por elle a guerra he dada :  
 De Sacerdote , e de Juiz no officio  
 Dá batalhas , e offrece o sacrificio.  
 A Reis visinhos defendeo seu braço ,  
 E tem honras de Rei no Egepcio Paço. 1220  
 Se a perda deste Heroe Judéa chora ,  
 He que lho rouba cruel mão treidora.

Simaõ , que faz por elle esforços vaons ,  
 Vai ser o vingador de seus Irmaons ,  
 Juiz , e Pai do consternado Povo ,  
 A' Judéa prepara hum lustre novo ;  
 Rime os ossos do Irmaõ que foi captivo ,  
 E a Tryphon desaloja fugitivo.

Ao lampejar da espada Machabéa ,  
 A opprimida cerviz alçou Judéa , 1230  
 E perante o seu Deos a quem se prostra  
 O espedaçado jugo Assyria mostra :  
 E em premio desta paz que o Povo gofa ,  
 Reina a Asmonea stirpe gloriosa.

Soffre o grande Simaõ morte de engano ,  
 Mas vingou a treição o forte Hircano ,  
 Qu' entre proezas mil obteve a gloria  
 De suspender de Antiocho a victoria.

De gloria enchendo os pávidos Judeos ,  
 1240 Converte incircumcisos Idumeos ;  
 Lavráraõ de tres feitas os enganos ,  
 Fariseos , Sadduceos , Essenianos ,  
 Os Póvos eraõ , e era entãõ Judéa ,  
 Pithagorica , Stoica , Epicurea :  
 Aristobulo em fim chamou-se Rei ,  
 Cruel tyranno , fez tyranna a Lei ;  
 Sua ambição a mãi , e irmaons não poupa ,  
 E une ao manto real sagrada roupa .

Mas Janéo que o seguio no mesmo excessõ ,  
 1250 Faz co' o sangue dos seus ao Throno o preço :  
 Morre o primeiro irmaõ , e o outro vive  
 Jurando que já mais do Throno o prive :  
 Janéo ambicioso , mas guerreiro ,  
 Percebe no tributo hum captiveiro  
 Com bellicoso genio tudo envolve ,  
 E o Assyrio grilhaõ quebrar resolve ;  
 E por desaffrontar hum tal desdouro ,  
 A guerra leva aos que esperavaõ ouro .

Se o seu Povo regesse mais piedoso ,  
 1260 Talvez fora Janéo mais venturoso ,  
 Ora porém seguido , ora deixado .  
 Tem a boa , e má forte assim provado ;  
 Inda morrendo a enganar ensina ,  
 E morre , e deixa o sceptro em mãõ indigna .  
 Saloméa reinou impia orgulhosa ,  
 Que foi dos dous irmaons infame esposa ,  
 O frio corpo de Janéo occulta ,  
 E por arte depois o argue , e insulta .



Outro Hircano , e Aristobulo alternados  
 Sobem ao Throno , e são precipitados, 1270  
 Depois que o mando ao Sacerdocio unirão ,  
 Familias de familias dividirão :  
 Os vínculos são todos desatados ,  
 Só após da ambição se unem malvados ;  
 Gente de incircunciso coração ,  
 Não ouve a voz da sã Religião ;  
 E por sobirem a maior grandeza ,  
 Se enfurdecem á voz da Natureza.

Os filhos de Aristobulo são soltos ,  
 Na mesma sorte de seu pai envoltos : 1280  
 Aristobulo reina hum tempo breve ,  
 Mas nem em paz o sceptro seu susteve ;  
 Aristobulo desce á sepultura ,  
 E Antigono em seu Throno se segura.  
 Que do barbaro Pai seguindo o trilho ,  
 Parece o crime vir de herança ao filho ,  
 Nem paternal desgraça o move , e muda ,  
 Antes parece que mais mal estuda.

Do novo Rei em nova tyrannia ,  
 O afflicto Povo misero gemia : 1290  
 Vendo no erguido Throno a Magestade ,  
 Sempre de par a par com a impiedade :  
 Se os outros Reis são barbaros , crueis ,  
 Antigono he peor que os outros Reis :  
 Se Judéa he afflicta elle , a consterna ,  
 Barbaro , e infiel , impio a governa :  
 Contra seus proprios Tios rebellado ,  
 Tem com os Parthos a treição tramado.

He morto Phasaél, e Hircano forte  
 1300 O desprezo dóe mais que a mesma morte ;  
 Mas do mesmo furor de odio accezo  
 Nelle Herodes vingou morte, e desprezo.  
 E Sozio o vio aos pés ajoelhado,  
 Pedir favor, chamar-se desgraçado ;  
 E o que a contrarias hostes affrontára,  
 Se vio como vencido desmaiára,  
 Mas não tem sua voz força que empeça  
 O golpe que trincar vai a cabeça.

Segue Herodes o barbaro e tyranno,  
 1310 A quem dera favor povo Romano,  
 Que vem como torrente impetuosa,  
 Devastar a Judéa lastimosa :  
 Ao Throno sóbe, occupa o regio assento,  
 Ferreo sceptro empunhou sanguinolento ;  
 Soão os ais quando o seu nome fôa ;  
 Proprios filhos, nem propria mãe perdoa,  
 Vai os fructos gozar da falsa intriga  
 Com que a imperante Roma fez amiga.

A Cidade que se ergue em sete montes,  
 1320 Feixa o Templo do Deos das duas fontes ;  
 A paz as longas azas estendia,  
 E as armas dos guerreiros escondia.  
 Foge do Mundo o espirito da guerra,  
 E Roma dá em paz as leis á terra :  
 Das victorias descança o grande Augusto,  
 Abrem-se as nuvens vai chover o JUSTO.  
 O tempo chega em fim vaticinado,  
 Tante pedido, e tanto desejado.

Neste tempo esperado em profecias,  
 Desce o Filho de Deos, desce o Messias, 1330  
 Entre pomposa gloria o esperava,  
 O presumido Povo, e o Povo errava.  
 Já dando de humildade exemplo dino,  
 Raiava a Aurora deste Sol Divino,  
 A augusta Filha de Joaquim, e Anna,  
 De Davidica stirpe soberana,  
 De José varão casto a casta Esposa,  
 MARIA sempre humilde e virtuosa,  
 Maria sempre pura immaculada,  
 Do original peccado preservada, 1340  
 Fora na eterna Mente prevenida,  
 Para segunda Eva, Mãi da vida.

Escuta a voz do Archanjo Gabriel,  
 Do eterno Pai Embaixador fiel,  
 Quando ser Mãi do Verbo lhe annuncia,  
 A Sancta Virgem tímida tremia:  
 He destinada Mãi, votou ser casta,  
 Mas diz-lhe o Anjo o que ao Mysterio basta.

Ella ouve com gozo, e com espanto,  
 O que ha de obrar o Espirito, e Amor sancto, 1350  
 E de Isabel mulher de Zacharias,  
 De já provectos infecundos dias,  
 A nova inesperada geração,  
 Fez o Celeste Nuncio a predicção,  
 Os sentidos lhe explica da Escriptura,  
 E o animo turbado lhe segura.

Maria obediente, e enternecida,  
 Em tão altos Mysterios instruida,

E o coração de gozo satisfeito,  
 1360 De tal modo responde, e tal respeito:  
 „ Eu sou a humilde Serva do Senhor,  
 „ Cumpra-se em mim o que me vens expôr

Tu céga Nazareth não conhecias,  
 Quanta preciosidade possuías.  
 Patria da Mãe de hum Deos, como teimosa  
 Te esquivas a huma fama gloriosa?  
 A ti convinha mais seguir seu trilho,  
 E tu és quem desprezas Mãe, e Filho;  
 Maria de ineffaveis gozos chea,  
 1370 Partio de Nazareth a ver Judéa;  
 Abraça a terna Prima, e Isabel sente,  
 No seu ventre prostrar-se reverente  
 O tenro Infante, que inda ali guardava  
 E a Deos, e á Mãe de Deos assim honrava.

Já na prole do velho Zacharias,  
 Começa o complemento ás profecias:  
 Judéa vê nascer o Precursor,  
 Do pedido, e esperado Redemptor:  
 Do Testamento o Anjo está visinho,  
 1380 Este vem preparar-lhe o seu caminho.

Zacharias, que Deos mudo tornára,  
 Porque do seu aviso duvidára,  
 Escreve pela sua propria mão,  
 Do Filho o nome, chame-se Joaõ.  
 Com a lingua que entaõ se lhe defata,  
 Honra ao Deos Bemfeitor sua alma grata.

Nas virginais entranhas de Maria,  
 A nossa humanidade hum Deos vestia;  
 Turbado co' a prenhez não esperada,  
 José sentio sua alma agoniada: 1390  
 Quer da Esposa fugir, confuso chora,  
 E hum Anjo o faz saber tudo o que ignora,  
 Baixa a cabeça, o coração humilha,  
 Ao Deos auctor de tanta maravilha.

Quizera Cezar por geral edicto,  
 Des vassallos o número descripto;  
 E José vai, da Esposa em companhia,  
 Alistar-se a Belém (ó feliz Dia!)  
 Entre as ruinas d' hum presépio immundo  
 Ao Mundo nasce o Redemptor do Mundo. 1400  
 Milagrosos signaes entãõ se viaõ,  
 E as Angelicas Turbas annunciaõ,  
 Quando assim seu Senhor se defencerra,  
 A Deos gloria nos Ceos, e paz na Terra.  
 A despertar os rudes pegureiros,  
 Descêra hum dos Celestes Mensageiros:  
 Diz-lhes do alto Mysterio o que convinha,  
 E ao venturoso albergue os encaminha:  
 Ali vem o Senhor da Terra, e Ceo,  
 Qu' em humildes mantilhas se envolveo, 1410  
 De dous serviçaes brutos basejado,  
 E entre miseras palhas reclinado.  
 O Messias nascido ali adoraõ,  
 E o seu choro escutando tambem choraõ.  
 Trazem-lhe o leite, e os cabritos novos,  
 E as moles rebo rdãas, e os frescos ovos,  
 E os tenros pombos, que inda vem do ninho,  
 E o doce mel, e espirituoso vinho,

E vão brindar os adoraveis Pais,  
 1420 Com a fiada lan dos seus saiaes.

Cumpre o tempo da Lei , e vai ao Templo,  
 Hú Deos q̄ aos homens traz liçãõ , e exemplo,  
 Circumcidou-fe , e he JESUS seu nome ,  
 Nome maior que todo o outro nome.  
 Simeãõ , a quem fora promettido  
 Não acabar sem ver Christo nascido ,  
 No Templo o vê , em suas maõs o toma ;  
 E abençoando aos Sanctos Pais se affoma ,  
 A quem com sanctas vozes vaticina ,  
 1430 Que ferá bens de huns , de outros ruina ,  
 E que por elle a Mãi , sempre adorada ,  
 Terá de dor sua alma trespassada.

Vem de longe da parte do Oriente ,  
 Guiados de huma estrella refulgente ,  
 Trez Magos a adora-lo e offrecerãõ ,  
 Incenso , Myrrha , e Ouro que trouxerãõ.  
 Pasma Herodes co' a causa da jornada ,  
 Tem sua alma entre sustos agitada :  
 Teme perder o usurpado Throno ,  
 1440 Novos cuidados vão turbar-lhe o somno :  
 Aos sabios recommenda , se o achassem ,  
 Onde estava Jesus lhe declarassem ;  
 Mas pouco lhe valeo o dolo , e arte ,  
 Qu' a estrella os guiou por outra parte.

Raivoso medo ao barbaro inquieta ,  
 Bem que o respeito , e o prazer affecta ;  
 Mas sua má tenção vendo frustrada ,  
 Ergue da ira a criminosa espada ;

E dos Meninos que o biennio abrange ,  
 Os dias corta o impio , e duro alfange ; 1450  
 He a feu intereffe , e odio ardente ,  
 A infeliz turba victima innocente.  
 A' voz do impio Rei correm velozes ,  
 Dignos Ministros seus crueis algozes ,  
 Qu' até da natureza com espanto ,  
 Zombaõ , e insultaõ o materno pranto.

Viraõ timidias mãis com dor , e fusto ,  
 Dos tenros filhos o tormento injusto ,  
 Cahe do pejado peito o infante exangue ,  
 E correm de mistura o leite , e o sangue ; 1460  
 De cortadas cabeças , pernas , braços ,  
 Quaes arrojaõ as mãis tristes pedaços ,  
 Qual fere a afflicta mãi porque o enoja ,  
 A defeza do filho a que se arroja :  
 Ouve em fustos Judéa os alaridos ,  
 E os ais de mãis , e filhos confundidos ,  
 Eraõ os tristes figurados dias ,  
 Nos afflictos lamentos de Ifaias.

Sacra Familia escapa ao duro Edicto ,  
 Errando fugitiva até o Egypto ; 1470  
 Fora o justo José por Deos mandado ,  
 Salvar affim este penhor sagrado ;  
 Alli rapido Nilo os defendêra  
 Do Rei cruel , em quanto o Rei vivêra :

Mas não falta do fusto o sobrefalto ,  
 Quando d' entre elles o Menino he falto ;  
 Por trez dias em vaõ o procuráraõ ,  
 E sobre a sua falta vacilláraõ :

He

He em Jerusaleem no Templo achado ,  
 1480 Qu' entre os sabios da Lei está sentado ,  
 Qu' explica as Escripturas , e que ensina ,  
 Aos errados Doutores sã doutrina.

Este Filho de Deos entre os humanos ,  
 Já na idade contava os doze annos ,  
 E á terna Mãi , e ao que de Pai servia ,  
 Humilde , e carinhoso obedecia :

Para bem completar as profecias  
 Dos seus terriveis portentosos dias ,  
 E o para que dos altos Ceos baixára ,  
 1490 Co' as agoas do Baptismo se prepera :  
 E o seu Baptismo ministrou Joaõ ,  
 Na sagrada torrente do Jórdaõ.  
 Joaõ , que a sua vinda há prevenido ,  
 E o maior que dos homens foi nascido ,  
 Joaõ dos maus , e bons temido , e honrado ;  
 Por baptizar Baptista foi chamado :  
 Reprimindo dos crimes a insolencia ,  
 Prégando aos Póvos sancta Penitencia ;  
 Alçando a sancta voz desde o deserto ,  
 1500 Deo do Messias testemunho certo.

De Jesus este digno Precursor ,  
 Tambem soffre d' Herodes o furor ;  
 Porque elle a culpa do Tyrano afeea ,  
 Em prizaõ dura arrasta vil cadea ,  
 E he a sua cabeça , e sua vida ,  
 A' faltante Herodias offrecida :  
 Não cabe de hum compendio na curteza  
 Dos immensos prodigios a graudeza ,

Com



Com que Jesus pafinou a humanidade,  
Mostrando a gloria em fi da Divindade. 1510

Ao começar fua miſſão divina,  
Abona com milagres a doutrina:  
As Vodas de Caná lhe abrem caminho,  
Tornando a agoa em neceſſario vinho:  
Torrente de prodigios continúa,  
Não há mal que refiſta á ordem fua,  
Refpeita a natureza o feu clamor,  
E obedece á voz do feu Auctor:

Aos feus prodigios os Judeos ſe aballaõ,  
Ouvem os ſurdos, já os mudos fallaõ. 1520  
Sáraõ os coxos, fáraõ aleijados,  
E os da aſcaroſa lepra ſaõ curados,  
Dos oprimidos corpos defaloja,  
Maus eſpiritos que ao inferno arroja:  
A meſma morte a fua voz refpeita,  
Porque ao Auctor da vida eſtá ſujeita.

Cura o fervo ao fiel Centuriaõ,  
Qu' oſtenta a viva fé do coraçãõ:  
A ſinagoga vio reſuſcitada  
Do feu Principe a filha idolatrada: 5310  
Vê reſurgir á meſma voz affim  
O caro filho a Eſpoſa de Naim:  
Da viuva infeliz, que, em Cananéa,  
De hum ſancto ardor, e fé conſtante chea,  
Ao Filho de Deos vivo afflicta brada,  
Sára a filha que vira atormentada:  
A Lazaro já morto reſuſcita,  
Dos prodigios a ferie he infinita:

Do

Do mar revolto no horrído fracasso  
 1540 As ondas piza com seguro passo ;  
 Com dois peixes , sinco paens , q̄ elle sugméta  
 Sinco mil homens pródigo sustenta :  
 Homens reconhecei a voz sagrada ,  
 Daquelle Deos que o Mundo fez de nada.  
 Destes mesmos prodigios se enojáraõ ,  
 Os Doutores da Lei , que os admiráraõ :  
 Ao cégo Povo inculcaõ que he prestígio ,  
 O que he d' alto poder sancto prodigio ;  
 1550 Voltaõ contra Jesus Povo grosseiro ,  
 Chamaõ-no impio , chamaõ-no embusteiro.

A doze humildes homens , que escolheo ;  
 Fez prégadores do Instituto seu :  
 He saber os seus nomes necessario :  
 Pedro , que foi Simaõ , he seu Vigario ,  
 E André o Irmaõ deste , e hum Joaõ ,  
 Com Tiago maior seu socio , e Irmaõ ,  
 Que deixando os anzoës enganadores ,  
 Passaõ a fer das almas pescadores.

Segue aos filhos do velho Zebedeo  
 1560 Hum Filippe , Thomé , Bartholomeo ,  
 E outro Tiago mais , Simaõ zeloso ,  
 Matheus , e hum Judas , e outro ambicioso ;  
 Prole infame de Iscaria , que treidor ,  
 Vendeo seu proprio Mestre , e seu Senhor.

Deviaõ completar-se as profecias ,  
 Cumprir sua Missaõ este Messias ,  
 Sellar com o seu Sangue as Escripturas ,  
 E abrirem-se do Ceo as portas duras :

Dos

DA HISTORIA SAGRADA. 61

Dos Apostolos seus acompanhado,  
E dos outros Discipulos cercado; 1570  
Jesus á sua Lei já convertia  
Povo immenso, que a sua voz ouvia:  
Arde em ira a soberba Synagoga,  
Nem só em vozes o odio defaffoga;  
Perturbador da paz he arguido  
De Deos o Filho para ser punido:  
Naõ se crê que sem pompa a Divindade,  
Baixasse a redimir a Humanidade.

O Deos todo verdade, (eu tremo, eu tremo,)  
Se argue de mentiroso, e de blasfemo. 1580  
Estas dúvidas vagas, e indiscretas,  
Foraõ os vaticinios dos Profétas.

Seu amor, e seu odio o povo ignora,  
Despreza, accusa, e honra o mesmo, e adora:  
Sahe de Jerusaleem Jesus fugido,  
E ali mesmo em triunfo he recebido.  
De rosmaninho as ruas tapizadas,  
De palma, e de oliveira as maons ornadas:  
Hosanna, Hosanna o povo entõa,  
E ao Filho de David gloria apregoa. 1590

Este Filho de Deos, entrando o Templo,  
Deo aos profanos o castigo, e exemplo;  
Fustiga os insolentes vendedores,  
De Deos a casa he só de honra, e louvores.

Já o fim da Missaõ se lhe aproxima,  
Assim a seus Discipulos intima:

Do Cordeiro Paschal celebra a Cêa,  
E prediz de hum dos doze a treição fea.

1600 Todos se turbaõ, e olhaõ mutuamente,  
E Pedro, cheio de hum amor valente,  
Se offrece em todo o risco a acompanhá-lo,  
E dahi a bem pouco ha de negá-lo;  
Assim o fabio Mestre o vaticina,  
E em si não confiar-se assim lhe ensina.

Ali instituhio a Eucharistia,  
Prova do extremo amor que a nós o unia:  
Deixando a terra, soube não deixar-nos,  
Nem sabe, ou póde, ou tem mais bem q̃ dar-nos.  
O paõ em sua carne ali se torna,  
1610 E he o seu fangue o vinho que se entorna.

Salve Ministros seus que em sua gloria,  
Tanto podeis em sua só memoria;  
Pelo caracter sancto em vós respeito  
O poder dessa voz, que o Mundo há feito.

Do Cenaculo sóbe a orar ao horto,  
Temendo a morte pede ao Pai conforto;  
Os Discipulos dormem que o seguiaõ,  
E elle os reprende porque não vigiaõ.

De fordida ambição vil interesse  
1620 Fez com que Judas seu Senhor vendesse;  
Trinta dinheiros fora o preço indigno,  
Do sacrilego ingrato desatino:  
E porque a gente iniqua o não errasse,  
Fingindo falsa paz lhe beija a face.

Qual

Qual de lobos o bando carniceiro,  
 Chega a turba ao mansissimo cordeiro,  
 E ouvindo de Jesus a voz sagrada,  
 Cahe por terra confusa, amedrentada:  
 Contra a cohorte misera, e mesquinha,  
 Arranca Pedro a espada da bainha:  
 E a orelha de Malco a hum tempo corta,  
 Christo lha restitue, e á paz o exhorta:  
 Pois quem fere com ferro enfurecido,  
 Tambem há de com ferro ser ferido.

1630

Com asperrima corda atado, e prezo,  
 Succedendo a hum desprezo outro desprezo,  
 Jesus he conduzido ao impio Annaz,  
 E daquelle ao Pontifice Caifaz.

Ali a mil opprobrios foi exposto,  
 E iniqua mão ferio ali seu rosto:  
 Por Pedro ali trez vezes foi negado,  
 Como na Cea foi prognosticado:  
 A' voz do gallo a dos remorsos sente,  
 Pedro que chora o erro amargamente.

1640

Pilatos governava entãõ Judéa,  
 E a elle hum Povo rabido vozea,  
 Qu' o innocente homem conduzia,  
 E a sua morte sem razãõ pedia.

Em vãõ quer o Ministro fofsegá-los,  
 Nãõ há razões que possaõ contentá-los:  
 A innocencia he clara, he conhecida,  
 E a falsa culpa he pela inveja urdida:

1650

Pilatos acha em Christo hum innocente,  
 Mas pede a sua morte a iniqua gente :  
 O Povo he sempre hum monstro caprioso,  
 Ou seja quando meigo, ou quando iroso,  
 Se elle ama, em frenesi de amor delira,  
 E se aborrece, he sem limite a ira.

1660 Cauteloso Juiz ouve o que pede,  
 E emprende moderar do odio a sede :  
 A' pena dos açoutes pois condemna  
 Quem não tem culpa, e não merece pena.

Então Judas o mal que fez conhece,  
 E em vão o preço vil no Templo offrece ;  
 Nada alcança, e por proprias maons formado,  
 He o laço em que morre exesperado ;  
 Do Castigo a figueira reconheço,  
 E o campo que valeo de Christo o preço.

1670 Por ver se o Povo infano assim soffega,  
 Pilatos aos açoutes Christo entrega :  
 Açoutaõ-no, e de espinhos o coroaõ,  
 E huma cana entre as maons Rei o apregoaõ.  
 Salve Rei dos Judeos, cospem-lhe ao rosto,  
 E o lastimoso objecto lhes dá gosto.  
 Nem os commove a miseranda sorte,  
 Bradaõ e gritaõ pela Cruz, e a morte.

Ameação Pilatos com Augusto,  
 Que as maons lava, e não quer matar o Justo :  
 E o medo de perder sua valia,  
 1680 O fórça ao que a justiça não pedia.

DA HISTÓRIA SAGRADA. 65

De Christo o sangue pede o Povo infame,  
Bem que em si; e em seus filhos se derrame;  
E Jesus innocente he condemnado /  
A ser em alta Cruz crucificado.  
Em vão dá Pascha ás graças se recorre:  
He salvo Barrabbás, e Christo morre:

Desmedido madeiro se prepara,  
Qu' o mysterio, ou acaso ali guardára:  
Deste pezado lenho a Cruz se talha,  
Que destina a Jesus a vil gentalha: 1690  
Sobre seus fracos hombros a carregão,  
E em ajudá-lo a Cyrinéo empregaõ;  
Ao depois que do pezo elle oprimido,  
Trez vezes sobre a estrada tem cahido.  
Assim caminha a tanto opprobrio exposto,  
Quando terna mulher lhe limpa o rosto;  
Com esta muitas mais o pranteavaõ,  
Que das proprias desgraças não curavaõ:  
E este Filho de Deos, notando tanto,  
Lhe encommenda que a si voltem seu pranto. 1700

Sobre o ingreme Golgotha subido,  
No lugar do Calvario elle he despido:  
E sobre a sua tunica apostados  
Lançaraõ fortes ávidos foldados.

O innocente mansissimo Cordeiro  
Nú se estende no aspero madeiro:  
Já sóa dos martellos o fracasso,  
Ora hum braço se préga; ora outro braço:  
Prégaõ-se os pés; resôa o atarido,  
Christo entre dous ladrões he suspendido; 1710

E

E

E o corpo assim pendendo, e sobpezando;  
 Lá vão fibras, e musculos quebrando;  
 Leiamos sobre a Cruz os crimes seus,  
**JESUS DE NAZARETH REI DOS JUDEOS.**

Mas que nova impiedade aqui se mostra,  
 Cégo soldado ao homem Deos arrostra,  
 E, em seu cégo furor mal satisfeito,  
 Manda guiar a lança ao brando peito.

Ah louco affortunado o golpe deste,  
 1720 E em premio a tua cura recebeste;  
 Vê o Deos que offendeste, e te desculpa,  
 Affeito a perdoar chorada culpa:  
 Reconhece-o, e supilca, que he preciso  
 Com Dimas, que assim ganha o paraíso.

Dali Jesus a vista aos Ceos atçando,  
 Por seus crueis verdugos suplicando:  
 Diz ao Pai, que piedade elles merecem,  
 Porque o erro que fazem não conhecem.  
 Depois voltando os olhos para o chaõ,  
 1730 Institue ditosissima adopção.

Mulher este he teu Filho a Mãi dizia:  
 Esta he tua Mãi Joaõ lhe ouvia,  
 Como legando nas extremas dores,  
 A' sancta Mãi os filhos, peccadores:  
 Em fim ao sancto Pai se encommendou,  
 E inclinando a cabeça, a alma soltou.

Eis convulsa de magoa e de tristeza,  
 Se mostra perturbada a natureza;

Nem



DA HISTÓRIA SAGRADA. 67

Nem deixou de ostentar a pena, e a dor,  
Quando vio padecer seu proprio Auctor. 1740

Nestes dolorosissimos momentos,  
Perdem a ordem toda os elementos;  
Em confusão os ventos se cruzárao,  
Tremeo a terra, as pedras estalárao:  
De improvisos volcoens fogo surgia,  
E a insoffrida onda ao Ceo se erguia:  
Rafgou-se o véo do Templo, e entrê os Judeos,  
Muitos o crem entao Filho de Deos.

Paffára além da morte o horrendo insulto,  
Se o sacrosancto Corpo era insepulto: 1750  
José de Arimathea, e Nicodemos,  
Qu' o seguem com ternissimos extremos,  
A' graça do sepulchro se abalançao,  
Pedem, supplicao, e esta honra alcançao:  
Por elles Jesus foi da Cruz tirado,  
E a Mãi abraça morto o Filho amado:  
Turba celestial, vós coro sancto,  
Vós mesmo vós doestes do seu pranto.

O corpo sacrosancto foi unguido,  
E em sellado sepulcro recolhido; 1760  
Guardao-no vigilantes sentinellas,  
Mas bem cedo este Deos vai zombar dellas:

Trez dias jaz, e findos os trez dias,  
Naõ o achao folicitas Marias;  
Voltada a campa, e o sepulchro aberto,  
Hum Anjo lhes segura o caso incerto:

Jesus refuceitou, não jaz aqui;  
Cumprio-se tudo: Incrédulos ouvi.

Quando assim surge o vencedor da morte,  
1770 O estrodo atterra a impavida coorte:  
Já elle entre os discipulos passeia  
E escuras Profecias patentea:  
Mostra-se á terna Mãi, mostra-se a todos,  
E de se acreditar não poupa os modos:  
Thomé que ainda tibio ha duvidado,  
Apalpa as maons, e os pés, e apalpa o lado;  
Vio, e creio no Senhor, e o confessou,  
Beato o que não vio, e acreditou.

Oh dos Justos depósito sagrado,  
1780 Saudai ao Redemptor tanto esperado:  
Justas almas, e que prazer sentistes,  
Quando ao Deos Salvador a face vistes?  
A ver-vos desce o Deos que vos amára,  
E que a tanto triumpho vos guardára.

Não, a fé não me engana: eu vejo, eu vejo,  
Deste Sancto dos Sanctos o cortejo:  
Mudou-se em gloria, e gozo o pranto, e os ais,  
Patenteai-vos, portas eternas:  
Que depois da peleja, e da victoria,  
1790 Vai entrar triunfante o Rei da gloria.

Mãi terna vio do Filho os fins ditosos,  
Em meio dos discipulos faudosos:  
E aquelle, que na Terra se honrou Pai,  
Na gloria do triumpho honrado vai:

A dar mais fortaleza, e mais conselho  
 Aos Sanctos Prégadores do Evangelho,  
 O Espirito Divino baixou logo,  
 Disperfo em lingoas de celefte fogo.

Vago o lugar do Apoftolo treidor,  
 Se juntaõ a escolher hum fuccellor, 1800  
 E consultado o Ceo per muitos dias,  
 A forte recahio sobre Mathias;  
 Varaõ de pura fé, constante, e forte,  
 Digno de hum tal lugar, e huma tal forte,

Dos Apoftolos honra a companhia  
 A Sancta Virgem Mãi Pura Maria;  
 De feu Mestre, e Senhor Mãi respeitada  
 He dos fieis difcípulos amada;

A hora chega, a deftinada hora,  
 De aufentar-fe a feliz Co-Redemptora, 1810  
 E a faudofa turba mefmo víra,  
 Com qual gloria, qual pompa aos Ceos fubíra:  
 Vai dos Celeftes córos rodeada,  
 Maria em proprio corpo aos Ceos levada,  
 Affim á eterna Corte fe encaminha,  
 Entre os Vaffallos de quem he Rainha;  
 Para o Throno eternal onde honras goza,  
 De hum Deos de quem he Filha, e Mãi, e Efpoía,

Havido entre os Apoftolos conselho,  
 Difpofita a fementeira do Evangelho, 1820  
 Pedro, que aos Operarios prefidia,  
 O terreno em porçoens lhes repartiã;

E assigna a cada hum parte differente,  
Para levar a Lei a estranha gente.

Do proprio sangue a preço, e propria vida,  
A Doutrina de Christo he esparzida;  
Jerusalem o berço foi da Igreja,  
E a Cruz triunfa da infernal inveja.

Inda os Reis de Judéa seguiremos,  
1830 Porque do povo iniquo o fim contemos.

A'quelle Herodes impio Afcalonita,  
Qu' a sagrada Familia trouxe afflicta;  
Succede o soberbissimo Archeláo,  
Cruel como seu Pai, como elle máu;  
Do furor deste monstro perseguido,  
Jesus a Nazareth veio fugido:  
Sempre tigres a tigres se succedem,  
E huns a outros na fereza excedem.

No impio throno o duro irmão se affenta,  
1840 Qu' ao Baptista ordenou morte cruenta;  
Tambem Jesus morreo no seu reinado,  
E elle acabou a vida desterrado.

Agrippa, solto entáo dos duros ferros,  
Ao Throno se seguio, e aos mesmos erros;  
Fez nos novos Christaons horrendo estrago,  
Prendeo Pedro, matou a Sant-Iago:  
E quando os lisongeiros escutava,  
Quando huma Divindade se julgava,  
Quando de aduladores bando immenso  
1850 Sacrilego queimava hum vil incenso:

De huma terrivel praga foi ferido,  
De hediondos insectos corroido.

No tempo de outro Agrippa inda mais féro,  
E dos seus erros defensor austero;  
Aprove ao grande Deos, Deos ostentar-se,  
E em publico triumpho acreditar-se.

Saulo he a prova, Saulo a testemunha,  
Qu' hum Deos em proprio credito dispunha:  
Vaidoso sabio, em erros vaons nutrido,  
Nã só co' a voz os tinha defendido; 1860  
Mas queria abrir campo ao proprio erro,  
Co' a ponta aguda do affiado ferro:  
He elle a quem se incumbe o castigar  
Quem a Lei de Jesus viffe abraçar:

Contra a Lei do Evangelho odio jurando,  
E ameaço, e castigo transpirando;  
Deste cruel poder auctorizado,  
E de huma infame escolta acompanhado,  
Feroz para Damasco se encaminha,  
E a morte dos Christaons com elle vinha. 1870

Zomba do seu furor o Deos tremendo,  
De seu erro se está compadecendo,  
Ameaças em vaõ homem errado,  
Hum Deos te escolhe a mais feliz estado:

Sobre soberbo bruto a estrada piza,  
Hum volver d'olhos tudo atemoriza:  
Eis subito esplendor de luz o atterra,  
Nã se póde suster, baqueia em terra.

72 RECOPILAÇÃO

1880 Resôa a voz tremenda que o affusta,  
 Voz que o argue de huma raiva injusta;  
 Saulo, lhe disse Deos, porque motivo,  
 Tu me persegues tão irroso, e altivo?  
 Assim lhe falla hum Deos que elle offendia,  
 Hum Deos que para si já o escolhia:

Jaz tambem a cohorte espavorida,  
 Duvidosa entre si de morte, ou vida:  
 O subito successo a tem confusa,  
 Nem ergue os olhos, nem das vozes usa.  
 1890 Erguei-vos, tropa iniqua, hide, e contai,  
 Qual veio o vosso chefe, e em fim qual vai  
 Não he o mesmo o vosso Capitão,  
 Mudou a Lei, mudou o coração.

Saulo se erguera á voz, que o determina,  
 E a cerviz dura humildemente inclina;  
 E huma tremula voz ao Ceo alçando,  
 Ao Ceo se dirigia perguntando:  
 Quem sois vós, ó Senhor, que obrastes isto?  
 E o Senhor lhe tornou: Saulo, Eu sou Christo.

1900 Saulo reconheceo a Divindade,  
 E a ella sujeitou sua vontade,  
 E mudado o rancor todo em respeito,  
 Segue de Deos o salutar preceito;  
 A Damasco, segundo lhe ordenára,  
 Maõ alheia o conduz que elle cegára:

Depois de jejuar ali trez dias,  
 O veio procurar justo Annanias;

A quem Deos revelou esta conquista,  
 Qu' impondo as maons lhe restitue a vista;  
 E Vaso de Eleiçaõ affim tornado,  
 Pelo sancto varaõ foi baptizado.

1919

O que era ha pouco o féro, o impio Saulo,  
 He já o Sancto, e o Zeloso Paulo;  
 Entra em nova milicia, em nova guerra,  
 Vai trabalhos soffrer de mar, e terra;  
 Ergue da Cruz o inclyto Estendarte,  
 De Jesus leva a Lei a toda a parte;  
 Declara guerra aos servos do Demonio,  
 Ouve o Povo Romano, e o Thessalonio:  
 Aquella voz fôou na Antiochia,  
 Que com respeito em Epheso se ouvia.

1920

Ouven Gálathas, ouven Philippenfes,  
 Ouven Corinthios, ouven Colossenses;  
 Falla e escreve a estes, e aos Hebreos,  
 A estranhos Póvos, a patricios seus;  
 Bispos, e Padres sua voz ouviraõ,  
 Padres, por elle, e Bispos se instruíraõ.

Foi prezo, foi ferido, e fustigado;  
 Seu zelo em mil trabalhos foi provado:  
 E, na força do ardor do zelo seu,  
 Sentio arrebatar-se ao quarto Ceo:  
 Grandes acçoens, prodigios portentosos  
 Enchêraõ os seus dias gloriosos:  
 Dias sempre na Igreja memorados,  
 E pelo cruel Nero em fim truncados.

1930

A mudança de Saulo o Rei foubera,  
 Nem assim ao bom Deos reconhecêra,  
 Se o não vas procurar humilde, e amigo,  
 Ah teme, ó nescio Agrippa, o teu castigo.

1940 Vaõ sanctas Escripturas completar-se,  
 E hum Justiceiro Deos marcha a vingar-se;  
 Povo ingrato, não he impune o aggravo,  
 Vas de alheios Senhores ser escravo.

Foi Agrippa o Rei ultimo em Judéa,  
 Passa o dominio a geraçãõ alhea;  
 Surge a discordia, as diffençoens a seguem,  
 Nem já mais deixãõ que os Judeos sosseguem;  
 Da desordem fatal no vario trilho,  
 Nem poupa filho ao pai, nem pai ao filho.

1950 Soberba, e ambiçãõ vem apostadas  
 A fazer estas gentes desgraçadas:  
 Da cruel guerra ao voraz lume accezo,  
 Jugo estranho se vê de enorme pezo;  
 E desgraça a desgraça succedendo,  
 A pôs de hum mal os outros vem correndo.

Roma já tem nas maons redea inimiga,  
 Com que doma os rebeldes, e castiga:  
 Já vejo a Aguia, e o Pendaõ Romano,  
 Já marcha perto o graõ Vespasiano.

1960 Na rouca trompa, e horrifonos tymbales,  
 Ouço o pregaõ dos seus extremos males,  
 Nem o Jordaõ lhes vale de permeio,  
 Qu' ao ardor de vencer nada poem freio.



Torreado Elefante , o vão seguindo ,  
 Vai de Romulo ao Povo a estrada abrindo :  
 Já marca a areia airoso cavalleiro ,  
 Co' o pé ferrado do animal guerreiro :  
 Nem as pezadas armas embaraço  
 Aos que nas praxas a torrente passaõ.

Cede ao poder Judéa , e cede á fome ;  
 Do chefe vencedor respeita o nome. 1970  
 De filhos mortos vendo o campo cheio ,  
 Mastiga , e morde o estrangeiro freio.

Sopeza sobre a dura infida gente ,  
 A maõ que estende o Deos Omnipotente ;  
 Do Deos que se lhe apraz para castigo ,  
 Arma de seu poder braço inimigo.

Os trez flagellos , guerra , fome , e peste ,  
 Saõ o signal da colera celeste :

Jerusalem do lustre seu despida ,  
 Suplica em vão dos filhos seus a vida : 1980  
 Jeremias assim vaticinára ,  
 Quando o seu justo pranto derramára.

A este Povo , já cançado , e afflicto ,  
 Vem perder para sempre o grande Tito ;  
 O que he delicias da triunfante Roma ,  
 He o horror da Judéa a que se affoma :  
 Deseja , mas não póde refrear  
 A raivosa licença militar :  
 O mesmo Templo , que elle quiz guardado ,  
 Arde ao fogo que applica impio soldado. 1990  
 A

A maldição de hum Deos se vio cumprida:  
Nada escapa: a Cidade he demolida:  
O Povo, que de Deos já fora amado,  
Pela morte de Christo he castigado:  
Em fugitivos bandos vai disperfo  
A mendigar abrigo no universo,  
E sem fórma de Povo vaga, e erra,  
Sem chefe, sem altar, sem lei, sem terra.



## I N D E X

## A L F A B E T I C O ,

QUE SERVE DE ANNOTAÇOENS

A E S T A

R E C O P I L A Ç A Õ .

## A

**A** Bel, o segundo filho de Adaõ, foi morto por Cain, que invejoso de ser mais aceito a Deos o sacrificio deste seu irmaõ, arrendo em soberba, e em ira, o matou cruelmente.

Abia, Rei de Judá, filho, e successor de seu pai Roboaõ: ainda que ao principio se mostrou fiel ao Senhor que lhe valeo, ajudando-o a desfazer o exercito de Jerobraõ, que o perseguia, foi contudo ao depois imitador das depravaçoens de seu pai.

Abiron, hum dos trez conjurados contra Moysés, e contra Aaraõ seu irmaõ, e por isso castigado com es outros por Deos, como se diz no Capitulo Coré.

Abrahaõ, ou Abraõ chamado por muitos

o pai dos crentes, foi filho de Tharé, e nasceu em Ur, Cidade da Chaldéa. He inexplicavel a estimaçãõ que Deos mostrou fazer deste servo fiel. Foi casado com Sára, que muitos annos foi esteril, e á instancia de sua esposa, recebeu sua serva Agar, de quem teve Ismael, como adiante se dirá (veja-se Agar, &c.) Foi visitado dos Anjos do Senhor, que o vierãõ avisar do castigo, que Deos queria dar ás Cidades de Sodoma, e Gomorra, e alcançava de Deos que perdoaria ás ditas Cidades se se achassem nellas dez justos, o que não se achou. Teve de Sára, já em idade provecta, hum filho unico Isaac, e dizendo-lhe Deos que lhe sacrificasse este filho na Montanha de Moré, o levou ali para isso e foi por Deos mesmo mandado suspender o golpe que já erguia sobre o peçoço deste filho obediente. He do seu tempo, que se estabeleceo a Circumcisaõ, e se lhe recommendou que a dresse a todos os masculinos da sua familia. Morreo muito velho, e foi enterrado junto a Ephron em hum campo, e em huma caverna que elle havia comprado.

Abfalaõ, fermosissimo filho de David, que matou seu irmaõ Amon em vingança do incesto a que obrigou sua irmaã Thamar (veja se Thamar) foi rebelde contra seu proprio pai, e Rei, e tendo ganhado o Povo com beneficios, e com promessas lisongeiras, conseguiu revoltá-lo contra David, que lhe fugio com os que lhe restavaõ fiéis. Não con-

tente este filho com o que havia feito soffrer a seu pai, o quiz perseguir; mas David juntando as suas tropas, as mandou a fazer-lhe cara, commandadas por Joab, que destroçando o Exercito de Absalaõ, o fez voltar costas fugitivo. Este desgraçado achou na sua vaidade o seu castigo; porque fugindo a cavallo, se lhe prendêraõ em os ramos de huma arvore os seus longos, e lindissimos cabellos, e ficou pendurado delles, até chegar Joab que o traspassou com huma lança, e assim morreo nos bosques de Ephraim.

Achab, Rei de Israel, filho, e successor de Amri, foi hum impio, que deixou o seu Deos para adorar os Idolos de Baal: A elle he que o Proféta Elias vaticinou huma fome, que succedeo. Na sua presença he que no Monte Carmello o Proféta do Senhor confundio os Profetas de Baal, como veremos no artigo de Elias. Elle por conselho de Jefabel, sua Esposa, tanto, ou mais impia que elle, fez perecer a Naboth seu Vassallo, por lhe não querer vender huma vinha. O Proféta Micheas lhe vaticinou o castigo desta tyrannia na sua propria morte, dizendo-lhe que o seu sangue seria tambem lambido pelos caens, como o do miseravel que elle mandára justificar: assim succedeo depois da sua morte, acontecida na guerra que teve com Ramoth de Galaat.

Achaz, Rei de Judá, filho de Joathan, foi célebre pelas suas impiedades. Adorou os Idolos, e ao de Moloch consagrou hum de  
seus

seus filhos : Os gritos do Proféta Isaiás não o fizeram mudar de vida : he na sua presença que este Proféta predisse o nascimento de Jesu Christo , dizendo-lhe : huma Virgem conceberá ; e parirá Virgem , e seu filho se chamará Emmanoel , &c. Na sua maior afflicção he que este impio fez os maiores desprezos ao Senhor. Despedaçou os vasos da Casa de Deos ; fez fexar as portas do Templo , e ergueo em toda a parte Altares aos Deoses dos Syrios. Morreo no anno 3278 ; antes de Jesu Christo 722 , antes da era vulgar 726 , foi privado da sepultura dos Reis de Judá , pelas suas iniquidades.

Adaõ , foi o primeiro homem creado por Deos : Formado de terra lhe foi pelo Senhor communicada a alma , que dotou de três maravilhosas potencias : Memoria , Entendimento e Vontade. Deos o creára á sua imagem , e similhaça , e dando-lhe a sua benção o poz no Paraizo Terreal. Nesse Horto delicioso em que as plantas , e os fructos brotavão creciaõ , fazonavaõ sem trabalho do cultor. Dando-lhe permissãõ para comer de tudo , só lhe prohibio a arvore da Sciencia do bem ; e do mal , ameaçando-o ; que se comiesse della morreria certamente , ao que elle faltou , convidado por sua esposa Eva , como se verá no seu artigo. Por isso foi desterrado do Paraizo , e a sua desobediencia he a culpa que nos abrangeo a todos , como sua descendencia. Elle teve ainda na sua graça o imperio sobre tudo da terra , elle poz o nome

me a todos os animaes. Culpado, punido, e desterrado, veio lavar a terra com o trabalho do seu corpo, e grangear o seu sustento, regendo-o com o suor do seu rosto, como fora senneado. Morreo de idade de mais de novecentos annos na era antes de Jesu Christo 3070, antes da vulgar 3074. Foraõ seus filhos, Cain, Abel, e Seth, além das filhas em que a Escriptura não nos falla.

Agar, nascida no Egypto era ferva de Sára, mulher de Abrahaõ. Sára vendo-se estéril e sabendo que o Senhor havia prometido a Abrahaõ huma longa, e n merosa descendencia, solicitou que seu marido tornasse por mulher Agar, para nella se cumprirem as promessas do Senhor. Agar porém, depois de se ver mulher de Abrahaõ, e haver concebido, começou a tractar sua senhora com desrezo, lançando-lhe em rosto a sua esterilidade, que era eniaõ ignomiiosa. Queixando-se Sára a seu esposo desta infolencia elle lhe permittio o castigá-la, e por isso fugio Agar, e no seu desterro lhe foi annunciado, que teria hum filho feroz, e soberbo, que se chamará Ismael, e a fez tornar para casa de seu senhor, e fugeitar-se a sua senhora, que, annos depois, teve a Isaac, como está d'ito no artigo de Abrahaõ.

Alexandre Magno, filho, e successor de Filippe, Rei de Macedonia, foi designado nas Profecias de Daniel, debaixo da idea de hum Leopardo com quatro patas, em razã da sua força, e da rapidez das suas conqui-

tas. Este foi o célebre vencedor de Dario, e o destinado por Deos para arruinar a Monarchia dos Perfes no Oriente, e estabelecer allia dos Gregos. No meio da gloria dos seus triunfos, escreveu a Jaddo, grande Sacerdote dos Judeos, avizandoo de que o reconhecesse, e lhe rendesse as mesmas homenagens que rendia ao Rei da Persia, e recusandoo Jaddo em razã da fidelidade que havia jurado a Dario, o triunfante conquistador se resolveo de atacar Jerusaleem Logo que venceu Tiro, sitiou-a, e este bloqueio durou muito tempo; mas finalmente, depois de longo trabalho, e resistencia, a Cidade foi tomada, e saqueada, e Alexandre entrou victorioso na Palestina que sujeitára á sua obediencia. Marchava para Jerusaleem, e o grande Sacerdote, temendo o resentimento de Alexandre, recorreo a Deos com oraçoens, e sacrificios; e Deos lhe ordeuou que abrisse as portas ao conquistador, e que se lhe apresentasse na frente de todo o seu Povo com suas roupas brancas, e com coroas na cabeça com os Sacerdotes em vestes de cerimonia, e elle ornado dos habitos Pontificaes, para receber a Alexandre. Jaddo obedeceo ao Senhor, e he para admirar o respeito que Alexandre mostrou, ao sahir-lhe ao encontro esta repetivel Procissãõ: Chegando-se ao Summo Sacerdote, o saudou respeitofamente, e adorou a Deos, cujo nome vinha gravado em huma lamina de ouro, que o mesmo Sacerdote trazia ao peito, e perguntada por



**Parmenião** a razaõ de tanto respeito , respondeo que era porque em sonho lhe apparecêra Deos na Persia , promettendo lhe grandes victorias dos Persas , e entã vinha vestido naquellas mesmas vestes. Teve sempre respeito ao Povo de Deos , como se lê por muitas vezes.

**Alliança** , a que Deos fez com Abrahaõ em respeito á descendencia deste Patriarcha por seu filho Isaac ; naõ abrangia a descendencia do mesmo Patriarcha por Ismael.

**Aman** , criado lifongeiro de Assuero , seu valido , e perseguidor do Povo de Deos : a sua morte se vê no Cap. Mardocheu.

**Amazias** , outavo Rei da Judá , filho de Joaz , foi elle quem destruiu os Idumeos , e tomando-lhes os seus Idolos adorou-os , e deo-lhes honra de Divindades , e quando o Proféta do Senhor o arguiu por esta impiedade , mandou-o cállar : o Proféta do Senhor lhe predisse a morte. Morreo affassinado hindo fugido para Lachis aonde o foraõ buscar os conjurados contra elle , anno 3194 do Mundo , antes de Jesu Christo 806 , antes da vulgar 810.

**Amon** , filho de David incestuoso com sua irmaã Thamar ( veja-se Thamar. )

**Amon XIV.** , Rei de Judá , filho de Manassés , foi culpado diante do Senhor porque imitou as iniquidades de seu Pai , e como elle adorou os Idolos , e deixou o Deos dos seus Progenitores. Seus mesmos servos o affassináraõ na sua propria Casa , anno do Mundo

3365 , antes de Jesu Christo 635 , antes da vulgar 639.

Amri, depois da morte de Zambri, que não reinou mais que sete dias, foi reconhecido Rei por metade do Povo de Israel, succedendo assim a ella de quem fora general, e cuja morte veio vingar em Zambri; mas os seus crimes sobre-pujáraõ aos de seus Predecessores: foi hum apurado imitador de Jeroboão, morreo em Samaria, anno do Mundo 3086, antes de Jesu Christo 914, antes da vulgar 918.

Antigono, 2. filho de Aristobulo, foi Rei de Judéa: tinha ajustado com os Partos a morte de Herodes de Phasaël, e de seu proprio Tio Hircano. Herodes pode escapar-lhe, e não assim aquelles dous Principes que confiáraõ nos Partos: Phas el foi morto, e Hircano cortáraõ-lhe as orelhas. Depois Herodes favorecido por Antonio, e recommendado a Sozio, Governador da Syria, veio a Judéa, e venceu a Antigono em huma batalha, e o perseguio, e cercou, e aos seus sequeles até ao Templo onde se havia refugiado: vendo Antigono não poder escapar se veio lançar aos pés de Sozio que escarneceo da sua fraqueza, chamando-o Antigona. Finalmente a instancias de Herodes foi Antigono decapitado, anno do Mundo 3967, antes de Jesu Christo 33, antes da vulgar 37.

Agrippa, chamado Herodes, filho de Aristobulo, e Marianra, e neto de Herodes o grande, foi manhoso, e por manha conseguiu  
ta-

favor dos Cesares até conseguir ser Tetrarcha de Judéa : Elle prendeo , e fez degollar a Sant-Iago Maior : fez prender a S. Pedro em hum carcere , do qual Deos o mandou tirar por hum Anjo. No meio da gloria com que recebia acclamaçoens de Divino pelos Tirios , e Sidoaios , illudidos com o brilho das suas riquiſſimas roupas ao reflexo do Sol que nascia , vio hum Moxo em huma corda , vizaõ que já tivera , e preocupado de medo , e ferido pelo Anjo do Senhor , morreo em cinco dias afflicto com huma dor de estomago e conido de bixos. Tal foi a morte de Agrippa Herodes, anno 44 de Jesu Christo.

Agrippa o moço , filho deste de quem fallámos, foi Rei de Judéa , em cujo Throno o pôz Nero que o estimava muito. A elle he que foi apresentado S. Paulo , depois de prezo no Templo , e elle o achou innocente. Elle permittio aos Levitas , destinados a cantar no Templo , as vestes candidas de linho , que não eraõ permittidas senão aos Presbiteros. Depois da ruina de Jerufalem , se retirou a Roma com sua irmã Berenice , e alli morreo de 70 annos de idade , anno de Jesu Christo 90.

Anna , a respeitavel May da Sanctissima Virgem , mulher de S. Joaquim , estando em oração ao Senhor a supplicar lhe se condoesse da sua esterilidade , pois que esta a cobria de opprobrios entre as da sua Nação , que julgavaõ as estereis amaldiçoadas do Senhor , hum Anjo do Ceo desceo a visitá-la , e lhe

annunciou que conceberia , e teria huma prole ; e ella respondeo ao Anjo que se o Senhor lhe desse hum filho , ou filha , ella lho consagraria , e hiria servir ao Templo toda a sua vida. Como isto se cumprio se verá no artigo Maria.

André , Apostolo de Jesu Christo , irmão de S. Pedro , foi Discipulo de S. Joaõ Baptista , a quem deixou para seguir a Jesu Christo depois de ouvir a seu Mestre a adoração que lhe dera com as palavras , Vós sois o cordeiro de Deos que tirais os peccados do Mundo. He o primeiro Discipulo que Jesu Christo tomou para a sua companhia , e elle he quem trouxe ao Senhor seu irmão Simaõ , ou Pedro. Foraõ com o Senhor ás vodas de Canná , e depois tornáraõ á sua occupação ordinaria. Mas passando o Senhor os chamou dizendo-lhes que os faria Pescadores de homens , e entaõ deixáraõ barcos , e redes , para seguirem sempre a Jesu Christo. Morreo com o martyrio de Cruz , depois da morte de Jesu Christo.

Annaz , hum dos Juizes do Povo Judaico.

Aod , Juiz de Israel , succedeo a Othoniel ; foi o libertador dos Israelitas , opprimidos por Eglon , Rei dos Moabitas : elle era da Tribu de Benjamin. Escolhido pelos Israelitas para levar os presentes , ou os tributos a Eglon. Aod fez preparar huma Adaga de dous gumes , talvez por que elle , como dizem , era ambidextro. Apresentado ao tyranno o seu presente , e ficando só com elle , fingia-

gindo que tinha que dizer-lhe da parte de Deos, Eglon se ergueo, e chegou para o escutar me'hor, e entã Aod lhe cravou no ventre o Punhal, e alli o deixou, e sahio de xando cerradas as portas. E os da comitiva de Eglon o deixáráõ hir em paz, e por muito tempo não entráráõ a ver seu senhor, pensando que se tinha fexado para alguma precisaõ, até que depois o foraõ achar morto. Aod deu deste modo a paz aos Israelitas, que durou oitenta annos desde 2679, até 2759, antes de Christo 1241, antes da vulgar 1245.

Arca, o precioso coffre, em que estavaõ depositadas as Taboas, que tinhaõ escriptas as palavras da Alliança, ou os dez principaes Mandamentos da Lei. Este coffre era de páo a que Calmet chama Sethim coberta de laminas, e folhas de ouro: tinha dous covados e meio de cumprido, covado e meio de altura, e covado e meio de largura. Era no alto circulada em torno com huma especie de coroa de ouro, e dous Querubins de joelhos faziaõ o remate deste sacratissimo deposito estendendo as azas como para cobri-lo. Aos dous lados deste coffre haviaõ quatro argoloens de ouro, dous de cada parte, pelos quaes passavaõ os varaes para a Arca ser commodamente conduzida nas marchas do Povo de Deos. Eis-aqui o que era a Arca da Alliança, em que se guardavaõ as Taboas de pedra, escriptas pela mão de Deos.

Arca de Noé, he a embarcaçãõ desmiedi-  
da

da que Deos mandára fazer a Noé para se salvar nella , e a sua familia , e todas as castas de animaes no diluvio , como se verá no artigo de Noé : Calaneo affirma que elle tinha trezentos covados de cumprimento , cincoenta de largo , e trinta de altura , e que tinha na altura quatro divisões ; huma a d'quilha , era reservatorio da agoa doce ; affirma a segunda , para armazem de pão ; a terceira para manjedouras dos animaes de quatro pés ; e a quarta para gaiolas dos Passaros ; e a coberta em que elle se alojava , e a sua familia. Tem-se mais geralmente que foi contruida de Cypreste.

Archanjos , he huma das jerarquias dos Espiritos Celestes , que assistem ao Throno do Altissimo. Na primeira diremos com Dionysio Areopagita , que estão os Serafins , os Querubins , os Thronos : na segunda as Dominações , as Virtudes , as Potestades ; na terceira os Principados , os Archanjos os Anjos.

Anjos , &c. veja Archanjos.

Apostolos , he o mesmo que Enviados : os Hebreos tinham seus Apostolos , que servião á cobrança dos tributos que os Judeos lhes pagavaõ : os Apostolos de Jesu Christo forão os primeiros , e mais distinctos dos seus Discipulos , a quem elle deu a sua auctoridade ; encheo do seu espirito ; e fez depositarios de seus Misterios. Escolheo-os dentre os que o seguião para estabelecer sobre elles o edificio da sua Igreja. Jesu Christo os mandou depois da sua Resurreição annunciar a todo o Mundo

do o seu Evangelho , prégar , e baptizar em nome do Padre , do Filho , e do Espírito Sancto. De ambos o poder de fizeram toda a casta de milagres , e curas. Os nomes dos Apostolos são estes doze , que tal era o seu número. I. Pedro II. André , III. Joã Evangelista , IV. Philippe , V. Thiago Maior , VI. Bartholomeu , VII. Thomé , VIII. Matheus , IX. Simão X. Thadeu , ou Judas , XI. Thiago Menor XII. Judas Iscariote. Este ultimo que vendeo seu Mestre , e se enforco desesperado , como se diz no seu artigo , foi substituido por Mithias. Tambem S. Paulo foi contado depois da sua conversão no número dos Apostolos ; nós tractamos de cada hum em particular no seu Titulo.

Archelau , filho do Grande Herodes , e de Maltaci sua quinta Mulher , foi Rei de Judéa , para isto foi necessario que seu Pai fizesse morrer Alexandre Aristobulo , e Antipator seus filhos , e riscasse do seu Testamento Herodes Antipas , que nelle declarava Rei , não dando a Antipas mais o Titulo de Tetrarca. Archelau morto seu Pai fez ler o seu Testamento , que o declarava Rei , fugeitando-se porém á confirmação de Augusto. Antes desta confirmação pareceo este Tyranno hum homem digno do Throno ; mas depois de confirmado nelle , governou a Judéa com as maiores violencias , e por isso accusado diante de Augusto , morreo desterrado. Os Reis desta raça se chamavaõ todos Herodes , e he no tempo deste que Jesus Christo , e a sua Sanctissima Familia veio fu-

fugido a Nazareth. Seu Irmaõ Herodes reinou depois d'elle , e he o que mandou matar S. Joaõ Baptista , como se dirá a diante.

Aristobulo , filho de Hircano , e neto de Simaõ Machabeo , foi o primeiro Graõ Sacerdote , e Principe dos Judeos , que houve o Titulo de Rei : Elle fez morrer seu irmaõ Antigono , como diffemos no seu artigo. Viveo sempre devorado pelo seu remorso , e por isso doente : Elle para reinar tinha mettido em prizoens sua mãi , e irmaons , bem que repartisse com seu irmaõ Antigono as honras da Magestade. Hum dia trazendo hum criado em huma bacia o fangue que elle vomitára , deixou cahir huma porçãõ sobre a parte em que se via assignalado ainda o fangue de Antigono , e a comitiva deu hum grito , e perguntando , e sabendo a causa bradou : Grande Deos , Vós vingais justamente o parricidio e fraticidio que eu hei commettido , até quando deterá o meu corpo a minha alma taõ criminosa? ditas estas palavras expirou , anno do Mundo 3899 , foi seu Successor Alexandre Janneu seu irmaõ , que sahio da prizaõ depois da morte do Rei , e o tirou Alexandra , ou Salomea , Mulher de Aristobulo.

Aristobulo , segundo filho de Janneu , e da Rainha Alexandra , ou Salomea , desaprovou o procedimento de sua Mãi contra os criados do Rei seu Pai , porque ella os prendia e matava a favor dos Fariseos. Elle estava em Damasco em huma expediçãõ contra Ptolomeu , Rei de Calcidia , quando sua Mãi en-

fer-



fermára mortalmente , e vendo que o Reino recahia em seu Irmaõ mais velho , Hircano grande Sacerdote , veio occultamente ganhar os desgostados Servos ; e Amigos de seu Pai , e ainda que sua Mãi , e sequazes se apoderassem da Mulher , e filhos deste Principe , com tudo elle ajuntou Trópas e se fez senhor de tudo. Depois de huma batalha , em que Aristobulo ficou vencedor , ajustou com Hircano ficar elle simples particular na fruição pacifica de seus bens , e Aristobulo com o Titulo de Rei , mas bem cedo se perturbou esta Paz ; e estes Aristobulos , e Hircanos , Irmaons , e parentes de que falla a Historia Sagrada , forão sempre fataes ao Povo dos Judeos.

**Antiocho :** A Syria teve muitos Reis deste nome , depois de Seleuco Nicanor , que he contado como primeiro Rei , desde o Grande Alexandre , que foi Pai de Antiocho Soter , que quer dizer Salvador. Mas o de que tratamos , e em quem recahirão as Profecias de Daniel , he Antiocho Epiphanes , filho de Antiocho o grande : Epiphanes se chamou , como dizendo hum Deos que apparese em nosso favor : A ambição com que os Judeos aspiravão á suprema sacrificatura , foi a origem de todas as desordens neste tempo. Antiocho entrou no Egypto á força ; tratou os Judeos como rebeldes ; matou oitenta mil ; captivou quarenta mil : Entrou até o mais Sagrado do Templo , tomou os Vasos Sagrados : Teimou em obrigar os Judeos a mudar de Religião ,

e entã sacrificou tantos. He quem martyrizo o velho Eleazar, e os sete Machabeus. Poem sobre o Altar do Templo a Estatua de Jupiter Olimpico : Sabendo que Judas Machabeu tinha reivindicado o Templo, cheio de colera mandou preparar a sua carroça, e fustigar bem os cavallo para chegar á pressa ; mas a Justiça Divina se mostrou e elle cahio da carroça, ferindo-se mortal mente. Entã escreveu aos Judeos com submissã, e até prometia a Deos fazer-se Judeo se lhe dêsse faude, recommendou áquelle Povo seu filho Antiocho, chamado depois Eupator ; e acabou a sua vida, anno do Mundo 3840, antes de Jesu Christo 160, e da vulgar 164.

Aza, filho, e successor de Abbis Rei de Judá, começou a reinar com a justiça do Senhor, a quem elle fiel adorava, não consentindo em Jerusalem as supersticoens sacrilegas, que se prostituiaõ em honra dos falsos Deos: Tirou a sua propria Mãe a auctoridade Real, porque ella havia feito hum Idolo a quem sacrificava, e elle mesmo lançou este Idolo no fogo, e o queimou. Levou ao Templo os vasos de ouro, e prata que Abia seu Pai havia promettido consagrar a Deos. Fortificou muitas Cidades, e o Senhor dos Exercitos o ajudou sempre contra seus inimigos. Tendo Baiza Rei de Israel contra si, fez alliança com Benadab Rei, e Hanani Profeta do Senhor o veio reprehender de que se confiasse no Alliado, e não puzesse toda a sua confiança no seu Deos, e lhe vaticinou guerras

ras que hiaõ suscitar-se. Entaõ este homem juntou crime a crime , e mandou atar com cadeias o Proféta , e fez fazer huma grande mortandade em o Povo mesmo de Judá. Começou a ser atormentado da gota , e morreo no anno do Mundo 3090 , antes de Christo 910 , e da vulgar 914.

Asmoneos , nome que se dava aos Machabeos , descendentes de Mathatias , chamavaõ-lhes Assamoneos , ou Asmoneos de Assamon , lugar situado na Tribu de Judá , e de onde esta familia se diz originaria.

Affiria , Imperio que passa pelo mais antigo dos Imperios do Oriente : cremos que lhe dera o nome Assur , ou Assyr , filho de Sem ; a Escripura nos falla da sua fundação por Nemrod no tempo da Torre de Babel em 1757 da era da Mundo , e 1243 antes de Jesu Christo , antes da vulgar 1247.

Affuero , he o Rei da Persia taõ célebre na Escripura , e nas Historias Sagradas , e profanas. Teve por Esposa a fermosissima Esther , de Nação Judaica , e sobrinha de Mardocheu que hum tempo havia descoberto a traição tramada por dous Eunucos contra a vida do Rei , e o salvára. Este homem he o que deu em Susa hum banquete aos Principaes do seu Imperio , durante a magnificencia deste convite seis mezes completos. Tinha porém por seu valido Aman , irreconciliavel inimigo do Povo de Deos , que subrepticamente havia extorquido ao Monarcha hum Decreto para fazer morrer todos os Judeos , e no seu proprio Pa-  
teo

teo tinha erguida já huma força , para nella dar morte a Mardocheu , a quem não podia soffrer , por que este homem o não adorava. Mas succedeo ao contrario , porque lembrando-se Assuero de que não havia premiado o homem que o salvára , ao entrar o valido para a assignação do Decreto de morte , lhe perguntou o Rei , sem se declarar , o que faria o Rei querendo honrar hum Vassallo que o houvesse bem servido. Aman julgando-se o tal , disse , que o Rei deveria mandar vestir o Vassallo das vestes Reaes , dar-lhe o Sceptro , Coroá-lo com hum Diadema , e assim montado no Cavallo em que o Rei anda em pompa , ser levado pelas ruas da Cidade , pegando lhe nas redeas hum dos Grandes da Corte ; ao que respondeo o Rei , pois isso quero que faças a Mardocheo , e se fez. A Rainha Esther se apresentou a seu Esposo triste , e perguntando-lhe o Rei a causa da tristeza , ella disse entre lagrimas , que ver-se condemnada , e o seu Povo á morte , e sabendo elle do engano com que Aman houvera o Decreto , ordenou que o enforcassem na propria força preparada. Que prodigiosas figuras do que depois havia de passar o Povo ! Ficou livre revogando Assuero o Edicto contra elle. Este portentoso Rei 3519 , antes de Christo 481 , e da vulgar 485.

Augusto , Imperador Romano , successor de Julio Cesar : Depois da Batalha de Acio , que ganhou a Marco Antonio , se vio pacifico Senhor do Imperio tendo fexado as portas do Templo de Jano , que se abria pela guerra,

no anno do Mundo 3985. Então estando em paz todo o orbe, he que nasceo o nosso Redemptor, na Judea, onde governava Herodes: No tempo deste Imperador he que se ordenou a numeraçãõ geral dos Vassallos de que falla S. Lucas, o qual obrigou a S. José, e a Sanctissima Virgem a transportar-se a Belém, onde nasceo Jesu Christo: Este Imperador morreu no anno 14 da era de Christo.

) Alexandre Janeu. ( 1 )

Agoas, Moysés nos diz que esta parte elementar se achava na primeira confusãõ: *Spiritus ferebatur super aquas*, Gen. Cap. 1. Diz que ao segundo dia, humas subiraõ, &c. A intelligencia das agoas inferiores divididas das superiores, tem dado motivo a grandes dúbidas: alguns querem que se entendaõ só os vapores, que sobem para descer em chuvas: outros sustentaõ que com effeito ha neste Ceo, que he o firmamento, hum reservatorio maravilhoso de agoas, que naturalmente naõ se podem entender alli suspensas. Temos por esta opiniaõ o Texto na descripçãõ do diluvio universal, *Et cataractæ cæli aperte sunt.*

## B

**B**Aal, outros lhe chamaõ Bel: Divindade dos Fenicios, ou Cananeos, elles lhe offereciaõ victimas humanas, e edificavaõ Templos. Baal em Hebreo significa Mestre. Senhor, &c.  
Ba-

---

( 1 ) Calmet III. Alexandre,

Babel, ou Babylonia: Este termo significa confusãõ, e dá-se este nome á Cidade e á Provincia de Babylonia, porque na construcção da Torre de Babel, Deos confundio de tal forte a lingoagem dos que traba haviã neste Edificio, que não puderaõ mais entender-se.

Balthazar, filho de Evilmeroda h, e neto do Grande Nabucho do Nosor: deo hum grande banquete aos Grandes da sua Corte, e no meio do ca'llor dos vinhos, mandou que lhe trouxessẽm os vasos de ouro, e prata, que seu Avo havia consagrado a Deos, e estavaõ no Templo. Bebia elle, e os convidados e os vasos que profanavaõ, quando foi vista huma mãõ de homem que escrevia na parede Mané, Thechel, Phares. Assustou-se o Rei deste portento, e mandou chamar os seus Magos, que nada souberaõ explicar. Veio depois o Profeta Daniel, que lhas explicou, vaticinando-lhe a ira de Deos o seu fim proximo e o fim do seu Imperio, que hia a ser repartido pelos Medas, e Persas; e nessa mesma noite foi morto Balthazar.

Baptismo, os Hebreos tinhaõ muitas especies de Baptismos: humas vezes lavando-se todo o corpo, outras vezes lavando só os vestidos, e outras vezes lavando os vestidos, e corpo. Sempre que suppunh õ haver sido maculados se lavavaõ, e se baptizavaõ. Quando o Baptista começou a prégar penitencia, instituiu huma casta de Baptismo, que dava nas agoas do Jordaõ: Não lhe attribuindo a

**Virtude á Remissãõ dos peccados , mas sómente de dispôr para o Baptismo de Jesu Christo , o Baptismo pois que Jesu Christo instituiu he o que he totalmente necessario para receber o perdãõ dos peccados , e a graça sanctificante.**

**Bartholomeu Galileo , foi hum dos Apostolos. Dizem que lhe coube prégar , e prégon na Arabia feliz , na Persia , e na Abyssinia aonde se tem em grande veneraçãõ , foi es-corchado vivo.**

**Bethlem , Cidade pertencente da Tribu Judá , e chamaõ na Belém de Judá por differença de outra Belém da Tribu de Zabulon. Esta Cidade adquirio huma grande honra pelo nascimento do Redemptor que ahi appareceo no Mundo , segundo havia sido predicto pelos Profetas. Em humas ruinas de Templo , ou de Palacio antigo nos suburbios desta distofissima Cidade , succedeo o Parto virginal de Maria Sanctissima. Muitos seguem que fosse huma caverna. Alli foi adorado dos Pastores , e dos Magos , alli continuamente assistido dos Anjos. Mas reclinado em pouca palha da que sobejára ao Boi , e á Mula que alli recolhia seu dono. Esta he a Tradiçãõ.**

**Bethel , Cidade nos confins da Tribu de Ephraim , e Benjamin. A esta Terra deo este nome o Patriarcha Jacob , que fugindo á colera de seu Irmaõ Esaú encaminhando-se a Mesopotania aqui descançou a noite , deitando-se no chaõ , e pondo huma pedra por cabeceira. Entãõ vio em sonho huma escada ,**

G

que

que firmando o pé na Terra se elevava até ao Ceo, e os Anjos subiaõ; e desciaõ por ella. Do alto lhe fallou Deos dizendo-lhe: Eu sou o Deos de Abrahaõ, o Deos de Isaac; Eu te darei e aos teus descendentes, a Terra em que descanças: Tua raça será tão numerosa como as áreas do Mar, e todas as Nações seraõ abençoadas em ti, e em quem de ti ha de descender: E eu te acompanharei, e eu tornarei a trazer-te a este mesmo lugar. Despertando-se Jacob depois desta visão, erigio em monumento a Pedra em que se havia recoitado, e deo a esta Terra que até entaõ se chamava Lusa, o nome de Bethel.

Bethsan, Cidade ainda mais conhecida pelo nome Scythopolis, Cidade dos Scythas. Depois da Batalha de Gelboé os Filisteos penduráraõ nas Muralhas de Bethsan os corpos de Saul, e de Jonathas.

Berthsbeth, formosa mulher de Urias, de quem se dirá no seu artigo. Foi a Mãe de Salomaõ.

## C

**C**Aifaz, ou José Caifaz, Summo Sacerdote dos Judeos para quem Anáz remetteo Jesu Christo, e em cuja casa foi interrogado, e accusado, ouvidos os depoimentos falsos de alguns Judeos. Caifaz interrogando a Jesu Christo sobre a sua Doutrina: O Senhor lhe respondeu, que elle a pregava publicamente, e aqui he que hum creado de Caifaz deo em

Je-



Jesu Christo huma bofetada dizendo-lhe , assim respondes ao Pontifice? Desta casa foi remetido a Pilatos.

Cain , foi o primeiro filho de Adão , e nasceo no primeiro anno da creação do Mundo : Alguns affirmão que ao mesmo tempo tivera Eva huma filha , que se chamára Calmana , e por outros Azun , ou Azrum ; mas a Escriptura não nos falla desta , assim como não falla das outras filhas : E nas gerações nunca nos falla senão de mulheres célebres , das outras vemos sempre omittidos os nomes. Matou-o seu Irmao Abel , como dissemos no artigo deste. Viveo errante , e vagabundo , condemnado por Deos a este modo de vida : Os remorsos o devoravao , elle tinha medo de tudo , receando-se de seus proprios Irmaos , e filhos , e tem-se que fôra morto por seu filho Lameth , atirando-lhe por entre humas moitas cuidando que era alguma caça. Dizem que em vez de se arrepende desesperado de não ter perdao a sua enormissima culpa se corrompeo mais e mais , e assim acabou. Foi o primeiro que edificou huma Cidade.

Cainan , filho de Enós , nasceo no anno do Mundo 325 , e foi Pai de Malalach , morreo no anno do Mundo 1235 , antes de Christo 2765 , e antes da vulgar 2769.

Calvario , ou Golgotha , monte nos suburbios de Jerusalem , aonde se justificavao os criminosos , nelle padeceo Christo.

Carça ardente , Moita de arbustos silvestres

tres em que o Senhor rodeado de luz, fallou a Moyfés no Monte Oreb.

Cea: a ultima em que Jesu Christo esteve com seus Discipulos em que foi instituido o Sacramento da Eucharistia.

Carmelo, Montanha sobre o Mediterraneo, sobre ella se adorava huma falsa Divindade: Sobre ella he que Elias confundio os falsos Profetas de Baal, fazendo descer fogo do Ceo. Carmelo significa vinha de Deos, e este mesmo Monte tinha no seu cume muito grande porção de vinhas.

Cenaculo, significa propriamente huma falla alta: Em Jerusaleem foi célebre aquella em que Jesu Christo ceou com seus Discipulos na vespera de sua Paixão.

Centurião, Capitaõ de cem homens armados, he célebre na Escripura aquelle em cuja casa obrou Christo o milagre de sarar o enfermo pela sua fé: E assim o que foi guarda do Corpo do nosso Redemptor.

Cesar, he o nome que se dá aos Imperadores, desde Julio Cesar.

Chaldea, Provincia da Asia junto á confluencia do Euphrates e do Tigre; A sua Capital era Babylonia.

Cham, ultimo filho de Noé, Irmaõ de Sem, e Japhet. Hum dia em que Noé tinha bebido o vinho das uvas que espremera, e dormindo se descobrira de hum modo indecente, em vez de occultar fora zombando dizello a Sem, e Japhet para verem seu Pai, assim estes dous sem o quererem ver, marchando  
de

de cara voltada cobrião a nudez com huma capa. Noé sabendo-o amaldiçôou este filho , e que a sua geraçãõ fosse sempre escrava.

Chanaan , filho de Cham , sobre quem cahio a maldiçãõ de seu Avo Noé.

Chananea , Terra na Palestina habitada pelos descendentes de Chanaan.

Christo , este nome vem do Grego Christos , que significa o unguido : He o nome que os Hebreos attribuiãõ ao Redemptor , e Salvador que esperavaõ , e lhes era promettido pelos Profetas. Como os Reis, os Profetas, e os Sacerdotes se ungiãõ , preparavaõ este nome áquelle que havia ser Rei, Sacerdote e Profeta. Fallaremos no artigo de Jesu Christo mais largamente.

Cordeiro Pascal , victima da Pascoa , veja-se Pascoa.

Coré , filho de Issar da Estirpe de Levi : Mal satisfeito do lugar que occupava entre os filhos de Levi , e com ciumes da auctoridade que tinhaõ Moysés , e Araõ , formou hum partido contra elles unindo a si Dathan , Abiron , e Hon , e muitos dos Levitas principaes. Correo com esta trôpa a Moysés a queixar-se de que elle , e seu Irmaõ Aaraõ haviaõ arrogado sómente a si toda a auctoridade sobre o Povo do Senhor. Moysés arrojan-do-se , e prostrando-se sobre a Terra lhe respondeo o Senhor á manhã de manhã fará conhecer quem saõ os seus Ministros. Tome cada hum de vós o seu Thuribulo , e á manhã lançai nelles incenso , e incensareis na presen-  
ça

ça do Senhor , que fará conhecer os seus Sacerdotes. Ao outro dia apresentados todos com os seus Thuribulos se vio o esplendor da gloria do Senhor sobre o Tabernaculo. Moysés , e Araão se dirigirão a Deos. Deos de toda a força : Senhor da vida de toda a carne , e ha de a vossa colera fulminar contra todos pela culpa de hum só. Moysés , disse o Senhor , manda ao Povo que se separe : O Povo das Tendas de Coré , Dathan , e Abiron. Separou-se o Povo , e Moysés bradou : se estes homens morrerem de huma maneira ordinaria , não he o Senhor que o ordenou ; porém se a Terra se abrir , e os devorar , conhecereis que elles blasfemarão contra o Senhor. Apenas Moysés fallou , a Terra se abriu , e os devorou , com tudo o que lhes pertencia.

A Cruz , he o poste de que usavaõ os Judeos para justicar nelle , e dar a morte aos seus mais infames criminosos. Entendemos por Cruz , dous pedaços de páo cruzados. O costume era despirem o Reo , e pregarem-lhe hum cravo em cada mão , e os pés com hum , ou com dous cravos : Alguns eraõ atados alli com cordas , e não pregados ; e assim se diz que fora o Martyrio de Sancto André , e de S. Pedro : mas estas cruces eraõ em aspa , e se diz que a estes matavaõ , e deixavaõ alli aos outros ; porém que os penduravaõ vivos. Ha sobre isto provaveis , e contrarias opiniões.

Cyro , o fundador do Reino dos Persas , elevando-o á honra de Imperio , e destruindo o  
dos

dos Caldeos. O seu nome significa Sol: Foi Filho de Cambyfes, e de Mandame. Este Principe que reconheceo que o Deos verdadeiro o fizera Senhor daquelle Imperio, tendo ouvido a declaração das Profecias por Daniel, permittio a todos os Israelitas o hirem para a sua Patria, e reedificarem o Templo de Deos.

## D

**D** Amasco; Cidade célebre na Syria.

Daniel, Proféta do Senhor descendente de Real Stirpe de David, foi quem livrou a Suzana da falsa accusação dos velhos: Explicou a Nabuco de Nosor a visão de huma arvore cahida, e feita em pedaços, mas ficando-lhe a raiz, predizendo-lhe que bem cedo elle seria lançado do seu Throno; havendo-se reduzido ao estado dos brutos, o successo confirmou a Profecia. Explicou as visões do Rei Balthazar. Foi lançado ao lago dos Leões, que em vez de o devorarem o festejárao, e o Rei admirado deste prodigio louvou: Elle he o que teve em revelação a certeza de como se haviaõ de cumprir as setenta semanas de Jeremias. Profetizou os successos da Persia; a vinda de Alexandre Magno. Fez morrer o Dragaõ. Mas o Povo teimoso e irritado contra Daniel o lançou no fosso dos Leões, que o respeitárao como já disse. Gozava do favor dos Principes, mas a clareza com que lhes fallava os irritava contra elle.

Dathan , hum dos tres que se rebelláraõ contra Moysés e Aaron: vejaõ Coré.

David , filho de Isai , ou de Jessé da Tribu de Judá , na Cidade de Belémi , foi escolhido do Senhor para Rei : Mandado sagrar , e ungir por Samuel ainda quando vivia no meio dos seus Irmaõs , e depois de unguido continuou a apascentar gados. Achando-se Saul doente de hypochondria , veio David para e alegrar tocando a sua Arpa , e Saul por este remedio , e pelas suas circumstancias o fez seu Page. David foi quem acceitou o desafio do Gigante Goliath , e quem o matou sem mais armas que a sua funda , e cinco pedras , e depois de acertar-lhe com a primeira , e derroballo lhe cortou a cabeça : Foi casado com Michol , filha de Saul , e esta Esposa o livrou dos furores de seu Pai. Este Rei foi o amado do Senhor , e dotado de virtude Profética ; com tudo elle peccou contra Deos , attrahido pela belleza de Betzabeth , porque para a gozar fez matar seu marido Urias , mas a sua penitencia taõ pública , e taõ continua agradou muito ao Senhor , tendo pelo seu peccado soffrido os trabalhos com que o mesmo Deos o castigava.

Dalila , Mulher da Tribu de Dan , habitante de Sorec , muito amada de Sansão , que corrompida com as dadivas dos Principes Philisteos , teve a astucia de saber que este homem forte tinha toda a sua invencivel força nos seus próprios cabellos nunca rapados , por ser Nazareno , e consagrado a Deos. Esta

Mu-

Mulher falsa lhe rapou os cabellos tendo cuidado de primeiro o adormecer para isso , e depois vindo os Philisteos o prendêraõ , e atáraõ , e lhe tiráraõ os olhos ; e assim cêgo morreo , como se dirá no artigo de Sansaõ.

Debora , Profetiza , Mulher de Lapidoth que julgava os Israelitas. Ella he a que profetizou o destroço do Exercito de Sizarac , General de Zabin : compôz hum Cantico em acção de graças , Liv. 5. dos Juizes.

Deserto , este nome se dá particularmente nas Sanctas Escripturas ao Deserto da Arabia , no qual os Israelitas depois da sahida do Egypto viajaraõ quarenta annos : He para notar o que Moysés assevera , e he que em quanto durou esta peregrinação , nem os vestidos dos do seu sequito se rompêraõ nem os seus pés se trilháraõ , ou tiveraõ molestia.

( 1 )

Discipulos de Jesu Christo se contaõ setenta e dous : os Apostolos que tambem eraõ Discipulos foraõ os escolhidos especialmente para depositarios dos seus Mysterios. Toma-se por Discipulo de Jesu Christo hum sectario da sua Lei sancta , hum fiel , hum Christaõ.

## E

**E**gypto , Paiz da Africa : os Egyptios se jactavaõ de serem o mais antigo Povo do Mundo. Nas Escripturas falla-se muito do Egy-

---

( 1 ) Deuter. cap. 8. 4.

Egypto, que he como o berço da Nação dos Hebreos. A este Paiz foi vendido José, filho de Jacob, como se verá no seu artigo; deste Paiz sahio o Povo de Deos perseguido por Faraó: para o Egypto fugio Jesu Christo. O Nilo unico Rio que se conhece neste Paiz faz com o seu trasbordo a fertilidade do mesmo Paiz.

Elias, famoso Proféta, nascido na Cidade de Tisbe, situada além do Jordão no Paiz de Galaad: Destinado por Deos para ser huma forte barreira, que se oppuzesse á rapida torrente da Idolatria. A Escriptura no lo mostra primeiramente diante de Achab louvando o Senhor com huma respeitavel intrepidez, e profetizando-lhe a esterilidade que havia de padecer o seu Reino. Retirado para além do Jordão, o Senhor que lho ordenára assim, lhe enviava o sustento por hum Corvo: enviado pelo Senhor a viuva de Sarepta ahi fez o pão subcinericio; isto he, o pão cozido debaixo da cinza quente; figura mysteriosa do Sacramento da Eucharistia: ahi resuscitou o filho desta viuva piedosa. Apresentando-se outra vez a Achab, fez que se juntassem os Profétas de Baal sobre o Monte Carmelo aonde fez descer o fogo sobre o seu Holocausto em honra do seu Deos, e para confusão dos cegos Idólatras. Passou o Jordão com seu Discipulo Eliseu sobre a sua capa, que dobrou, e pôz sobre as agoas, e lhes servio de Barca. Saõ innumeraveis os seus prodigios. Elias sabendo que seria arrebatado pa-



ra o Senhor perguntou a Elizeu o que quere-  
ria delle quando o deixasse , e o Discipulo lhe  
respondeo que o seu espirito : Arrebatado  
pois , em huma carroça de fogo , lhe deixou  
a capa.

Eliseu , filho de Saphat , Discipulo , e suc-  
cessor de Elias no Ministerio da Profecia : Foi  
chamado por Elias para a sua companhia por  
ordem do Senhor , que mandára dar-lhe a  
unção profética ; e para isto achando-o a la-  
vrar o cubrio com a sua Capa : Este grande  
Profeta que havia pedido a seu Mestre Elias  
lhe deixasse a força do seu Espirito , a teve  
quando o mesmo Mestre sendo arrebatado lhe  
deixou a sua Capa. Remediou milagrosamente  
as agoas apestadas de Jericó : Escarnecido pe-  
los meninos de Bethel , que com irrisão o per-  
seguião chamando-o calvo , os castigou fazen-  
do que dous Ursos os devorassem , deo agoa  
que careciaõ os Reis de Israel , Judá , e Edom  
para os seus Exercitos : Multiplicou o azeite  
na casa de huma viuva afficta. Deo vida ao  
filho de huma Matrona de Manassé : Com  
vinte paens de cevada fartou mais de cem  
pessoas , curou a lepra de Noaman , General  
do Rei da Syria , fazendo-o banhar mysterio-  
samente sete vezes no Jordão : são innumera-  
veis os seus proligios em vida , e ainda de-  
pois de morto.

Epicurea , feita do Filosofo Epicuro , que  
era huma das que grassava entre os Judeos.

Ennos , filho de Seth , e Pai de Cainan  
Moyses , que elle começára a invocar o nome  
do

do Senhor: e isto he porque Ennos deo fórma ao modo público , e exterior de se honrar a Deos: este modo de culto se conservou muito tempo na familia de Ennos , em quanto a familia de Cain se abyfmava em toda a casta de desordens , e impiedades. ( 1 )

Escada a que appareceo a Jacob no sitio de Bethel , como se diz no Titulo de Bethel.

Espirito Divino se toma pelo Espirito Sancto , terceira Pessoa da Sanctissima Trindade , que inspira os Profétas , anima os justos , e derrama a sua unção nos nossos coraçes. Tambem se designaõ com o nome de Espirito os Anjos , &c. nas suas aparições.

Essenianos , ignora-se o principio , e a origem desta Seita. Os que a seguem vivem entre si em huma uniaõ perfeita , não se casaõ , mas eriaõ os filhos dos outros como proprios , inspirando-lhes as suas maximas. Tudo o que possuem he em commum. Oleos , e perfumes não tem ufo entre elles : Tem hum ar austero , e mortificado ; mas sem affectação , e de tal forte exercitaõ a hospitalidade huns para com os outros , que não lhes he necessario levar provisãõ : os seus vestidos são sempre brancos sem mudarem em quanto não estão muito gastos. Fazem entre si hum commercio de troco , e daõ o que lhes he superfluo , recebendo sem cerimonia o que lhes he necessario. Não fallaõ antes de apparecer o Sol á excepção de algumas orações que dirigem a este

A-

---

( 1 ) Gen. 4. 26.

**Astro**, como para o convidar a erguer-se, e depois vaõ ao seu trabalho até ás onze horas: depois se juntaõ todos, e vestindo-se com huma especie de alva, se vaõ banhar em agoa fresca, e recolhendo-se em suas cellas aonde naõ se permite entrar Estrangeiro, passaõ depois ao Refeitório que he como Templo Sagrado, aonde se está em silencio, e depois deixaõ os vestidos brancos com que comem, para ir ao seu trabalho. Observadores religiosamente da sua palavra; e a sua simples promessa val hum juramento. Tem depois de Deos o maior respeito a Moysés, e logo aos velhos, e guardaõ o Sabbado. Tem a respeito da morte os mesmos sentimentos que os Pagãos que põem as almas nos Campos Elyfios.

**Esther**, da Tribu de Benjamin, filha de Abigail educada por seu Tio Mardocheu, e depois destinada para Esposa de Assuero: Na traição que havia tramado Aman contra Mardocheu, e contra o Povo de Deos, ella alcançou do Rei a revogação do Decreto, e ser castigado o impio Aman como se diz no seu artigo.

**Eucharistia**, termo consagrado na Igreja Catholica para designar o Sacramento que contém real, e verdadeiramente a Nosso Senhor Jesu Christo, debaixo das apparencias de paõ, e vinho, consagrados no Sacrificio da Missa. Chama-se Eucharistia porque este nome significa acção de graças, e Jesu Christo na instituição deste Divino Sacramento, deo graças

ças a Deos partindo o pão , e abençoou o Calis.

Ezechiel , filho de Buzi , Proféta da raça Sacerdotal , foi levado captivo a Babilonia por Nabucodenosor. Elle teve huma visã em que o Senhor lhe appareceu em hum carro , levado por quatro Querubins , o Senhor lhe mandou annunciar ao seu Povo o que havia succeder-lhe , annunciando-lhe a duraçã do cerco da Cidade de Jerusalem : vio as idolatrias , e abominações dos Judeos. Profetizou o que havia succeder ao Rei Sedecias , e a Nabucodenosor : Profetizou contra o Egypto , e contra Tyro , e muitos dos successos do Povo Judaico , e os Judeos sempre falláraõ delle com desprezo.

Esaú , filho de Isaac , e de Rebeca , nasceu gémeo com Jacob : era cheio de pêlo , o seu exercicio foi lavrar a terra , e caçar : Vindo hum dia fatigado deste exercicio comprou a Jacob hum guizado de Lentilhas , pelo preço da Primogenitura que lhe tocava , havendo sido o primeiro. Esaú casou com duas Mulheres Cananeas , huma chamada Judith , outra Bazemath , e estes casamentos desgostáraõ muito a Isaac seu Pai , de quem elle era muito estimado. Isaac velho , e falto de vista , mandou a Esaú que fosse buscar alguma caça aos bosques , e que na vinda receberia a sua bençaõ da Primogenitura. Mas logo que sahio Rebeca disfarçando ao seu querido Jacob com huma pelle de hum animal , o apresentou a Isaac que o abençoou , e sabendo

..if

isto Esaú se queixou a Isaac deste engano, e pedindo-lhe huma benção para si, Isaac lhe respondeo, que a sua benção consistiria na substancia da Terra, e no orvalho do Ceo, e que seria fugeito a seu Irmao, bem que tempo viria que sacudisse este jugo. Tudo se cumprio, e Esaú fez as pazes com Jacob, e assistiraõ ambos á morte de seu Pai, e depois sendo ambos muito ricos em gados, e não podendo o Paiz bastar para as suas pastagens, se separaõ.

Europa, a parte do Mundo que se diz povoada por Japhel.

## F

**F**ilisteos, veja-se Philisteos.

Filippe, veja-se Philippe.

Fugida, a de Jesu Christo para o Egypto: Depois da Purificação de Maria Sanctissima, e a Apresentação de Jesu Christo no Templo, o Anjo do Senhor appareceo em sonhos a Saõ José, e lhe disse: Tomai o Menino, e a sua Mãe, e fugi para o Egypto, aonde estareis até que eu vos avise que podeis fahir livremente, porque Herodes procura tirar a vida a este Menino José obedeceo, e com a sua sagrada familia fugio para aquelle Paiz, aonde se demorou até á morte do Tyranno.

Firmamento: he todo o espaço, que temos desde a superficie da Terra até ás Estrellas fixas. A Escriptura nos diz que Deos o fizerá ao segundo dia, dividindo as agoas inferiores das agoas superiores. As agoas inferiores saõ

as que temos na Terra , e as superiores nos  
são ainda desconhecidas. Veja-se o Artigo  
Agoas.

## G

**G**abriel , hum dos primeiros Anjos do Pa-  
raiso , seu nome significa a força de Deos.  
Elle foi enviado a Daniel para lhe explicar as  
visões do Cordeiro , e do Cabrito , e o Mys-  
terio das setenta semanas que lhe havia reve-  
lado. Foi o que annunciou a Zacharias o nas-  
cimento de São João Baptista. Foi elle tam-  
bem o Enviado a Nazareth á Sanctissima Vir-  
gem Maria a quem saudou com as palavras:  
*Ave Maria cheia de graça o Senhor he contigo* ,  
e então lhe annunciou que havia ser Mãi do  
Redemptor : Elle mesmo he quem appareceo  
a São José para que não deixasse a sua pu-  
rissima Esposa , e quando foi necessario que  
fugisse para o Egypto para escapar á sanha  
de Herodes.

Goliath , o famoso Gigante da Cidade de  
Geth , que se apresentou no meio dos dous  
Exercitos dos Philisteos , e Hebreos para des-  
afiar os mais valentes a hum combate : A sua  
figura era desmedida tendo de altura seis co-  
vados , e quasi hum palmo. As suas armas  
eraõ á proporção e a sua arrogancia crescia  
á proporção de ver que os Israelitas não ou-  
savaõ vir ás armas com elle : até que David ,  
que então era moço , occupado a pastorear o  
rebanho de seu Pai , se offereceo ao combate ,  
e o matou , como fica dito no seu artigo. Ve-  
ja-se David.

He-

## H

**H**ebreos : huns tem que este nome vem de Heber , filho de Salé , e que delle o tomára Abrahaõ : outros porém affentaõ que este nome foi dado a Abrahaõ e á sua descendencia da palavra Heber que significa dalém , ou passagem ; e como Abrahaõ vinha da terra de Chanaan dalém do Euphrates se lhe accommodára este nome.

Heli , grande Sacerdote , ou Sacrificador , da raça de Ithamar , foi Juiz de Israel 240 annos : os filhos deste Pontifice procediaõ mal , e eraõ o escandalo do Tabernaculo : o defeito de Heli foi o seu desleixo , e pouco cuidado em reprimir , e emendar a sua propria familia , e por isso lhe foi prognosticado o seu castigo , e o da sua familia , e que o Sacerdocio passaria da sua a outra geraçaõ. Assim succedeo : seus dous filhos Ophi , e Phineo morrerão a ferros dos Philisteos , e Heli ouvindo esta triste noticia cahio da cadeira desfmaiado , quebrou o pesçoço , e morreo.

Heli , o de que nos falla Saõ Lucas como ultimo Avô de Jesu Christo. He o mesmo que Joaquim , Pai de Maria Sanctissima , porque vemos tomar muitas vezes no mesmo nome Heliacim , Helcias , Heli , Joachim.

Heliodoro , primeiro Ministro de Seleuco Philopator , Rei da Syria. Foi enviado a Jerusalem para levar aos Reis os Theouros que estavaõ no Templo , e declarando a sua com-

missão ao Summo Sacerdote, este se lhe oppoz, dizendo-lhe que os Theouros pertenciaõ a José, filho de Hircano, neto do Tobias, e que o mais era depósito de varios particulares. Insistindo porém Heliodoro, e querendo levar o Theouro á força, e entrando no Templo se vio logo apparecer hum cavallo em que vinha montado hum homem terrivel, vestido magnificamente; e lançado por terra Heliodoro, em quanto o cavallo o segurava com as mãos pizando-o, dous Moços tambem cercados de brilho de gloria, e ricamente vestidos açoitavaõ a Heliodoro, o qual fóra de si mesmo, foi mettido em huma cadeirinha, e mandado para huma casa. Logo vieraõ pedir ao grande Sacerdote que orasse a Deos, para obter a saude, e vida daquelle Ministro, e em quanto isto succedia apparecêraõ os mesmos Moços a Heliodoro, e lhe disseraõ, que desse graças a Onias pois que o Senhor por intercessão d'elle lhe havia concedido a saude, e que annunciasse a todos as maravilhas, e o poder do Senhor, o que elle fez contando tudo ao Rei que o enviára.

Henoc, filho de Jared, e Pai de Mathusalem: foi hum varaõ justo, cuja vida fóra sempre agradavel aos olhos de Deos: teve muitos filhos, e filhas, e viveo trezentos e sessenta e cinco annos neste Mundo, donde elle foi transferido ao Paraíso, e donde ha de vir para guiar as geraçoens pela estrada da penitencia: *Henoch placuit Deo, & translatus est in Paradisum. Eccles. 44., 16.*



Herodes, filho de Antipater, e de Cypros nasceu no anno do Mundo 3932, antes de Jesu Christo 68, antes da era vulgar 72: seu Pai era Idumeo de Naçã, e de origem Judea. Este Herodes que jámais pôde ganhar a confiança, e o amor dos Judeos, pelas suas cabalas se vio possessor do Reino de Judéa: no seu tempo he que, nascendo o Salvador do Mundo em Belém, vierã os Magos do Oriente render-lhes as suas homenagens, e este cruel Rei lhes encommendou que depois de o adorarem, viessem por alli, para que elle soubesse o lugar do nascimento deste Menino, de quem elle se queria desfazer, pelo susto que tinha de que o viesse dethronar. Mas o Anjo do Senhor declarando aos Magos a má intençaõ de Herodes, os fez tornar por outro caminho, e elle de fúria mandou matar todos os Meninos que tivessem de idade até dous annos. Tendo sempre a sua familia perturbada, morreu de 70 annos no 4 anno de Jesu Christo, antes da era vulgar 4.

Hircano, primeiro filho de José, sobrinho do Summo Sacerdote Onias segundo, neto de Tobias, he o de que se falla no II. Livro dos Macchabeos; cujos eraõ os Thesouros que Heliodoro quiz tirar do Templo, como se diz no seu artigo. Matou-se a si mesmo.

Hircano segundo, filho mais velho de Alexandre Jannco, Rei dos Judeos, e irmaõ de Aristobulo Asmoneo: depois de grandes debates, e guerras, cedeo a seu irmaõ as hon-

ras da Magestade , e do Supremo Sacerdotio , em que o havia constituido sua Mãe Alexandra , ou Salomé , e ficou simples particular. Morreo por cabalas de Herodes no anno de 3974 , 26 antes de Jesu Christo , e 30 antes da era vulgar.

Holofernes, General dos Exercitos de Nabucodonosor Rei da Assyria. Cercou Bethulia , e atalhou a corrente da agua que hia para a Cidade , de forte que reduzio os seus habitantes ao ultimo extremo , e já se havia resolvido a entregar-se-lhe , se Deos em cinco dias lhes não mandasse soccorro. Judith informada então desta resolução , concebeo o nobre desígnio de ir matar Holofernes no meio do seu campo : vestio-se com os seus mais formosos , e ricos vestidos , e sahio acompanhada da sua serva , e sendo levada a este General , fingio que Deos lhe tinha inspirado a resolução de se lhe entregar por não poder soffrer os crimes dos Judeos. Logo que Holofernes a vio se enamorou da sua belleza , e a convidou a huma grande festa , feita aos principaes do seu Exercito ; mas tendo o cuidado de o fazer embregar , e cahindo o General em hum profundo somno , Judith , que fora deixada só com elle na tenda , lhe cortou a cabeça com a sua propria espada , e tornou para Bethulia , trazendo a cabeça do General sitiador , cujo Exercito achando o corpo do seu Chefe destroncado nadando no proprio sangue , se horrorizou , e fugio , deixando no campo ricos despojos ; e perseguidos

dos ainda pelos Judeos victoriosos , que fizeram nelles grande mortandade.

Horto : assim chamamos na Escriptura ao Monte das Oliveiras , aonde o nosso Redemptor orou a seu Eterno Pai , á vespera do complemento do grande , e trabalhoso mysterio da nossa redempção. Este he o lugar donde Jesu Christo desceu , quando o falsario Discipulo com a tramada traição o entregava á turba dos Fariseos que lho haviaõ comprado.

## I

**J**acob , filho de Isaac , e de Rabeca , nasceu no anno do Mundo 2168 . 1832 , antes de Jesu Christo , e 1836 antes da era vulgar : Era gémeo e mais moço com Esaú , e foi chamado Jacob , porque esta palavra quer dizer o que segura o seu contrario pelo pé , e Jacob ao nascer se notou que vinha pegando no pé de Esaú que no mesmo parto nasceu primeiro : comprou ao irmão a primogenitura pelo prato de lentilhas : veja-se Esaú , em que se trata de como foi abençoado , &c. Quando por ordem de seu Pai marchava á Mesopotamia , a pedir para Esposa huma das filhas de seu Tio Labão , vio a escada prodigiosa , como fica dito no artigo Escada , offereceo-se a servir sete annos a Labão para ter em recompensa Rachel por Esposa : Mas Labão que tinha mais outra filha , chamada Lia na noite do casamento , depois de feitas as ceremonias , lhe fez introduzir na cama em

vez de Rachel Lia , e foi Jacob obrigado a servir outros sete annos para haver Rachel que elle preferio a Lia. O Senhor porém fez a esta mais fecunda , e esta Lia deo a Jacob quatro filhos , Ruben , Simeão , Levi , e Judá. Rachel vendo que não tinha filhos de seu Esposo , lhe deo para Mulher sua serva Bala , de quem Jacob houve Dan , e Nephthali , que Rachel estimou como seus filhos proprios. Lia á imitação de Rachel deo a seu Esposo a sua serva Zelpha , de quem Jacob houve Gad , e Azer , e a mesma Lia tornou a ter dous filhos Issachar , e Zabulon , e huma filha chamada Dina. Lembrado o Senhor de Rachel , lhe deo hum filho chamado José , de quem se falla ao diante. Então Jacob acabados os quatorze annos da sua servidão deixou seu Tio , e Sogro , e se recolhia a ver seu Pai , quando encontrou seu Irmao Esaú , e prostrando-se-lhe aos pés fizerao pazes : continuando o caminho teve Rachel o parto de Benjamin , e neste trabalho morreo. Jacob ainda teve depois deste desgosto , o prazer de abraçar seu Pai Isaac que pouco lhe durou : elle chorou por vinte e dois annos a perda de seu filho José , que julgou devorado como se dirá no seu artigo. E depois sabendo que era vivo foi habitar com elle no Egypto onde morreo.

Japhet , terceiro filho de Noé salvo com elle no Diluvio na Arca. A elle , e a seus descendentes , se crê que pertenceo a povoação da Europa.

Jaddo , chefe da meia Tribu de Manassé  
além

além do Jordão viveo pelo tempo de David , e de Salomão.

Jared , filho de Malaleal , e pai de Henoc : Elle gerou Henoc de idade de sessenta e dous annos , e morreo tendo de idade novecentos e sessenta e dous annos.

Janneo , veja-se Alexandre Janneo.

Jeronias , filho de Joakim , Rei de Judá , e Neto de Jozias , apenas reinou tres dias na casa de Judá : Jeconias foi perseguido de Nabucodonosor , e Jeremias falla delle como de hum Principe máo e por isso se cumprio nelle o castigo de esterilidade , não o de não ter filhos , porque teve Salathiel , &c. Mas porque nenhum da sua geração reinou mais até á vinda de Jesu Christo.

Jeremias , filho de Helcias da raça Sacerdotal , era natural de Anaboth lugar da Tribu de Benjamin : Foi o Proféta do Senhor enviado a levar as suas ordens , e declarar a sua vontade aos Reis , e Principes Sacerdotes , e Povo de Judá. Começou esta terrivel Missão muito moço no fim do reinado de Sellum , e foi perseguido até por seus Parentes. Continuou o seu pranto , e seus ameaços sobre a Casa de Judá na presença de Joakim successor de Sellim. Jeremias ao principio não escrevia as suas Profecias , mas depois as fez escrever por Baruc. Foi o Proféta das Nações , e dos Gentios : Profetizou quando esteve no Egypto aos Sacerdotes Egypcios que seus Idolos seriam lançados por terra , quando o Salvador do Mundo nascesse em hum Presépio. Ale-  
xan-

xandre Magno sabendo o que elle havia profetizado a seu respeito lhe mandou fazer hum Tumulo magnifico : Além das Profecias de Jeremias temos as suas lamentações , que são Canticos de dor , e tristeza pelas ultimas desgraças de Jerufalem.

Jericó , Cidade da Tribu de Benjamin : Moysés a chama a Cidade das Palmas por haver muitas Palmeiras naquelle terreno : Ella foi sitiada por Josué de ordem do Senhor.

Rosa de Jericó , louvada na Escriptura , he huma planta que tem a fórma de Sabugueiro , a sua flor vem em ramalhete , composto de pequenas flores como as de Sabugueiro.

Jerufalem , Cidade antes chamada Jehus , ou Salem que alguns tem por Solyna , ou Jeresolima. Josué a deo á Tribu de Benjamin , e matou ao Rei de Jerufalem no memoravel dia da Batalha de Gabaon. A Cidade de Jerufalem era edificada sobre duas collinas , e toda cercada de Montes. Depois que o Senhor declarou que havia escolhido esta Cidade para sua morada , e para o seu Templo : Foi estimada como Metropole de toda a Nação , e pertencente em commum aos Israelitas. De todas as Cidades as mais célebres nenhuma ha mais famosa que Jerufalem tanto pelos seus magnificos Edificios , como pelo grande número de sitios que ella supportou : Os prodigios de Jesu Christo , e a sua Paixão , e Morte fazem esta Cidade tambem muito respeitada na Escriptura.

Jeroboão , primeiro filho de Nabat , he cé-

eſtebre , e deteſtado nas Eſcripturas por au-  
tor do Schiſma , e da Idolatria das dez Tri-  
bus : Era atrevido , e reſoluto , e ſe revoltou  
contra Salomaõ. Conſtituido Rei de Iſrael,  
obligou o ſeu Povo á Idolatria , e para iſſo  
lhe fez fabricar Idolos : elle meſmo ſubia ao  
Altar a offerecer aos Idolos o incenſo , e os  
ſacrificios : Hum Proféta do Senhor que o veio  
achar aſſim , lhe annunciou a ſua ruina , e a  
elevaçã de Jozias ; prova o ver que o Al-  
tar ſe desfazia , e os Idolos cahiaõ por terra.  
Jeroboã eſtendendo a mão , apontava que  
prendeſſem o Proféta , e a mão ſe lhe ſec-  
cou , bem que depois por orações do meſmo  
Proféta Addo , tornaffe á ſua antiga nutriçã.  
Naõ ſe aproveitando deſte aviso tornou ás ſuas  
depravações , e por iſſo recahiraõ ſobre elle ,  
e ſua familia as maldições do Senhor.

Jeroboã , ſegundo do nome , Rei de Iſ-  
rael ; era filho de Joás ainda que teve hum  
Reinado feliz ; com tudo no ſeu Reinado abun-  
dava Iſrael de ocioſidade , e ſumptuoſidade ,  
e a respeito da Religiã . ſeguiu os paſſos de  
Jeroboã primeiro.

Jehu , Rei de Iſrael , o que mandou preci-  
pitar Jeſabel , como ſe vê no ſeu artigo.

Jeſabel , filha de Ithobal , Rei de Sidon ,  
e Eſpoſa de Achab , Rei de Iſrael , introdu-  
zio no Reino de Samaria o culto público de  
Baal , e Aſtarte , e outras Divindades : Zelo-  
ſa deſte culto emprehendeo abolir o culto do  
Senhor , matando todos os ſanctos , e verda-  
deiros Profetas. Elias que foi deſte tempo , e  
que

que nelle fez descer o fogo do Ceo como está dito no seu artigo, fugio ás perseguiçoens de Jezabel, e de Achab. Assim escapáraõ muitos outros á sua furia, e crueldade. Elias lhe predisse que o seu corpo seria comido dos caens, e he o que succedeo, porque mandando-a Jehu lançar das janellas do Palacio, os caens da rua dislaceráraõ seu corpo.

Jesu Christo, Filho de Deos Verdadeiro Messias Salvador do Mundo gerado pelo Pai antes de todos os seculos, igual, e consubstancial ao Pai quanto á sua Natureza Divina; inferior ao Pai, e consubstancial á Virgem Maria sua Mãi, quanto á sua Natureza humana, o primeiro, e principal objecto das Profecias, figurado, e promettido em todo o antigo Testamento, suspirado, e desejado pelos antigos Patriarcas: Esperança, e Salvaçaõ das Naçoens, gloria, e felicidade, e consolaçaõ dos Christaons. Nome que significa Salvador, que elle desempenhou dignamente salvando-nos do captiveiro do peccado, e do Inferno, e franqueando-nos a entrada do Ceo pelo preço do seu sangue.

Joab filho de Sarvia, Irmã de David, era hum Homem muito valente, e o mais vingativo, e imperioso do seu tempo. Foi sempre acerrimo no partido de David, e foi General das suas Trópas por haver subido primeiro que todos as Muralhas de Jerusalem, que elle sitiára. Teve parte em muitas victorias de David contra seus inimigos, e sendo elle quem havia reconciliado Absalão



laõ com David foi depois quem o traspassou com a sua lança, quando este Principe rebelde atacando outra vez seu Pai, e fugindo derrotado se prendeo a hum carvalho pelos cabellos (veja-se Absalaõ) ainda que David tivesse prohibido n'atallo: Joab foi quem postou o valente Urias em lugar de perigo no cerco de Rabat para que Berthfabeth ficasse livre para David, como está dito. Este homem soberbo se revoltou ultimamente contra seu Rei, e contra Salomaõ, mas naõ lhe valeo o esconder-se no Templo do Senhor, que alli mesmo foi morto junto ao Altar, por ordem de Salomaõ.

Joachas, filho de Jehu, Rei de Israel succedea a seu Pai, peccou diante do Senhor, e por isso foi perseguido pelo Rei da Syria, mas teve por seu libertador Joaz seu filho.

Joachas, outro que denominamos Sellum, veja-se Sellum.

Joachim, ou Joakim, ou Eliacim, Irmaõ, e successor de Sellum, Rei de Judá: Reino u por merce de Nechaõ, Rei do Egypto, e este he que lhe mudou o nome de Eliacim em Joakim, impondo-lhe a obrigaçaõ de lhe dar cem talentos de prata, e dez de ouro. Peccou contra o Senhor, e por isso Jeremias o ameaçou de huma morte desprezivel. Joachim foi morto pelas Trópas de Nabucodonosor contra quem elle se havia rebellado, e o corpo deste Rei foi lançado ao campo, e alli comido das Féras, e das Aves carnivoras, cumprindo-se o que Jeremias havia Profetizado.

Jo-

Joachim , o Sancto Esposo de Sancta Anna ; Pai da Sanctissima Virgem Maria , e Avó de Jesu Christo segundo a carne : Calmet está persuadido de que seja o mesmo Heli de que falla Saõ Lucas ; Heli Heliacim Eliacim Joacim Joakim se tem por hum mesmo nome.

Joaz , filho de Joachas seu successor : Foi mais feliz que seu Pai , mas seguiu a sua impiedade.

Joaz , filho de Ochozias , Rei de Judá : Foi salvo pelo grande Sacerdote Joyadá das iras da impia Athalia que depois da morte de Ochozias seu filho emprehendeo exterminar a raça dos Reis , fazendo morrer seus proprios netos para reinar como reinou algum tempo em Jerusaleem , Joyadá o educou no Templo em que o havia escondido , e alli o fez reconhecer Rei , e foi hum bom Rei em quanto se dirigio pelos conselhos deste Summo Sacerdote. Mas morto Joyadá Joaz declinou para os vicios , e sendo reprehendido pelo grande Sacerdote Zacarias , o mandou apedrejar. Zacharias fez imprecações contra o Rei que foi logo desgraçado em todas as suas acções , e ultimamente morto pelos seus proprios servos que quizerão vingar nelle o sangue de Zacharias , e punir a falta de suas promessas.

João Baptista , Precursor de Nosso Senhor Jesu Christo , Filho de Zacharias , e de Isabel , nasceo no anno do Mundo 4000 , seis mezes antes do nascimento de Jesu Christo : o seu nascimento , e o seu emprego forão predictos a Zacharias pelo Anjo Gabriel. Logo.

go que a idade lhe deu forças se retirou ao deserto, aonde viveo em huma pasmosa penitencia, e em huma continua prégação em que annunciava a vinda do Senhor, aconselhando penitencia: Sustentava-se de mel, e de gafanhotos, cubria-se de pelles, e cingia-se com huma correa de couro. Veio ao Jordão pré-gandó penitencia, e annunciando estar proximo o Reino de Deos. Aos que o buscavaõ, instrua sobre o seu estado, fazia-os confessar, e mergulhava-os no Jordão, dizendo que elles deviaõ crer no que viria depois d'elle baptizallos no espirito, e no fogo, e deste Baptismo se chamou Baptista. Tal era a sua virtude, que muitos o tomáraõ pelo Messias. Reprehendeo a Herodes Antipas por se haver casado com a Mulher de seu Irmaõ, sendo ainda vivo, e por isso Herodes o mandou prender. Herodes mesmo o respeitava sabendo quanto o povo amava o Baptista, e o consultava elle mesmo. Mas Herodiades temendo-o, fez que sua filha dançasse hum dia diante de Herodes, o qual agradando-se muito lhe jurou dar tudo o que pedisse, entãõ a Mãe fez que Salomé, esta era a filha, pedisse a cabeça do Baptista, que o Tyranno, cumprindo o seu juramento inda a pezar seu, fez cortar, e a Menina a trouxe em hum prato.

João Evangelista, natural de Bethsaida na Galiléa, era filho de Zebedeo, e de Salomé, e Pescador de profissão, e era Irmaõ de Sant-Iago Maior. Tem-se por certo que era o mais moço dos Apostolos. A Mãe de São  
João

João crendo em Jesu Christo lhe foi offerecer os dous filhos , para que os assentasse no seu Reino , hum á sua direita , e outro á sua esquerda.

No Horto o Senhor não se quiz acompanhar de outros Discipulos mais , que de São Pedro , Sant-Iago Maior , e São João Evangelista. Este acompanhou sempre a Jesu Christo até á Cruz , e alli he que o Senhor vendo-o na companhia de sua Mãi , estabeleceo nella aquella ditosissima Maternidade , que abrange a todos , dizendo a Maria Sanctissima : Mulher eis-aqui o teu filho , e logo a elle , eis-aqui tua Mãi , São João olhou para a Sanctissima Virgem , como accitando , e a seguiu , e acompanhou sempre.

Compôz o seu Evangelho , em que narrou principalmente o que serve a estabelecer a Divindade do Filho de Deos contra os que a negavaõ. Temos d'elle além do Evangelho , o Apocalypse. Pinta-se com hum Calix na mão donde sahe huma serpente , porque dando-lhe peçonha alguns Hereges com huma beção que elle lançou se vio sahir do Calix aquelle bicho , que designou o engano , e a morte que lhe haviaõ preparado.

Joathan , o ultimo filho de Gedeão , que escapou á crueldade com que por ordem de Abimelech foraõ mortos setenta e tres dos seus Irmaõs.

Joathan , filho , e successor de Ozias , ou Azarias , Rei de Judá , imitou a piedade de Ozias seu Pai.

Job ,

Job , taõ célebre por sua paciencia : Elle era cheio de inteireza , de virtude , e de Religiaõ ; e muito rico em gados , e em escravos , e tinha huma familia numerosa , meza esplendida , e era prodigiosamente abundante em offerendas , e holocaustos ao Senhor por seus filhos , que elle muitas vezes fazia purificar. O Senhor permittio a Satanás que o tentasse sem que com effeito tocasse na sua pessoa. Satanás começou por lhe tirar os bens , e Job ouvindo dizer que lá haviaõ morrido os seus gados , que lá lhos haviaõ roubado ouvia tudo bendizendo a seu Eterno Senhor , e apenas quando se lhe disse que seus filhos haviaõ morrido todos debaixo das ruinas , elle rasgando as suas roupas , se deitou sobre a terra louvando o Senhor , e dizendo: Deos mos tinha dado Deos mos tira. Ora Satanás que havia pedido licença ao Senhor para o perseguir , vendo que não vencia a paciencia de Job , com o que lhe havia feito , pediu licença para tocar o corpo e os ossos de Job , e o Senhor lha deo , mas que não attentasse sobre a sua vida. Satanás cubrio ao Sancto Job de huma chaga desde os pés até á cabeça : Neste mesmo lastimoso estado o achou sua Mulher paciente , e resignado na vontade do Senhor , e seus amigos , que assim o viraõ sentado sobre a esteira taõ desfigurado , que o não conheciaõ , o accusáraõ de algumas palavras com que elle na sua dor se explicava. E temos que Deos mesmo veio decidir , que o Sancto Job não se havia exesperado da Misericordia do Senhor.

Então he que o mesmo Deos o retirou de entre as maons do espirito perseguidor , e restituindo-lhe a faude , lhe dobrou os bens , lhe augmentou a familia , e o corôou com a morte bemaventurada.

Jonas , filho de Amathi o quinto dos pequenos Profetas , era Galiléo : Foi mandado pelo Senhor a prégar a Ninive contra os crimes de seus habitantes , e em lugar de obedecer quiz tímido fugir para Tarces , e para isso se embarcou em Jopé , mas o Senhor fazendo que se levantasse huma improvisa tempestade , Jónas conheceo a razaõ , e declarando-a aos da tripulaçaõ , lhes disse , que o lançassem ao mar , e que a tempestade socegaria. O que succedeo assim , havendo Deos preparado hum Peixe que o engolio , e tendo-o no seu ventre tres dias , o foi vomitar nas cóstas de Tripole , ou como outros entendem , nas Praias junto de Ninive , alli prégoou , e excitou a penitencia nos Póvos , e no seu proprio Rei.

Jonatas filho de Saul , Principe de hum excellente genio , e amigo de David em huma , e outra fortuna.

Jordaõ : Rio da Palestina muito célebre nos livros sagrados : elle deo a passage enxuta aos Israelitas por entre as suas aguas que se dividiraõ : deo estrada segura a Elias , e Elizeu , e nelle foi baptizado o Salvador do Mundo.

Josaphat , Vallé de Josaphat : Joel diz que o Senhor ajuntará alli todas as Nações , e que neste lugar seraõ em Juizo. Julga-se que este

Val-

Valle he o em que o Rei Josaphat alcançou huma grande victoria contra os Moabitas.

José, filho de Jacob, e de Rachel irmão de Benjamin : José foi favorecido de Deos com predicções em sonhos, e revelações, Jacob o tinha havido em maior idade, e o amava extremamente, e por esta especialidade causou ciume, e raiva entre seus irmãos, e tendo explicado hum seu sonho de doze pavezias de trigo, e que as de seus irmãos se prostravaõ diante da sua, estes irmãos se dispunhaõ a matallo; mas em fim se resolvêraõ a vendello a huns Mercadores Ismaelitas, e trouxeraõ as roupas molhadas em sangue de hum rez, que apresentáraõ ao Pai, que assim o julgou devorado por alguma féra. Estes Mercadores o vendêraõ a Putiphar, Official do Palacio de Faraó: mas enamorando-se d'elle a Mulher deste Putiphar, e fugindo-lhe José, até deixar-lhe a capa nas maõs, e na cama em que ella o alliciava, voltado em odio o amor - o accusou de a querer violentar, pelo que foi prezo. Na prizaõ declarou ao Intendente de Faraó hum sonho vaticinando-lhe a sua liberdade, e a outro prezo o seu castigo, o que se cumprio logo. Por isso o mesmo Intendente o lembrou a Faraó para lhe declarar os sonhos da abundancia, e fome, que elle remediou por ordem do Rei de quem começou a ser amado. José chegou ás maiores honras no Egypto, e tendo feito huma provisãõ de pão no Egypto, e alli recorrendo todos os

Póvos vizinhos, vieraõ tambem alli os filhos de Jacob, seus proprios irmaons ; e alli se cumprio o adorarem-no depois os irmaons, trazendo-lhe Benjamin e com a astucia de introduzir alguma prata no sacco deste, e deixando-o prezo, obrigou a que o Pai viesse a quem se declarou, e que teve em sua companhia até á sua morte. Tudo da vida de José he mysterioso.

José, filho de Jacob, neto de Mathan, Esposo da Sanctissima Virgem era hum homem justo, este o maior louvor que lhe faz o Evangelho.

José de Arimathea, Senador dos Judeos, e Discipulo de Jesu Christo, naõ foi do voto dos que o condemnáraõ. Morto o Salvador foi pedir a Pilatos o corpo, e permissaõ para lhe dar sepultura.

Josias, filho de Amon Rei de Judá começou a reinar de oito annos de idade; cuidou em reparar o Templo do Senhor, que tinha sido muito mal tratado no tempo de seus Predecessores. No seu tempo foi achado nas paredes do Templo o Livro da Lei do Senhor, que Josias adorou, e fez recolher na Arca: a sua memoria, dizem os Livros sagrados, he como o perfume de huma essencia odorifera, a sua lembrança doce na memoria dos homens, e em hum tempo de peccado, foi constante em virtude.

Josué, filho de Num, era da Tribu d'Efraim: a Escriptura o chama servo de Moysés, a quem sempre acompanhou: sempre se mostrou



zeloso servo do Senhor , que o honrou do seu poder. Quando Adonibesech veio com cinco Reis atacar Gabaon , Josué o veio socorrer , e entã mandou parar o Sol , e a Lua , e elles lhe obedecêraõ , e foi a victoria sua.

Isaac , filho de Abrahaõ , e de Sara , havido na sua velhice como fica dito nos artigos delle , o seu nome significa o riso pelo que teve a mãi quando lhe foi annuciado , que o haveria em tal idade. Elle tinha a idade de vinte e cinco annos , quando o Senhor mandou a Abrahaõ , que lho sacrificasse : Isaac mesmo levou sobre seus hombros a lenha para o sacrificio ; subio com ella o Monte Moré , aonde depois se fabricou o Templo de Jerusalem. Isaac sem se queixar se deixou atar e estava já para receber o golpe da secure , que Abrahaõ levantava , quando o Anjo do Senhor lhe bradou que parasse , e lhe declarou quanto agradára ao Senhor a sua obediencia , annunciando a Abrahaõ a multiplicação da descendencia de Isaac , foi casado com Rebeca , o que lhe succedeo com seus filhos fica dito nos artigos de Esaú , e Jacob.

Isaias ; o primeiro dos quatro grandes Profetas , he filho de Amos , e da raça Real : o Ecclesiastico diz delle que foi hum grande Profeta fiel aos olhos do Senhor : o Sol no seu tempo recuou , e elle acrescentou , e dilatou a vida do Rei Manassés. Elle vio o fim dos tempos por hum especial dom do espiri-

to , e consolou aos que choravaõ em Siab ; predizendo-lhes o que havia de succeder até ao fim dos tempos , descobrindo-lhes as coisas occultas antes que succedessent. Isaías pois he o que mais profetizou a vinda do desejado das gentes , e he tido pelo Proféta mais eloquente.

Ismael , o filho de Abrahaõ , e de Agar como fica dito : sahido com sua mãi da casa paterna , veio a ser tronco de huma grande descendencia : tal he a origem das doze Tribus de Arabes , que abraçou a Lei de Mafoma , e que hoje chamamos Musulmanos , ou Ismaelitas.

Israel he o nome que o Anjo deo a Jacob depois de haver lutado com elle humã noite : Israel significa o vencedor de Deos , ou hum homem que vê Deos.

Israel se toma muitas vezes pela pessoa de Jacob ; por toda a sua raça ; por todo o Povo , ou pelo Reino de Israel , ou das dez Tribus , distincto do Reino de Judá.

Israelitas , os descendentes de Israel , que eraõ Hebreos por Abrahaõ.

Judá , he o opposto a Israel , que designa o Reino das dez Tribus , ou de Samaria por opposição ao de Judá , e dos descendentes de David. Huma das principaes prerogativas desta Tribu he ter conservado o depósito da verdadeira Religião , e o exercicio público do Sacerdocio , e das ceremonias da Lei no Templo de Jerusaleem , em quanto as outras Tribus se abandonavaõ ao culto dos Bezerros de ouro , e a toda a idolatria. Ju-

**Judas Macabeo**, succedeo a seu Pai **Mattathias** no cargo de chefe do Povo, fiel no tempo da perseguição de **Antiocho Epifanio**. Foi o homem mais valoroso, e por isso o mais célebre do seu tempo, e são muitas, e mui célebres as suas victorias.

**Judas Iscariote**, ou **Judas traidor**, foi o Discipulo, que havendo sido admittido ao número dos **Apostolos**, e sendo o **Depositario** das esmolas, de tal forte se corrompeo do amor ao dinheiro, que vendeo a seu proprio **Mestre** por trinta dinheiros, que a fazer a conta pelo que faz **Calmet** importa pouco mais ou menos oito mil réis. He verdade que elle conheceo haver peccado vendendo o sangue do innocente, e que lhes arrojou o Dinheiro que havia recebido, mas elles mosando disto lhes respondêrao que não lhes importava. Então **Judas** em vez de chorar o seu peccado, soberbo, e desesperado se foi enforcar em huma arvore.

**Judea**, Provincia da **Asia**, chamada antigamente **Terra de Chanaan**, ou **Palestina**; e tambem **Terra da promissão**, e em fim **Judea** por que a **Tribu de Judá** depois do captiveiro de **Babylonia**, he a que mais figurava entre aquelles Povos.

**Judith** da **Tribu de Ruben**, filha de **Merari**, e viuva de **Manassé** que se fez célebre por haver livrado **Bethulia** com a morte de **Holofernes** como fica dito no artigo **Holofernes**.

**Judeos**, assim se chamao os Povos de **Judea**,

déa, e os seus descendentes, &c. ou diremos melhor que se dá este nome aos Israelitas depois do captiveiro de Babylonia, e lhes vem da Tribu de Judá.

Juiz-s, he o nome que se dá aos que governarão os Israelitas, desde Josué até Saul. A dignidade de Juiz não tinha auctoridade inferior á dos Reis. Estendia-se aos negocios de guerra, e paz julgando os processos com auctoridade absoluta, sem que com tudo podessem fazer, ou mudar Leis, nem impôr tributos ao Povo. Os Juizes eraõ os Protectores das Leis, defensores da Religiaõ, vingadores do crime, principalmente da Idolatria: Mas andavaõ sem pompa sem guardas, sem cortejo. Não tinhaõ rendas, nem emolumentos, nem paga alguma do Povo, mas accetavaõ os presentes que voluntariamente se lhes faziaõ. A duraçaõ deste governo de Juizes monta a trezentos trinta e nove annos.

*Lista dos Juizes de Israel.*

**O** Thoniel.

Ahod.

Samgar.

Debora com Barach.

Gedeão.

Abimelech.

Thola.

Jaire.

Jepthé.

Abefan.

**Anialãõ.**

**Abdaõ.**

**Samfaõ.**

Heli, e Samuel governáraõ tambem como Juizes, mas propriamente não o eraõ.

Ífabel, mulher de Zacharias, e mãi de Saõ Joaõ Baptista, era da estirpe Sacerdotal: Ella o concebeo em huma idade madura, sendo supposta esteril: Esta Conceição que a Igreja Grega festeja, foi annunciada a Zacharias pelo Anjo.

## L

**L**amech da raça de Cain, filho de Matusalem, e pai de Noé, de Jubal, e de Thubalcain: este matou a seu Avô Cain, cuidando atirar a huma rez estando á caça, e havendo-lhe dito Thubalcain que atirasse áquella moita, e depois por semelhante engano de vista se diz que matára este mesmo fillo, cumprindo-se assim as maldições do Co.

Lazaro o pobre cheio de ulceras, que estava á porta de hum rico, e se sustentava das migalhas da sua mesa; morto foi levado pelos Anjos ao seio de Abrahaõ, e o rico aos infernos donde gritava que viesse Lazaro tocar a sua boca com a ponta de hum dedo para o refrescar ao que Abrahaõ respondeu. Lembra-te que tens recebido na terra abundancia de bens, em quanto Lazaro não teve mais que infelicidades, por isso tu que te faciavas nos bens estás nos tormentos,

e elle que se accommodou com a sua pobreza goza das consolações.

Leão de Judá he Jesu Christo que sahido da Tribu de Judá, e da raça de David venceu a morte, o mundo, e o diabo.

Loth, filho de Araão, e sobrinho de Abrahaão, seguiu a feu tio quando sahio de Ur. Estando estabelecido em Sodoma, Cidade que o Senhor quiz castigar pelas infames depravações de seus moradores; em hum dia em que descansava sentado á porta da Cidade vio dois Anjos do Senhor, que lhe annunciaraõ o castigo proximo que a Cidade hia soffrer e que o Senhor lhe mandava que sahisse com a sua familia, e os que lhe pertencessem: Loth sahio, e tendo-se recomendado que nenhum olhasse para tras, a mulher de Loth por sua curiosidade olhou, e foi convertida em Estatua de sal. As filhas de Loth retiradas com o pai em huma caverna nas Montanhas junto de Segor, imaginando que o Mundo todo se havia abrazado, e que o Mundo acabava se ellas não lhes dèsses novos habitantes embebedáraõ o Pai, e dormiraõ com elle, e houveraõ dois filhos, hum que se chamou Moab e outro Amon. Donde vem os Moabitas, e Ammonitas.

Luzbel, he o nome que se deo ao Principe das trevas quando antes da sua rebellião fôra Anjo da Luz.

## M

**M** Acabeos são os sete irmaos, que soffrerão constantemente o Martyrio, que lhes mandou dar o Rei Antiocho Epiphanes por não quererem idolatrar: a mãe destes sete Martyres os acompanhou tambem na constancia do tormento, e morte.

Magos que vieraõ adorar Jesu Christo: ha muitas questoes de quem elles fossem, e se eraõ Reis: para combinarmos, diremos que entre os Orientaes foi costume chamar Magos a todos os que amavaõ as Sciencias, e que nellas se distinguaõ. Desta sorte entendemos que fica explicado serem Reis, e Magos. A respeito da parte donde vinhaõ nos inclinamos a seguir hum Auctor Portuguez, como o celebre Jeronymo Ozorio, Bispo do Algarve, referido por Calmet. Conta este Bispo que na Cidade de Cranganor, Reino de Calecut houve hum Rei chamado Cheriperimalle, que viajando em penitencia de hum incesto, vindo a Carmania encontrára ahi dois famosos Magos que estavaõ a partir para Judéa para visitarem hum Menino nascido de huma Virgem, e que este Rei os acompanhára. E que este Rei de Cranganor tornando fez representar a Mãe de Deos com seu filho nos braços, e ordenou, que tanto que se pronunciasse o Nome de Maria se prostrassem por terra, e edificou hum Templo em honra deste Mysterio. Ozorio assevera haver esta noticia de pessoas fi-

de.

dedignas instruidas em coizas das Indias, e que alli se pintão os Magos, os dois brancos juntos, e logo o outro de côr de Ethiope levando todos os seus presentes. Mas o que ha recebido por todos a respeito dos nomes destes Reis he que se chamavaõ Melchior hum, e de cor branca, e se pinta velho offerecendo ouro: o segundo Gaspar, moço da mesma côr offerecendo incenso, e o terceiro de côr escura Balthazar offerece myrrha. Vamos á Estrella que os guiava, e acharemos muitos que affirmem que era hum Astro novo criado para annunciar o nascimento de Jesu Christo, &c. He certo que elles vieraõ a Judéa, que viraõ Herodes, mas que não tornáraõ por alli como Herodes lhe havia recommendado porque a Estrella os guiou por outro caminho.

Malalael, filho de Cainan da raça de Seth, foi pai de Jared.

Malco, fervo do Summo Sacerdote dos Judeos Caiphas he o que indo em companhia da escolta que hia prender a Jesu Christo cahio por terra com hum golpe da espada de Pedro, que lhe cortou a orelha.

Manná era hum pequeno graõ da côr da neve, e da figura de coentro assim redondo, e pequeno. Cahia em chuva todas as manhãs sobre o orvalho, e quando o Sol tinha enchuto o orvalho alli ficava o Manná. Chovia todos os dias excepto no sabbado, e em tanta quantidade que bastava para sustentar hum milhaõ de pessoas, que pouco mais ou menos era



era o povo que Moysés trazia comfigo pelo deserto. Na sexta feira chovia em dobro.

Mannahem XVI Rei de Israel filho de Gaddi, vingou a morte de Zacharias dando-a a Sellum filho de Jabbes que tinha usurpado a coroa de Israel.

Manassé esposo de Judith, era da Tribu de Simeas.

Manassé filho mais velho de José, neto do Patriarca Jacob, de quem foram abençoados.

Marcos. São Marcos Apostolo, e Evangelista.

Mardocheu, filho de Jahir da estirpe de Saul dos primeiros da Tribu de Benjamin, he o tio de Esther a quem Aman tinha odio, e quizera matar como está dito; mas depois foi honrado por Afluero, veja-se Esther.

Maria Mãi de Deos, e juntamente Virgem, filha de Joaquim, e Anna da Tribu de Judá, e Esposa de São José da mesma Tribu. Maria, e seu Esposo eram ambos da Estirpe Real de David. Havendo ella feito voto de Castidade, e conservando-se Virgem ainda quando casada, hum dia em que orava ao Senhor lhe foi annunciado por hum Anjo que ella seria a Mãi do Filho do Altissimo, que vinha remir o Mundo saudando-a o Nuncio Celeste com as palavras *Ave Maria cheia de Graça o Senhor he contigo*; e ella pasmada perguntou, como podia ser, se ella não tinha commercio de homem, e o Anjo Enviado do Senhor lhe explicou o como esta maravilha se obraria por obra do Espirito Santo, e que

a virtude do Altissimo a teria á sua sombra; e guarda, e entã lhe annunciou a prenhez de sua prima Isabel que já era velha, e a Santissima Virgem respondeo com a sua santa fidelidade. *Eu sou Serva do Senbor cumpra-se em mim segundo a sua santa palavra*, e logo concebeo por obra do Espirito Santo. Neste estado se achava Maria Santissima quando Cesar Augusto obrigou por hum Edicto que todos os seus Vassallos se fossem alistar cada hum na sua Cidade. Por isso José, e Maria ambos da familia de David marcháraõ para Belém donde a sua familia era originaria. Na demora que alli tiveraõ se completou o tempo, e Maria deo á luz o Salvador do Mundo: Ella mesma o pensou, e deitou na mangedoira das bestas da Estalagem, por fer tal a affluencia do Povo a esta occasião, que apenas os dois Santos Esposos se podéraõ acommodar na cavalhariça de humas casas antigas, e arruinadas, que serviaõ de Estalagem. Ora Jesu Christo, como os Padres nos ensinaõ, sahio do seio de sua Mãi Santissima sem que estragasse a sua virgindade, ella pario sem dores como concebêra sem concupiscencia, porque nem ella, nem o purissimo fructo de seu ventre participavaõ da maldiçaõ pronunciada contra Adã, e Eva, e sua descendencia. Os Pastores foraõ advertidos pelos Anjos do Nascimento de Jesu Christo, e assim os Magos que o vieraõ adorar. Maria foi ao Templo cumprir a cerimonia da Lei de purificaçaõ, e alli o velho Simeã, homem

mem justo cheio do Espirito Santo, lhe predisse as portentosas maravilhas da vida, e morte de seu Santissimo filho. Quando esta Santissima familia vinha a recolher-se para Nazareth, hum Anjo avisou que se retirassem para o Egypto para se evadirem á perseguição de Herodes. Acompanhou seu Santissimo filho até á morte, e depois do meio da companhia dos Apostolos foi levada em corpo aos Ceos depois da sua bemaventurada morte.

Mathathias, filho de João, da raça dos sacrificadores se fez célebre pela perseguição de Antiocho Epyphanes. Firme sempre na Lei do seu Deus a pezar dos Syrios, contra quem sempre se oppôz; até recommendou a seus filhos a fidelidade á sua Santa Lei.

Mathias. São Mathias Apostolo era Discipulo do Senhor, e depois da prevaricação de Judas Iscariote foi por sorte eleito para succeder no lugar do seu Apostolado.

Mattheus, São Mattheus Apostolo Evangelista, filho de Alpheu, Galileo de nascimento. Judeo de Religião, e Publicano de Profissão, ou Recebedor dos Impostos. Morava em Capharnaú, e tinha o seu Tribunal junto ao Mar Tiberiades. Alli Jesu Christo o chamou, e mandou que o seguisse, e elle logo obedeceo, deixando, e abandonando tudo. Escreveo o seu Evangelho antes que partisse de Judéa para as terras que cabião á sua Evangelização.

Melchisedech, Rei de Salem, e Sacerdote do Altissimo. A Escriptura não nos falla de

de seus pais , nem de sua genealogia , nem da sua morte , e neste sentido era a figura de Jesu Christo , que he o Sacerdote Eterno segundo a ordem de Melchisedech. Melchisedech offereceo paõ , e vinho em sacrificio ao Senhor , e abençoou Abrahaõ quando vinha fugindo aos Reis , que vencêraõ Sodoma , e Gomorrha.

• Messias , este termo significa o unigido: dá-se por excellencia ao Redemptor do Mundo.

• Michol , filha de Saul , amava muito a David , e o Pai sabendo-o se alegrou , e a deo a David só para o ter mais em seu partido contra os Philisteos. Quando ao depois Saul excitado pelo espirito do inferno quiz matar a seu genro , Michol vigiou sempre seu Esposo , e o salvou : indignado Saul de lhe escapar David , deo sua filha Michol a Phalti , filho de Lais de Gallim , mas David subindo ao Throno fez que lhe restituisssem sua Esposa com quem vivia em paz. Succedendo porém que David fizesse transportar a Arca de Sico a Jerusalem com toda a pompa , e elle mesmo hia diante della dançando , Michol achou isto indigno da Magestade , e disto motejou a David , dizendo-lhe que o Rei de Israel tinha tido grande gloria em apparecer ao seu Povo descalço como hum bufaõ , e David lhe respondeo , sim diante do Senhor que me preferio a vosso pai eu dançarei e naõ se me dá de parecer vil , e objecto. Michol naõ teve filhos deste Rei.

*Myr-*

Myrrha, he o que offerceco o Rei Mago Balthazar a Jesu Christo recém nascido para designar a sua mortalidade.

Moyfés, filho de Amraõ, e de Jocabed : Nasceo no Egypto no anno do Mundo 2433, antes de Jesu Christo 1567, antes da era vulgar 1571. Teve huma irmã Maria, e hum irmão Aaraõ de quem se falla em feu artigo. Seu pai, e mãi eraõ da Tribu de Levi, Moyfés era o filho mais moço, e nascendo no tempo em que o Rei do Egypto ordenára que os Hebreos matafsem todos os filhos machos que lhes nascefsem, seus pais o occultáraõ por três mezes : Naõ podendo mais se resolvêraõ a entregá-lo á Providencia, e mettendo-o em huma pequena canastra de junco o expozeraõ sobre as ondas do Nilo, vigiando o feu destino. E chegando a banhar-se a filha de Pharaõ, e notando aquella canastrinha que estava nadando entre as canas, a fez apanhar, e compadecendo-se da criança que estava nella a quiz crear, e lhe deo o nome de Moyfés, que significa tirado das agoas. Entaõ Iscabed se chegou como de acafo, e se offerceco a creá-lo como o creou, ensinando-lhe a sua santa Religiaõ. Cresceo Moyfés em idade, em valor, e em virtudes, que o fizeraõ sempre admiravel. Foi casado com Sephora, filha de Jebo, e apascentando o gado de feu sogro como se chegasse o rebanho para o Monte Hore, alli lhe apparecêra Deos em huma Çarça, que ardendo se naõ consumia, e dalli lhe ordenou o que Moyfés devia

via fazer em favor do seu Povo para o tirar do Egypto , e do captiveiro de Pharaó. Moysés se apresentou a este Rei com a sua commissaõ , e não querendo o Tyranno ouvillo Moysés ferio o Povo Egyptio com as Pragas, veja-se Pragas. Fez marear as portas dos Israelitas com o sangue do Cordeiro Pascal , a fim de que o Anjo exterminador não entrasse nas suas casas quando viesse matar os primogenitos dos Egyptios. Sahio em fim com seu Povo , e quando os Egyptios o perseguiaõ , huma nuvem de luz para o Povo de Deos, e de terror para os Egyptios separava huns dos outros ; e tocado o Mar roxo com a vara de Moysés se abriu , e lhe deo passagem , e logo que passou com os seus , cahiraõ as ondas sobre o Povo Egyptio que os perseguia. No deserto foi guiado por huma columna de luz. Manná sustentava os seus , com a sua vara tocou huma pedra que brutou agoa doce , e clara para faciar a sua gente recebo a Lei do Senhor. Saõ grandes as maravilhas deste Homem pasnoso ; as Escripturas estaõ cheias dos seus louvores.

### *Pragas do Egypto.*

**Q**Uando Moysés se apresentou a Pharaó , dizendo-lhe que o seu Deos lhe ordenava que deixasse ir os Hebreos aos desertos da Arabia para alli lhe sacrificarem , Pharaó lhe respondeo que não conhecia o Deos dos Hebreos , e não devia obedecer-lhe , e antes mandou redobrar o trabalho com que

os atormentava. Alli Moysés fez que a sua vara se tornasse em Serpente, e posto que o Rei chamasse os seus Magicos que tambem tornavaõ em serpentes algumas das suas varas com tudo a de Moysés devorou a dos outros. Depois disto o Senhor castigou o Egypto com déz pragas diferentes em poucos dias.

A primeira praga foi a do sangue: Moysés trocou em sangue as agoas do Nilo, e durou esta praga sete dias.

A segunda foi a das rans, que cobrião tudo, e esta durou só hum dia.

A terceira foi a dos piolhos.

A quarta foi a dos mosquitos.

A quinta foi a da peste, e morte dos animaes.

A sexta foi a das ulceras, e pustulas de que foraõ por dois dias atacados todos os Egypcios.

A setima foi a dos trovoens, raios, faraiva, e chuva.

A oitava foi a dos gafanhotos, que destruíraõ tudo o que havia escapado á faraiva.

A nona foi a das trévas, que cobrião todo o Egypto, deixando toda a ordinaria claridade á Terra de Jessen, onde estavaõ os Hebreos.

A decima foi a da morte de todos os primogenitos dos Egypcios, mortos pelo Anjo exterminador.

## N

**N**abuco do Nozor o filho , e successor de Nabopollossar , que reinou na Chaldéa , no anno do Mundo 3399 , antes de Jesu Christo 601 , antes da era vulgar 605 : He muito célebre na Escriptura. Teve hum sonho mysterioso em Babylonia ao segundo anno de seu reinado : vio em sonhos huma Estatua , composta de diversos metaes , a cabeça de ouro , o peito de prata , a barriga , e as côchas de bronze , as pernas de ferro , e os pés metade de ferro , e metade de barro e huma pequena pedra que rolou de hum monte , deo na Estatua , e a reduzio a pó. Inquieto o Rei com este sonho , que os seus adevinhos lhe não declaravaõ , se lhe apresentou Daniel , que lho disse , e decifrou com coizas , que depois succedêraõ. He de notar , que Nabuco nem se lembrava de qual era o sonho , e até qual era lhe adevinhou Daniel , por isto o Rei o elevou em honras , e o adorou , e respeitou o Deos de Daniel , o Rei ganhou grandes victorias a Jeconias , a Sedecias , cercou Tyro , &c. E estando repousado em Babylonia afformoseou esta Cidade com sumptuosos Edifícios ; mas ahi tornou a sonhar ver huma grande arvore muito alta , frondosa , e carregada de fruto , e que de repente hum Anjo do Ceo mandava cortar-lhe fructos , folhas , ramos , e que ficasse só o tronco na terra com as raizes , e que elle fosse prezo com cadeias de ferro ,



e de bronze , e que ficasse no meio dos animaes como elles , rumiando a herva por sete annos. Este sonho tambem foi declarado por Daniel , e succedeo , que hum dia estando Nabuco revendo-se na sua magnificencia de repente lhe désse a mania de se suppôr mudado em boi , que tomou as suas maneiras , e por sete annos passou como estes animaes , até que Deos se condoeo d'elle , lhe abriu os olhos , e o tornou ao seu fiso , e tornou a reinar no seu antigo esplendor. A penitencia de Nabuco não foi sincera nem solida , no mesmo anno do seu restabelecimento mandou fazer huma sua estatua de ouro , e quiz ser adorado. Porque não o quizeraõ adorar , foraõ lançados Sidrach , Mefach e Abdeñago a huma fornalha accesa , onde illesos louváraõ o Senhor e o Rei admirado os mandou sahir , e deo gloria ao Deos destes Fiéis. Honrou estes Hebreos , e mandou publicar hum Ediçto em que publicou a grandeza do Deos dos Judeos. Morreo no mesmo anno , que foi o do Mundo 3442 , antes de Jesu Christo 558 , da era vulgar 562. Reinou 43 annos.

Nadab , filho de Jeroboã succedeo a seu pai no Reino das dez Tribus , foi impio como seu pai ; não reinou mais que dois annos morreo assassinado.

Naim , Cidade da Palestina , aonde Jesu Christo resuscitou o filho de huma viuva , quando o levavaõ a sepultar.

Nathan , famoso Proféta do Senhor , que appareceo em Israel no tempo de David , não

se sabe a sua Patria : teve muita privança com David , mas foi quem o reprehendeo do peccado de haver roubado a mulher de Urias , e disposto a morte deste soldado , ao mesmo tempo vendo a dôr deste Rei o consolou com predizer-lhe o bom fructo da sua penitencia.

Nazareth , pequena Cidade de Galliléa , que pertencia á Tribu de Zabulon , célebre por ser o lugar onde encarnou o Verbo Eterno , e onde feito homem viveo obedecendo a Saõ José seu pai putativo , e a sua Santissima Mãe a Virgem Maria.

Nechaõ , Rei do Egypto , foi o que hindo á expedição de Carchemiza , e vendo que Jozias , Rei de Judá se lhe vinha oppôr , lhe mandou dizer que não viesse turballo na sua empresa . pois que não lhe importava , e como Jozias continuou , elle desfez o seu Exercito , e o matou.

Nehemia , filho de Helcias , nasceo em Babilonia no tempo do captiveiro , era da Tribu de Judá , e dizem que da raça Sacerdotal. Teve de Artaxerxe o de longa-mão permissão para hir reedificar Jerusalem , e se houve nisto com muita cautella , e muita dexteridade para se evadir aos laços , e filadas dos inimigos dos Hebreos , e com muita pompa fez a sagração dos muros.

Nicodemos , Discipulo de Jesu Christo , era Judeo de Nação , e Fariseo de seita : Quando Jesu Christo prégava do Baptismo , elle quiz saber do Senhor o que se entendia renascer da agua , e do Espirito Santo : o Senhor lhe

ex-

**explicou**, Nicodemos recebeu o Baptismo dos Discipulos de Jesu Christo. Tendo-se declarado seu Discipulo, quando veio com José de Arimathea dar as honras, e a sepultura ao Corpo do Divino Mestre. Por isso foi despojado dos cargos que tinha entre os seus, que até lhe tiráraõ os seus bens

**Nilo**, rio do Egypto, que dizem ter o seu nascimento na Ethiofia em dois olhos de agua da grandeza de huma roda de carro cada hunt corre logo com muitas voltas, e depois vem cahir em caxoeiras, ou como lhe chamaõ catadupues, que sãõ quédas do alto de Montes escarpados, as suas enchentes fazem a riqueza, e fertilidade do Paiz com os nateiros que deixaõ. José filho de Jacob fez grandes obras no Egypto, com que fez este rio proveitoso.

**Nive**, Cidade capital da Assyria. A esta Corte veio prégar Penitencia Jonas, veja-se Jonas.

**Noé**, filho de Lamech, nasceo no anno do Mundo 1056, antes de Jesu Christo 2944, antes da era vulgar 2948. No meio da corrupção geral de todos os homens, Noé viveo sempre em graça do Senhor: e querendo Deos castigar as gerações corrompidas, ordenou a Noé que fizesse huma Arca, na qual se recolheria com seus tres filhos, Sem, Caõ, e Japhet, e suas mulheres, levando consigo todas as especies de animaes, dos puros sete casaes de cada huma especie, e dos impuros hum; para o que devia fazer commodos na Arca, e recolher nella mantimentos para em quanto.

o Senhor inundasse a terra com o diluvio; que havia de acabar nelle todo o vivente. Feito isto como Deos ordenou, recolhido Noé, e sua familia, e animaes se abrião as catartas do Ceo, e choveo sobre a terra quarenta dias, e quarenta noites, e tudo se affogou, porque a agua subio quinze covados affimados mais altos montes. Quando Noé percebeo que já não chovia foltou huma pomba, que tornou logo, não tendo ainda aonde poufar, e depois de sete dias mais a tornou a foltar, que veio á tarde, trazendo hum ramo de oliveira verde na boca, ainda se demorou Noé mais sete dias, e depois sahio como o Senhor lhe ordenára, e Noé lhe fez sacrificio de hum casal de cada raça de animaes puros, que tinha na Arca, e este sacrificio foi agradavel ao Senhor, e fez com elle alliança, e prometteo não enviar mais á terra diluvio universal. Noé que era lavrador, começou a cultivar a vinha, e bebeo vinho, e se embebedou e entã he que Caõ o carneceo. Veja-se Caõ. Noé tem-se que viveo trezentos e cincoenta annos, depois do diluvio.

## O

**O**chozias, filho, e successor de Achab, Rei de Israel, imitou a impiedade de seu pai, e adorou os idolos de Baal, e Astarte. Os Moabitas que sempre haviaõ obedecido aos Reis das Tribus, recusáraõ obedecer a Ochozias, e até não quizerãõ pagar-lhe os tributos.

tos. O Rei irado marchava contra elles, mas havendo dado huma grande quéda não pôde ir, e quiz consultar a Beelzebû sobre a sua molestia, e para isso mandou gente. O Profeta Elias sahio ao encontro desta gente, e clamou. Não tendes Deos em Israel, e porque ides consultar a Beelzebû; pois sabeí que o Senhor diz, que o Rei se não levantará da cama, e morrerá nella. Dada esta resposta a Ochozias, mandou hum official com cincoenta soldados para o prender, mas Elias fez descer sobre elle, e a sua escolta fogo do Ceo que os devorou, e o mesmo succedeo ao segundo, e segunda escolta; porém hum mandado terceiro se prostrou diante do Profeta pedindo-lhe que o não matasse, porque era mandado, e que quizesse vir ao Rei. Elias foi, repetio a predicção, e o Rei morreo.

Ouro, he o dom que offereceo hum dos Magos ao Menino Deos recém-nascido como o Senhor de todas as riquezas.

Ozeas, ultimo Rei de Israel: era filho de Ela, e havendo conspirado contra Phaceas Rei, filho de Romelia, Rei de Israel o matou, e se lhe apossou dos seus Estados. Elle era máo diante do Senhor; mas não como os seus predecessores, porque elle não prohibia aos seus vassallos, que fossem a Jerusalem dar culto, e adorações ao Senhor. Salmanazar porém, Rei dos Assyrios, sabendo que Ozeas, cujo Reino lhe era tributario, se queria rebellar, e com o Rei do Egypto facudirem este jugo, veio perseguir-lo, destroça-lo, e tomou

a Cidade depois de a ter em sitio tres annos. Salmanazar fez aos Israelitas todas as crueldades ; matou muitos, deſterrou o reſto, e deſta forte ſe cumpriraõ os ameaços que o Senhor havia feito a eſta Cidade criminofa.

Othoniel , filho de Genez da Tribu de Judá : depois da morte de Joſué na afflicãõ em que ſe viaõ os Israelitas , pediraõ a Deos hum libertador , e o Senhor lho deo na peſſoa de Othoniel , que foi cheio do Eſpirito de Deos, e que foi Juiz em Israel. Elle ſe pôz em campo , e deo batalha ao Rei da Meſopotamia , e o deſtroçou e venceo , livrou a Israel que ficou em paz muitos annos.

Ozias , ou Azarias , Rei de Judá , filho de Amazias.

## P

**P**afcha : eſte nome temos que he Hebraico , e ſignifica paſſagem. Com elle ſe deſigna a feſta que os Israelitas faziaõ todos os annos em memoria da ſua ſahida do Egypto , e captivo de Pharaó : eſta ceremonia ſe fazia, ſacrificando-ſe em cada caſa , e em cada familia hum Cordeiro , que devia ſer macho, e do meſmo anno , que ſe aſſava , e comia inteiro , e todo no meſmo dia , e ſe acaſo ſobejava alguma coiza , ſe lançava ao fogo. Com o ſangue do meſmo cordeiro ſe marca-vaõ as hembreiras , e couceiras das portas , e a verga de cima á maneira do que fizeraõ os Israelitas , para que o Anjo exterminador naõ tocalle na ſua familia , tambem ſe diz que os  
que

que comião o Cordeiro Pascal comião atados pela cinta; e preparados como de jornada; mas esta circumstancia de cerimonia não vemos que durasse muito; o que he certo, he que quando se celebrava a Pascha, que era sete dias huns, e os da Palestina oito, não se comia paõ alevadado, para imitar aos fugitivos Israelitas, que não tiverão tempo de fazer fermento. Jesu Christo cumprio esta Ceremonia da Lei, a ultima vez na vespera da sua Sacratissima Paixaõ, e Morte, na companhia de seus Discipulos, &c. Mas como era chegado o tempo de defapparecerem as sombras, e apparecer a luz em toda a sua claridade, acabarem as figuras, e reinar a realidade, Jesu Christo instituiu a Pascha Christã não em outra carne, sim na sua Santissima, dando aos Apostolos a comer o seu Corpo, e a beber o seu Sangue, debaixo das especies de Paõ, e Vinho, e abandonando-se o Cordeiro á morte que lhe deraõ os Judeos. Esta Pascha se celebra na Igreja Christã, com toda a solemnidade o Domingo depois do dia quatorze da Lua de Março.

**Pedro**: São Pedro Principe dos Apostolos, natural de Bethsaida, era Irmaõ de Santo André Apostolo. O seu primeiro nome era Simon; o Salvador quando o chamou ao Apostolado lho mudou em Cepha, que quer dizer Pedra, ou Rochedo, e dahi Pedro. André seu Irmaõ sendo chamado primeiro, veio depois a Pedro, e lhe disse, temos o Messias, e o levou a Jesu Christo, que entãõ lhe mudou

dou o nome : Jesu Christo lhe fez largar as  
 redes , e o barco , e lhe disse que o faria  
 Pescador de homens. Pedro era casado , por-  
 que consta que Jesu Christo indo a sua casa  
 curou a sogra deste Apostolo , que padecia  
 huma febre. He notavel a resposta que elle  
 deo a Jesu Christo , que perguntava a todos  
 os Apostolos quem entendiaõ que elle era , e  
 elles respondiaõ vagamente : Pedro pergunta-  
 do , respondeo : Vós sois Christo , filho de  
 Deos vivo ; entaõ o Salvador lhe tornou , tu  
 és bemaventurado , porque a carne , e o san-  
 gue não te revelou isto ; mas sim meu Pai ,  
 que está nos Ceos , e he por isso que eu te  
 digo Pedro , que tu és Pedra ; e que sobre  
 esta Pedra edificarei a minha Igreja ; e as  
 portas do Inferno não prevalecerãõ contra  
 ella : Eu vos darei as Chaves do Reino do  
 Ceo , e o que vós ligardes na terra , será  
 tambem ligado no Ceo ; assim como o que vós  
 na terra foltardes será nos Ceos solto. Oh  
 prodigioso poder ! No alto do Thabor aonde  
 Jesu Christo se transfigurou , e se mostrou  
 glorioso , o acompanhou Pedro , Sant-Iago , e  
 São Joã Evangelista : Acompanhou ao Horto  
 das Oliveiras e vindo na companhia de Je-  
 su Christo quando o prendêraõ ; tirou a espa-  
 da em defença de seu Mestre , e cortou a  
 orelha ao servo do Summo Sacerdote ( veja-  
 se Malco. ) E foi reprehendido pelo Senhor ,  
 que mandou que mettesse o ferro na bainha.  
 Quando o Senhor disse que hum Discipulo o  
 havia vender , elle ousadamente protestou ,  
 que



que antes perder a vida que deixallo ; entãõ o Senhor lhe predisse , que elle mesmo o havia negar tres vezes , ainda antes que o gallo cantasse : o que succedeo assim , porque desconfiando os soldados de que era companheiro de Jesus de Nazareth huma vez , e perguntando a criada de Pilatos duas vezes , todas as tres negou elle que era , e antes affirmou que não o conhecia. Cantou o Gallo ; entãõ elle reconheceo o seu peccado , que chorou amargamente e Deos lhe perdoou , attendendo á sua penitencia. Depois que Jesu Christo resuscitou , nos dias que ainda andou na terra , tratando com seus Discipulos no lago de Genzareth , depois de haver comido com elles , perguntou tres vezes a Pedro se o amava , e respondendo-lhe o Apostolo , que o Senhor bem sabia se elle o amava , lhe deo o bom Pastor o cuidado , e obrigaçãõ de apascentar as suas ovelhas. *Pasce oves meas.* Foi grande o zelo , e fidelidade , com que depois de receber o Espirito Santo , Pedro se houve na sua Evangelizaçãõ. Não he para a brevidade desta obra relatar os prodigios do trabalho Evangelico. Foi prezo pelos homens solto pelos Anjos. Foi finalmente crucificado em Roma ; mas com a cabeça para baixo.

Paulo. Saõ Paulo chamado antes Saulo da Tribu de Benjamin natural de Tharsa , Fariſeo de profissaõ , e perseguidor da Igreja , e depois zeloso Discipulo de Jesu Christo , e Apostolo dos Gentios : Quando em pequeno estudava a Lei Moysaica em Jerusalem , era

taõ afferrado a ella , e contra os que naõ a seguiã que assistia ao castigo destes como do Martyrio de Santo Estevaõ , quando o apedrejãraõ , guardando as capas dos Ministros deste martyrio ; depois crescendo em idade, cresceo neste rancor aos Discipulos de Jesu Christo , perseguindo-os , atormentando aos feis , e querendo que blasfemassem o nome do Salvador. Encarregado pelo Pontifice Caifaz de ir a Damasco para trazer prezos todos os que fossẽm Christaõs , marchava transpirando furor , e annunciando mortandade. Ao aproximar-se á Cidade , pela hora do meio dia foi rodeado de improvisa luz , que o deslumbrou , e aterrou , e assustado cahio por terra, ouvindo do meio deste esplendor huma voz , que chamava : Saulo, Saulo , porque me persegues ? E perguntando Saulo cheio de temor , quem sois Senhor , quem sois ? Jesu Christo lhe respondeo : sou Jesu Christo a quem persegues ? Que quereis que eu faça ? Entãõ Jesu Christo lhe mandou , que fosse a Damasco , e que alli saberia o que lhe era ordenado : o que elle fez , e ainda que hia cego os companheiros o guiãraõ á Cidade a casa de hum Judeo , chamado Judá. Alli ao terceiro dia por ordem do Senhor , o foi ver Ananias , e curallo , impondo-lhe as maõs , e naõ só o farou da cegueira ; mas o encheo do Espirito do Senhor , e começou logo a prégãr , que Jesu Christo era o verdadeiro Messias. Assim o prégou , ensinou , e instruío aos de Damasco , aos de Roma , aos de Epheso , aos de

de Theſſalonica , aos Chorinthios , aos Colloſſenſes , &c. A ſua Miſſaõ foi trabalhosa ; mas naõ diminuo nunca o fervor do ſeu zelo : foraõ muitos os ſeus trabalhos , elle os refere : coroou-os com a morte , que padeceo , ſendo degollado.

**Perſas** : os Póvos da Perſia , eſte Imperio acabou com os triunfos de Grande Alexandre. Cyro foi ſeu fundador , nove annos depois da tomada de Babylonia. Os Perſas favoreciaõ os Judeos.

**Phaceas** , filho , e ſucceſſor de Manahem , Rei de Iſrael , reinou ſó dois annos. Peccou para com o Senhor : foi morto por Phacea , filho de Romelia , General dos ſeus Exercitos. Eſte Rei ſeguiu a Idolatria de Jerobaõ.

**Pharaõ** , nome commum dos Reis do Egypto ; o primeiro de quem nos falla a Eſcriptura he o do tempo de Moyſés : veja-ſe Moyſés , o ſegundo he o que honrou a Joſé , veja-ſe Joſé.

**Phariſeos** : os de huma ſeita a mais antiga entre os Judeos , elles tinhaõ tres ſeitas , Phariſeos , Saduceos , Eſſenianos : a dos Phariſeos era pouco mais ou menos como a dos Stoicos , attribuaõ tudo aos deſtinos , á fatalidade , e a decretos eternos da Divindade. Applicavaõ-ſe á **Aſtologia** e por iſto ſe faziaõ respeitaveis aos meſmos Reis : tinhaõ huma vida penitente , jejuavaõ , faziaõ grandes orações , distribuiaõ muitas eſmolas ; mas tudo era miſturado de orgulho , e de ſoberba , bem que exteriormente affectaſſem de virtuoſos.

Tra-

Traziaõ na cabeça certas tiras de pergaminho, e nellas escritas algumas palavras da Lei. Affectavaõ distincãõ, trazendo mais compridas franjas nas mangas, e em roda do seu vestido tambem punhaõ alguns espinhos para ferirem, e ensanguentarem as pernas; lavavaõ muito, e muitas vezes as maõs antes de comerem, para affectarem pureza.

Philippe, o segundo dos sete Diaconos, e que os Apostolos escolhêraõ depois da Ascensãõ de Jesu Christo. Este Diacono era de Cesarêa na Palestina. Prégou em Sabaste, ou em Samaria. A elle ordenou o Senhor a conversãõ de Eunuco de Candace, Rainha de Ethiopia, o que fez explicando-lhe as Escripturas a respeito de Jesu Christo. Foi chamado o Apostolo da Ethiopia, e os Abissins se gabaõ de haver recebido delle fé Christã.

Philisteos, Póvos cuja origem he da Ilha Caphtor na Palestina, que adoravaõ falsas divindades.

Pilatos, Poncio Pilatos. Naõ se sabe nada da sua Patria, e da sua familia, era elle o que governava a Judéa no tempo da Paixaõ do Nosso Redemptor. Pilatos naõ achou em Jesu Christo razãõ de o sentenciar á morte, e parecia haver affas feito em o atormentar, deixando açoutar, e cravar-lhe a cabeça Sacrosanta com huma Coroa de agudos espinhos: Mostrou-o assim ao Povo, cuidando de o ter farto de vingança, mas elles lhe clamáraõ que o crucificasse, e elle por temer rebeliaõ, e que o accusassem a Cesar, lavando as  
maõs

raons do bem , e do mal , e não querendo tomar sobre si o sangue do innocente , o condemnou á morte de Cruz ; a mais ignominiosa naquelle Povo , e naquelle tempo , e foi parte da sentença que se lhe poria em cima da Cruz : Jesus Nazareno Rei dos Judeos , o qual se escreveu em Latim , em Grego , e em Hebreo , e querendo os Judeos , que se puzesse , que se dizia Rei dos Judeos elle lhe respondeu o que está escripto está escripto. Foi hum Juiz indigno , venal , violento , soberbo ; e por isso acabou desterrado.

Pythagorica , se chama a Doutrina de Pythagoras , famoso Filosofo : na Doutrina , e maximas de Pythagoras se achão muitas coisas dos Essenianos. Os Pythagoricos observavaõ a abstinencia da carne ; tinhaõ bens em commum , não comiaõ nada que tivesse vida , Pythagoras ensinava o conhecimento das coisas divinas ; reconhecia huma unidade de principio , da qual procedia huma dualidade de hum modo indefinido : cria , e ensinava a immortalidade da alma ; mas por huma metempsycofe crendo a immortalidade em huma revolução , e transmigração da alma de hum para outro corpo.

Pontifice , o chefe da Religiãõ.

Prophetas : o nome Propheta vem do Grego *Prophetes* , que significa hum homem que prognostica o futuro. No antigo Testamento temos os escriptos destes Prophetas ; quatro grandes Prophetas , e doze pequenos , os quatro grandes são Isaias , Jeremias , Ezechiel .  
Da-

Daniel : os doze pequenos são Ozeas , Joel ; Amos , Abdias , Micheas , Jonas , Nahum , Habacuc , Sophonia , Aggeo , Zacharias , Ma-laquias.

\* Pragas , as do Egypto , veja-se Moysés no fim do seu artigo.

Prophetas falsos , veja-se impostores.

Ptolomeo , filho de Lagus Soter , que he o mesmo que Salvador depois da morte de Alexandre Magno , trouxe o corpo desta Principe ao Egypto , para se enterrar na Alexandria. E na partilha dos Estados de Alexandre que os seus Generaes fizeraõ , coube o Egypto a Ptolomeo , foi hum Principe muito dado ás Sciencias.

Puthifar , Official da Corte de Pharaó , Rei do Egypto , era General dos seus Exercitos. Havendo comprado Joseph , filho de Jacob , aos Mercadores a quem o vendêraõ seus irmaõs , a mulher deste grande homem concebeo hum tão furioso amor por Joseph , que o forçava para se satisfazer , mas fugindo-lhe , ella o accusou. Veja-se José , filho de Jacob.

## R

**R**achel , filha de Labaõ , irmã de Liath , he a que Jacob encontrou quando fugia ás iras de Esaú seu Irmão ; e o caso passou assim. Jacob fugitivo chegava a Mesopotamia , e perguntou a huns Pastores se conheciaõ a Labaõ , e elles lhe respondêraõ que sim , dizendo mais , e mostrando que alli vinha Ra-  
chel

**Rachel** sua filha a dar de beber ao seu rebanho: chegando pois Rachel, Jacob a ajudou a dar de beber ao gado, e a abraçou. dizendo-lhe, que era filho de Rebeca, Irmã de Labaõ, e desde logo Jacob amou extremamente esta sua Prima: de sorte que se offerceo a servir sete annos a seu Tio Labaõ não querendo mais paga, que dar-lhe para esposa Rachel, que elle tanto amava; passado o tempo do serviço foi enganado, deraõ-lhe Liath, e teve Jacob de dobrar o tempo do serviço para ter Rachel. Della teve Jacob dois filhos, José, e Benjamin. Veja-se Jacob, e José. Rachel morreo de sobre-parto de Benjamin.

**Raphaël**, he hum dos sete Anjos que assistem continuamente ao Throno do Senhor: foi mandado pelo Senhor a Tobias, &c. Veja-se Tobias: o nome de Raphael significa remedio de Deos.

**Redemptor**: este nome se dá por excellencia a Jesu Christo Redemptor, e Salvador de todo o Mundo.

**Roboaõ**, filho de Salomaõ, e de Naama, mulher Ammonita, foi seu successor, e para isto veio a Sichem a ser reconhecido por todo o Israel, mas ahi tambem se achou Jeroboaõ; o qual já se havia rebellado contra Salomaõ, e porque Roboaõ tratou duramente os Póvos, apenas quizerão obedecer-lhe as Tribus de Judá, e Benjamin, e as outras dez Tribus seguirão Jeroboaõ, e o acclamãõ Rei. Roboaõ era fraco, tólo, e soberbo, e que se acha quasi sempre junto.

Roma, a Cidade fundada por Romulo, e Remo: esta Cidade he taõ conhecida, que escusamos dizer mais della. Foi hum dia a Capital dos Tyrannos, e hoje he a morada do Chefe da Igreja de Jesu Christo.

Rebeca, Esposa de Isaac, era filha de Bathuel, e neta de Nachor, Irmaõ de Abrahaõ, trazida da Mesopotamia por Eliezer, feitor de Abrahaõ, para seu filho Isaac. Teve delle dois filhos gemeos, Esaú, e Jacob. Veja-se o titulo delles.

## R E I S.

### *Lista Chronologica dos Reis Hebreos.*

**S**aul I. Rei dos Israelitas, 2909 até 2949.

Isboseth seu filho lhe succedeo, e reinou em huma parte de Israel, 2949 até 2956.

David, sagrado por Samuel, fõ reinou em todo o Israel depois da morte de Isboseth, 2949 até 2990.

Salomaõ seu filho lhe succedeo, depois da sua morte o Reino se dividio em dois, que saõ Judá, e Israel, 2990 até 3029.

Judá.

Reboam, filho de Salomaõ lhe succedeo, 3029 até 3046.

Abia, 3046 até 3049.

Afa, 3049 até 3090.

Josaphat, 3090 até 3115.

Joraõ, 3115 até 3119.

Ochozias.

**Atha,**



- Athalia** sua mãe reinou.  
 Joas he posto sobre o Throno pelo Sum-  
 mo Sacerdote Joyada.  
**Amazias.**  
**Ozias**, ou **Azarias.**  
**Joathan** seu filho lhe succedeo.  
**Achaz.**  
**Ezechias.**  
**Manassé.**  
**Amon.**  
**Jozias.**  
**Joachas** reinou 3 mezes.  
**Eliakim**, ou **Joachim.**  
**Joachin**, ou **Jechonias** reinou 3 mezes, e  
 10 dias.  
**Mathanias**, ou **Sedecias.**

*Reis de Israel.*

- J**eroboab I. succedeo a Salomaõ.  
**Nadab** reinou hum anno.  
**Basa.**  
**E'ia.**  
**Zamri** 7 dias.  
**Amri.**  
**Achab.**  
**Ochozias** 2 annos.  
**Jorab.**  
**Jeha** usurpou o Reino a Jorab.  
**Joachas.**  
**Joas.**  
**Jeroboab II.**  
**Zacharias.**

Sellum reinou hum mez.

Manahem.

Phaceia 2 annos.

Phaceé.

Osée.

## S

**S** Adoc , filho de Achilob , Supremo Saer-  
dote , e da raça de Eleazar , foi mandado por  
David a ungir , e sagrar Salomaõ , para lhe  
succeder no reinado.

Saduceos , discipulos de hum outro Sadoc ,  
que foi Mestre desta Seita , que he das prin-  
cipaes dos Judeos. O que os distinguia dos  
outros principalmente era o juizo , que elles  
faziaõ a respeito da existencia dos Anjos , e  
da immortalidade da alma : não negavaõ que  
tivessemos huma alma racional ; mas sim que  
ella fosse immortal e por consequencia ne-  
gavaõ a pena , e a recompensa da outra vi-  
da. Tambem do que se diz a respeito dos  
Anjos , tudo julgavaõ figurado , e chimerito.

Salmanazar , Rei da Assyria , he o que  
vindo da Palestina , subjugou a Judea , o Rei-  
no de Samaria , e obrigou a Ozeas , filho de  
Ella a pagar-lhe tributos : veja-se Ozeas.

Salomé , a que chamamos Maria Salomé ,  
temos que seja a Mulher de Zebedeo , Mãe  
de Sant-Iago Maior , e de Saõ Joaõ Evange-  
lista. He huma das Sanctas Mulheres , costumadas a seguir a Jesu Christo ; e não o des-  
amparou mesmo no Calvario , e comprou os  
perfumes com que o queriaõ embalsamar.

quan-

quando o não achára ella, e suas companheiras.

Salomão, filho de David, e de Berthabée, o seu nome quer dizer pacifico. Foi hum Menino que o Senhor amou, e assim o mandou annunciar a David pelo Proféta Nathan, e que seria aquelle o herdeiro das promessas que o Senhor lhe havia feito. Salomão foi sagrado Rei por Sadoc, e Nathan, e aclamado a pezar de Adonias, filho mais velho de David, cumprindo-se assim o que o Senhor havia ordenado a Salomão, e fôra reservada a honra de edificar o Templo do Senhor, para isso lhe entregou David immensas riquezas, e lhe declarou o número dos Ministros, e as suas ordens, e jerarchias: veja-se Templo.

Adonias buscava fazer valer os seus direitos ao Throno; mas Salomão o mandou matar, e assim a Joab, e Semei, como David havia recommendado. Seguro Salomão no Throno Salomão se desposou com a filha de Pharaó, Rei do Egypto, e por occasião destas nupcias entendemos, que Salomão compôz o Cantico dos Canticos. Este Rei tendo offerecido em Gabaon sobre o Altar de bronze muitas hostias em holocausto ao Senhor, acompanhado de todos os grandes de Israel, o Senhor lhe appareceu, e lhe ordenou que pedisse o que quizesse, e Salomão depois de agradecer ao Senhor a clemencia, com que o tratava, e os favores que tinha feito a seu Pai, e a honra, a que o elevára a elle mes-

mo, só lhe pediu que lhe desse a Sabedoria, e prudencia para bem governar o Povo de Israel, cujo governo lhe fôra confiado. Foi agradável a Deos esta súplica, elle disse, que pois elle soubera pedir bem, elle lha concedia, e mais tudo o que elle podia ter-lhe pedido, de forte que nenhum outro Rei dos Seculos passados o pudesse igualar. Isto foi em sonho, que depois se realizou, porque além de Salomão ser o mais Sabio de todos os homens, foi o mais rico, e o mais poderoso de todos os Reis. Ao quarto anno do seu Reinado começou a edificar o Templo, que acabou em sete annos. Não cabe na nossa proposta brevidade dizermos as magnificencias deste Rei, e grandes provas de saber, e de virtude. Mas que diferentes foraõ os seus ultimos dias! Abandonou-se ao amor de mulheres estrangeiras: além da filha de Pharaó teve mulheres Moabitas, Ammonitas, Idumeas, Sidonias. Teve setecentas mulheres como Rainhas, e trezentas concubinas. Estas mulheres o pervertêraõ de tal sorte na sua velhice, que por lhes dar gosto adorou os Idolos das suas Nações. Deos em outro sonho ameaçou o castigo que havia ter na sua geração, por este peccado, tirando o Sceptro de entre as suas maõs para o dar aos seus Servos, e não lhe deixando mais que huma Tribu em attençaõ a David. Tudo isto se vio cumprir em Roboão, e antes de morrer Salomão vio a rebelliaõ de Jeroboão. Salomão morreo, tendo reinado quarenta annos.

**Samaria**, Cidade Capital do Reino de Samaria, ou das dez Tribus, foi edificada por Amri, Rei de Israel.

**Sansão**, filho de Manué da Tribu de Dan, cuja mulher era esteril, e o Anjo lhe appareceo, e disse que ella hia a ser fecunda, e ter hum filho, mas que se acautelasse, e não bebesse nunca vinho, nem outro qualquer licor capaz de embebedar, e não comesse nada impuro, e que quando Deos a fizesse mãe, observasse o mesmo com seu filho que o consagraffe a Deos desde a sua infancia, e o fizesse guardar as regras de Nazareth e não consentisse que lhe rapassem a cabeça, porque elle havia ser o que começasse a livrar Israel dos Philisteos. Sansão logo ao nascer, na sua força extraordinaria, deo a conhecer o como o Espírito de Deos o fortalecia: elle se enamorou de huma rapariga, que vira nas terras dos Philisteos, vizinhos do campo de Dan, que era onde seus Pais habitavaõ, e foi necessario pedir-lhe esta esposa, porque não o puderaõ dissuadir de querer esta filha dos incircumcisos, e tudo era assim ordenado pelo Senhor para ruina dos mesmos Philisteos. Sansão quando hia com os Pais pedir a noiva se affastou do caminho, e vindo a elle hum Leão o moço valente ás maõs mesmo, porque não levava armas, o espedaçou e vindo dahi a tempos ver o cadaver, lhe achou nas guelas hum enxame de abelhas, que haviaõ feito alli mel que elle tirou, comeo, e levou a seu Pai, e a sua noiva. Depois  
pro-

propondo este caso em enigma aos trinta moços que lhe assistiraõ ás honras das Nupcias, e elles ganhando a Esposa de Sansaõ para lhe tirar o segredo, elle a repudiou por esta falsidade. Com tudo passado algum tempo a vi nha buscar, e o sogro lhe disse que a havia dado já a outro Marido; pelo que Sansaõ raivozo contra os Philisteos lhe quiz fazer algum mal, e tomando trezentas rapozas, e atando á cauda de cada huma hum facho acceso, as soltou no meio das Searas, que ardêraõ todas: os Philisteos, conhecendo que elle fizera isto por se vingar do que o sogro lhe havia feito; foraõ matar este sogro, e sua filha, e o outro marido, mas Sansaõ ainda quiz mais vingança, e na caverna de Etham matou muitos. Depois estando liado com muitas cordas no meio dos Philisteos, de repente as rebentou todas, e com huma queixada de burro fez nelles huma horrivel mortandade. Depois entrando em huma casa de pasto onde dormio, os Philisteos pozeraõ guardas á porta da Cidade, e a tinhaõ fechada para que lhe não escapasse; mas Sansaõ erguendo-se á meia noite avançou com as portas da Cidade, e as arrancou com coiceiras, e tudo, e sahio, deixando todos amedrentados. Depois amando huma Dalila, esta soube, ganhada pelos Philisteos, arrancar-lhe o segredo das suas forças, postas nos cabellos, a qual lhos cortou, e entaõ o liou, e prendeo com cordas, quando elle dormia descançado no seu regaço: vieraõ os Philisteos arrancaraõ-lhe os olhos, e o le-  
vá-

Váraõ a Gaza. Muitos Padres tem, que os cabellos de Sanfã eraõ huma causa Moral, e como hum penhor da assistencia do Espirito de Deos, que lhe quizera dar esta força prodigiosa como huma qualidade permanente em quanto observasse as Leis de Nazareth; e que elle a teria em quanto conservasse as suas madeixas, que eraõ o signal mais apparente. Sanfã esteve prezo em Gaza hum anno, no qual lhe crescêraõ os cabellos, e Deos lhe deo a sua antiga força. Mas os Philisteos o ignoravaõ, e fazendo huma festa no Templo de Dagon em acção de graças, e memoria de estarem livres daquelle inimigo, o fizeraõ vir ao Templo para o escarnecerem: Depois de o enganarem, e mofarem o deixáraõ junto de huma das columnas, que sustinha a abobeda do Templo, e elle invocando o nome do Senhor, e pedindo que o ajudasse a castigar seus inimigos abalou as duas columnas a que chegava, e fez que se quebrassem, e com ellas cahisse a abobeda, que o soterrou, e aos Principes, e immenso Povo de Philisteos, de que estava o Templo cheio. Sanfã havia sido Juiz de Israel vinte annos.

Samuel, filho de Elcana, e de Anna da Tribu de Levi, foi Profeta, e Juiz de Israel muitos annos. Sagrou dois Reis, Saul, e David: a mãi de Samuel era esteril, quando porém Phenena outra mulher de Elcana era fecunda. Mas de tal forte o pedio a Deos que Deos ouviu a sua oração, e lhe deo Samuel, que ella logo da infancia consagrou

ao Senhor, e para isso o entregou ao Summo Sacerdote Heli. Samuel depois predisse a Heli o seu castigo, e depois da morte deste velho, Samuel foi reconhecido Juiz, e Governador do Povo de Israel, a quem fez renunciar aos Deoses estranhos, isto foi em Masphat onde elle venceu os Philisteos. Samuel sendo já velho, o Povo de Israel lhe fallou assim: Samuel, vós estais velho, vossos filhos não seguem os vossos passos, ora dai-nos pois hum Rei que nos julgue assim como o tem todas as Nações. Esta proposição não lhe agradou, e elle recorreo ao Senhor, e o Senhor lhe disse, escuta o clamor do Povo, e dá-lhes o que elles te pedem, não he a ti, he a mim que elles se querem esquivar a fim de que eu não reine nelles; mas declara-lhes o direito do Rei. Samuel lhos declarou; e depois ungiu, o sagrou Saul, veja-se Saul. Profetizou grandes coizas de Israel, e obrou maravilhas do poder do Senhor, morreo de noventa e oito annos de idade, tendo já sagrado a David.

Sara, a Esposa de Abrabaõ (veja-se Abrabaõ: ) Era filha de Thare, mas de outra mãe, que Abrabaõ mesmo diz que era sua irmã, filha de seu Pai, e não da mesma mãe. Ao sahir de Ur este Patriarcha conveio com ella de serem tratados de irmaons, e assim se nomearem, mas Pharaó que lha tinha roubado por causa da sua extraordinaria belleza; sabendo depois que era mulher de Abrabaõ, estranhou a este Patriarcha semelhante estrata-  
ge-



gema ; e lha restituição fazendo-os conduzir até fóra do Egypto , escoltados por guarda sua para que não os insultassem. Ella mesma pediu a seu marido , que recebesse Agar , que usasse della para ter a geração que ella sabia que o Senhor lhe havia promettido ; veja-se Agar. Já em idade proveíta o Senhor lhe prometteo hum filho , e lho deo , que foi Isaac : veja-se Isaac. Quando Abrahão veio a Gerara Cidade dos Philisteos , Abimelech Rei desta Cidade roubou Sara , que ainda então de noventa annos era tão bella que fazia ennamorar. Deos appareceo em sonho a Abimelech , e o ameaçou de morte se não restituísse Sara a seu Esposo , e o Rei a restituiu. Sara no anno seguinte pario Isaac. Sara morreo depois do famoso sacrificio em que este filho se expunha victima.

Saul , filho de Cis da Tribu de Benjamin , primeiro Rei dos Israelitas. Saul foi buscar ao Profeta Samuel pela sua fama para que lhe dissesse onde poderia achar as burras de seu pai , que se haviaõ perdido , e então he que o Profeta cumprio nelle o que o Senhor lhe ordenára , sagrando-o , e ungingo-o para ser Rei de Israel , lhe profetizou os portentosos successos da sua vida. Saul depois deste encontro com Samuel se achou com o dom da Profecia. Em Masphat juntando-se o Povo para ter hum Rei , se lançáraõ sortes sobre todas as Tribus , e cahio a sorte sobre a Tribu de Benjamin. Lançando-se sobre as familias da Tribu a sorte recaio sobre a de Cis , e sobre

a pessoa de Saul , que se foi buscar , e foi acclamado Rei. Saul fez guerra aos Ammonitas , aos Moabitas , aos Amelecitas sempre victorioso. Saul amou a David depois da victoria que elle teve de Goliath , deo-lhe sua filha ; mas depois invejoso da gloria que David adquiria , lhe tomou odio , e o perseguio para o matar , e David podendo matallo a elle , nunca o quiz fazer respeitando o Ungido do Senhor. Deos irado contra Saul se retirára d'elle , e já em vez de vencedor era vencido pelos Philisteos , e os temia , quando Samuel chamado pela Pythoniza , a quem Saul consultou lhe appareceo a reprehendello , e a annunciar-lhe os castigos que Deos lhe preparava. Saul desesperado de se ver vencido , e desbaratado pelos Philisteos , e seus filhos mortos pediu a hum seu criado que o mataffe , e não querendo o criado elle tomou a sua propria espada , e se traspaffou com ella mesma.

Saulo , veja-se Paulo.

Sedecias , ultimo Rei de Judá antes do captiveiro de Babylonia. Era filho de Jozias , e Tio de Jeconias seu Predecessor , e temos que se chamava Mathanias , e que Nabuco do Nosor dando-lhe o Reino de Judá. Peccou contra o Senhor , seguiu os erros de Joakim , e revoltando-se contra Nabuco do Nosor , este Monarca o mandou perseguir , e lho trouxeram prezo , e se lhe tiraram os olhos , e lhe mataram os filhos , cumprindo-se nelle as Profecias de Jeremias , e de Ezechiel , das quaes elles não fizeram caso.

Se-

**Seleuco**, chamado **Nicanor**, Capitão de **Alexandre Magno**, aquelle que foi depois **Rei da Syria**, e que honrou os **Judeos** com muitos privilegios.

**Seleuco Philopator**, filho do Grande **Antiocho**, foi o que mandou **Heliodoro** a roubar os **Theouros** a **Jerusalem**, veja-se **Heliodoro**.

**Sellum**, filho do **Summo Sacerdote Sadoc**, e **Pai do Sacerdote Helcias**, foi **Pai de Azarias**, e **Avô de Helcias**.

**Sem**, filho de **Noé**, foi abençoado por seu **Pai** com **Japhet** pelo haverem composto na sua embriaguez, e estranhado o escarneo de **Chão**: os **Judeos** attribuem a **Sem** a tradição **Theologica** do que **Noé** sabia dos primeiros **Homens**, e que **Sem** as communicára a seus filhos, e desta forte se communicou a verdadeira **Religião**.

**Seth**, filho de **Adão**, e **Eva**, nasceu aos annos 130 da **Creação do Mundo**, foi **Pai de Enos**, viveo 912 annos. Foi o chefe da familia dos **Santos**, dos filhos de **Deos** que conservára a verdadeira **Religião** em quanto a raça de **Cain** se abandonava a toda a casta de desordens: houve hereges que crião que **Seth** era **Christo**, que depois de ser transportado do mundo viera a elle por hum modo maravilhoso. **Deo principio a esta crença as eminentes virtudes deste Patriarcha**.

**Simaõ**, o **Cananeo**, **Apostolo de Jesu Christo**: cremos que elle prégou na **Africa**, na **Mauritania**, e na **Lybia**. Os **Gregos** o honraõ

raõ no dia dez de Junho , querendo que elle seja o Esposo das bodas de Caná.

Simão Cyrineo , foi o que os Judeos agarráraõ para ajudar a Jesu Christo a levar a Cruz , com que já não podia.

Simeão , o santo velho que estava em Jerusaleem cheio do Espirito Santo esperando a redempção de Israel , a quem o Espirito Santo havia promettido que não morreria sem ver o Christo do Senhor. Achava-se no Templo no dia em que Saõ José , e Maria Sanctissima vinhaõ cumprir a Lei da appresentação do Menino , e tomando nas maõs o Menino Deos , exclamou. Agora sim , agora morro em paz , &c. e profetizou dando Jesu Christo a sua Mãi Sanctissima , dizendo-lhe que aquelle Menino vinha para a ruina , e Resurreição de muitos em Israel.

Soly:na nome que se dá algumas vezes a Jerusaleem.

Sodoma , Cidade capital de Pentaphe , onde habitou muitos annos Loth , e os crimes de seus moradores chegáraõ a tanto , que o Senhor a fez abraçar com outras Cidades Gommortha , Seboim , e Adama , veja-se Loth.

Stoicos , Filosofia de certos Pagaõs , Discipulos de Zeno , cuja aula se chamava Stoica , tirado de Stoa porta , pois que Zeno ensinava em hum portico de Athenas. Os Fariseos se aproximavaõ ás regras Stoicas , affectavaõ a sua rizeza , a sua paciencia , a sua apathia , a sua austeridade. Os Stoicos punhaõ todo o summo bem em viver conforme á natureza , e á razãõ. Su-

Sufana, filha de Helcias, e Esposa de Joaquim da Tribu de Judá, morava em Babilonia, estando ahi captiva com seu marido, ao mesmo tempo que Daniel. Sufana era muito formosa, e dois Juizes do Povo de Israel já velhos, ardiaõ de amor por ella, e ajuntáraõ de a surprender no banho, como o fizeram quando ella estava só, e ameaçando-a de a accusarem, com tudo ella gritou, e os velhos tambem correndo hum a abrir a porta aos que acudiaõ para a accusarem de a haverem achado com hum mancebo: Quando estes homens malvados haviaõ condemnado a innocente, ella se encommendou ao Senhor, que a ouviu, e indo conduzida á morte, Daniel appareceo, e fez parar a comitiva, e disse ao Povo, que lhe trouxessem os falsarios separados: E perguntando ao primeiro aonde estava quando vio o crime de Sufana, lhe respondeo, que debaixo de huma aroeira; e perguntando ao segundo o mesmo, respondeo que debaixo de huma azinheira, e se conheceo a falsidade dos velhos, e elles foraõ morrer apedrejados, como o seria á innocente Sufana.

Synagoga, este termo significa Congresso, ou Ajuntamento, ou lugar do Ajuntamento: aqui o tomamos pelo lugar em que os Judeos se junta-vão para a oração, e para a lição dos Livros Sanctos; era a sua Escola de Religião, alli arguiaõ, e instruaõ os Doutores da Lei, e prégavaõ os seus Ministros.

Syria, o Reino da Syria, e Antiochia he a sua Capital.

Syrios , estes Póvos , que se fizeram célebres pelas suas victorias , e depois pelas suas ruinas: Imperio que Alexandre destruiu.

Simaõ , da Tribu de Benjamin , que era o Capitão da guarda do Templo , de que quizera ser Sacerdote , irritado da opposição que o Summo Sacerdote Onias fizera ás suas ambiciosas tentações , tratou com o Rei Seleuco que viesse roubar as riquezas do Templo , trahindo a sua Religião , e ao seu cargo. Veja-se o successo no artigo Heliodoro.

## T

**T**Abernaculo do Senhor , ou simplesmente Tabernaculo , era huma grande tenda , lugar em que os Israelitas durante as suas viagens do Deserto , fazião os seus principaes actos de Religião , e offerenciaõ os seus Sacrificios. Fazamos a sua descripção. Era hum quadrado oblongo de trinta covados de comprimento , e dez de largura , e dez de altura: Era dividido em duas partes , a primeira se chama o Sancto que tinha vinte covados de comprimento , e dez de largo , e alli estava a Meza dos Paens de proposição , o Candieiro de ouro de sete braços , e o Altar de ouro em que estavaõ os perfumes : A segunda parte era o Sanctuario , ou o *Sancta Sanctorum* , com dez covados de comprimento , e tambem dez de largura , alli estava a Arca da Alliança. Este Sanctuario estava separado com hum véo precioso , que pendia das columnas de

páo

páo Setim , cobertas de chapas de ouro , e o Sancto tambem tinha hum véo pendente de columnas do mesmo páo , marchetadas de ouro , cujas bases eraõ de bronze fechado da parte do Septentriaõ com taboas de Setim marchetadas , e a base de bronze , e como o Tabernaculo era amovivel todas as taboas para se desfazerem tinhaõ seus encaixes : cada huma destas taboas tinha cinco argolas de ouro em que se mettiaõ varas tambem chapeadas , para sustentar esta máquina. Tinha em roda hum grande atrio , onde se immolavaõ as victimas , todo este espaço com columnas marchetadas de prata.

Templo do Senhor. Deos havia revelado a David , que Jerusaleem era a Cidade escolhida para a sua morada , e logo David cuidou de fazer alli hum Templo ; mas esta gloria estava reservada para Sansãõ por ser hum Principe pacifico. Salomaõ lançou os fundamentos do Templo , havendo junto os materiais , e riquezas necessarias para elle , além do que já lhe deixára seu Pai para esta magnifica obra : a sua descripção não he para a brevidade deste Diccionario baste saber-se que em grandeza , em formosura , e em riqueza , nunca teve igual. Salomaõ escolheo o Moria para este célebre Edificio. Completou-se em sete annos.

Terra promettida : a Terra de Chanaan , Provincia da Asia , a que se dá o nome de Judéa , que Deos havia promettido a Abrahaõ , Ifaac , e Jacob , &c.

Tarfa , Cidade capital da Cilicia , Saõ Paulo era natural de Tarfa.

Thiago maior , ou o mais velho era filho de Zebedeo , e de Salomé , foi Pescador , e foi chamado por Jesu Christo ao Apostolado com Saõ Joã Evangelista seu Irmaõ: E sua Mãi a que pediu a Jesu Christo , que sentasse ambos os seus filhos , hum á sua direita , e o outro á sua esquerda , quando se visse no seu Reino. Trabalhou por converter os Judeos á Lei de Jesu Christo , e por isso Herodes o fez morrer degollado. Foi o primeiro Martyr dos Apostolos.

Thiago menor , Irmaõ de Saõ Judas , filho de Alfeo , e de Maria , que dizem fôra Irmaõ da Sanctissima Virgem : Foi consagrado a Deos no ventre de sua Mãi , a pureza da sua vida o fez chamar o justo , depois da Ascensãõ foi governar a Igreja de Jerusalem. Foi precipitado de huma galaria do Templo , e morto com huma alavanca , por não querer negar a Divindade de Jesu Christo.

Thamar , filha de David , e de Macha , e Irmã de Absalaõ. A rara belleza de Thamar foi causa da paixãõ violenta de Amon , seu Irmaõ que a forçou a hum incesto , e depois de a haver assim gozado , se lhe trocou o amor em raiva , e a lançou ignominiosamente fóra da sua presença. Thamar se fôí queixar a Absalaõ seu Irmaõ de Paí e Mãi , que mandando-a callar , e recolhendo-a em sua casa se dispõz a vingar esta affronta na pessoa de  
Amon ,



**Amon** , que elle fez morrer. Veja-se **Abfalaõ**.

**Tito** , filho , e successor do Imperador **Vespaziano** , foi hum dos melhores Principes , que teve o Imperio Romano. Julgava perdido o dia em que naõ fazia alguma mercê , algum bem , chamavaõ no o amor , e as delicias do genero humano. Por ordem de **Vespaziano** veio fazer a guerra aos **Judeos** , no anno 66 da era vulgar. Fez arrazar o **Templo** , e a **Cidade de Jerufalem** , foi escolhido para cumprir os ameaços do **Senhor** a este **Povo ingrato** , passando porém por **Jerufalem** chorou de ver a ruina , e desolação de huma tão célebre **Cidade**.

**Thomé** , **São Thomé** **Apostolo** , chamado tambem **Dydino** , que he o mesmo que **gêmeo** , porque o era com **Thadeo** hum dos **setenta Discipulos de Jesu Christo**. Quando o **Senhor** quiz ir á **Judéa** para resuscitar **Lazaro** , **Thomé** sabendo o perigo a que se hia expôr seu **Mestre** , disse aos mais **Apostolos** : vamos morrer com elle : Mas este mesmo **Homem Zeloso** , foi o que apparecendo-lhe **Jesu Christo** resuscitado , quiz para o acreditar tocar com suas maõs as **Chagas das maõs** , e do lado do **Salvador** , e **Jesu Christo** o reprehendeo dizendo lhe , que eraõ **bemaventurados** os que sem ver crêraõ. Ha na **India** **Christãos** , que se chamaõ **Discipulos de São Thomé** , porque crem que **São Thomé** lhes annunciou o **Evangelho**. Pinta-se com huma **regra** , e com' huma **esquadria**

na mão, porque se tem que fôra Architecto. Este Apostolo teve o seu Martyrio segundo a tradiçã das Igrejas do Milabar.

Tobias, era filho de Tobial, e neto de Ananael da Tribu de Nephthali, era casado com huma mulher chamada Anna da mesma Tribu, de quem teve hum filho do mesmo nome. No meio dos crimes da Judéa a respeito da idolatria conservou sempre pura a sua adoraçã ao Senhor, a quem hia em segredo adorar ao Templo de Jerusalem nos dias de Festas solemnes. Cegou, e com esta desgraça foi o assumto da irrisã de seus parentes e até de sua propria mulher, que lhe perguntava se este era o premio da sua fidelidade, e das obras de caridade que havia feito, o que elle soffria pacificamente. Comtudo vendo-se inutil no mundo, pedia a Deos que o tirasse delle. Mas o Senhor o queria salvar milagrosamente, e succedeo assim como se dirá ao diante em Tobias, filho de Tobias Pai; depois de sã pelo remedio do Anjo, predisse muitas coisas a respeito da reedificaçã de Jerusalem, e da sua futura magnificencia, e do seu Templo, e morreo de cento e dois annos, no anno do Mundo 3362.

Tobias. filho deste Tobias e de Anna, da Tribu de Nephthali foi levado com seu Pai, captivo a Nive por Salmanazar, e alli foi educado por seu Pai no temor de Deos, e no uso das virtudes. Seu Pai o mandou a fazer huma cobrança a Rages, porém  
naõ

não sabendo o moço o caminho , foi buscar por ordem do Pai hum guia , e com effeito achou hum moço gentil na praça , o qual se mostrou prompto a partir , este moço era o Anjo Rafael mandado por Deos para guiar ao moço Tobias. A' primeira estalagem , que era junto do Tigre hindo Tobias a lavar os pés , hum grande peixe saltou da agua como para o devorar , e o moço gritou com fusto , e o Anjo lhe clamou , que lhe pegasse pelas guelras , e que o puxasse para si , o que feito o peixe começou a palpitar a seus pés : Então o Anjo lhe tornou a dizer , abri o peixe , tirai-lhe o coração , o figado , e o fel , porque servem para utilissimos remedios. Feito isto affárao huma parte , e outra salgárao para lhes servir na jornada , até chegar a Rages. Alli por conselho do Anjo , elle foi pouzar a casa de seu parente Raquel , que o recebeu com muita alegria até pela similitão de seu primo o velho Tobias. Tambem por conselho do Anjo o moço pediu e recebeu por mulher a filha deste Raquel possessa de hum demonio , que o mesmo Anjo tirou , foi em Cadea nos Desertos do Egipto. Tobias viveo , não o esperando a familia da noiva , que tinha visto morrer aquella men'na Sara , sete maridos , e por isso deo graças ao Senhor. O Anjo foi fazer a cobrança , e tornando elles para casa do velho Tobias , o moço esfregou com o fel do peixe os olhos do pai , e lhe restituiu a vista. O Anjo declarando-se então lhes deo a conhecer que tudo era premio

mio de Deos pela sua caridade , e pelo temor, e zelo com que o serviaõ.

Tribus , havendo tido Jacob doze filhos, que foraõ outros tantos chefes de grandes familias , e que juntas todas formavaõ hum grande Povo , cada huma destas grandes familias, foi chamada Tribu. Mas como Jacob á hora da morte adoptou Ephraim , e Manassé , filhos de José ; e quiz que elles compuzessem duas Tribus de Israel , em vez de doze Tribus se achavaõ treze repartida em duas a de José. Com tudo na repartição que por ordem de Deos fez Josué das terras pertencentes ao Povo de Israel , naõ contamos mais que doze Tribus : Ficando a Tribu de Levi , que era destinada ao serviço do Tabernaculo do Senhor sem quinhaõ de terras, fõ algumas Cidades para habitarem , e as premicias, dizimos, e oblações do Povo para sua subsistencia.

No Deserto as doze Tribus se acampavaõ em roda do Tabernaculo da Alliança , cada huma segundo o seu lugar. Ao Oriente Judá , Zabulon , Isachar ; ao Poente Ephraim , Manassé , Benjamin ; ao Meio-dia Ruben , Simiaõ , e Gaddon : ao Septentriaõ Dan , Affer , e Nephthali. Os Levitas em torno do Tabernaculo mais proximos ao lugar sancto.

## V

**V** Espasiano, que fõra nomeado pelo Imperador Nero para ir fazer a guerra contra os Ju-

Judeos ao depois do breve reinado de Ôthon, e Vitelio, foi acclamado, e reconhecido Imperador pelas trópas. Sujeitou a Judéa, e destruiu Jerusaleem; e procurou exterminar todos os da familia de David, perseguindo continuamente a todos os Judeos. Morreo na era de Christo 79, com 69 annos de idade.

Ur, Cidade da Chaldea Patria de Tharé, e de Abrahaõ.

Urias, célebre pela sua desgraça. Era casado com Berthabé, a qual havendo commettido adulterio com David, e sentindo-se pejada o declarou a David, para que elle quizesse buscar hum meio de a salvar daquella affronta. David entaõ o enviou a Joab, recommendando-lhe que o puzesse no lugar mais perigoso, e nelle morreo Urias, este peccado chorou David. Veja-se David.

## Z

**Z**orobabel, filho de Salathiel da Augusta Stirpe de David, a elle he que Cyro entregou os vasos sagrados do Templo, que mandava para Jerusaleem.

Zacharias Sacerdote, da familia de Abia, Pai de Saõ Joaõ Baptista, e Esposo de Sancta Isabel, ambos eraõ Justos diante de Deos, e choravaõ a sua esterilidade vergonhosa, e pedião a Deos fecundidade. Estando de semana, e indo para a offerenda do Sanctuario já estava defronte do Altar de ouro, quando persebeo hum Anje de pé ao lado do Altar.

Za-

Zacharias se turbou, e o Anjo lhe disse que se não turbasse, que o Senhor havia ouvido a sua oração, e também lhe deu para signal que emmudeceria até o dia deste successo. Demorou-se nisto Zacharias, e o Povo se admirava desta demora: depois sahindo elle, e apenas explicando-se com signaes, logo se suspeitou que elle havia tido alguma visão. Desde este dia concebeo Isabel, e ao tempo nasceu o grande Baptista, e estando-se em dúvida sobre o nome, Zacharias escreveo João, e logo começou a confirmallo com a voz, e se lhe restituiu a sua antiga voz.

Zebedeo, he o Pai dos Apostolos Sant-Iago, e São João Baptista. Elle era dos Publicanos, e seus filhos o abandonáram para seguirem a Jesu Christo.

F I M.











## BRASILIANA DIGITAL

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([brasiliiana@usp.br](mailto:brasiliiana@usp.br)).